

Banco Santander (Brasil) S.A.

**Demonstrações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas
Condensadas Preparadas de Acordo com Práticas Contábeis Adotadas
no Brasil Aplicáveis às Instituições Autorizadas a Funcionar pelo
Banco Central do Brasil**

31 de março de 2021

Simples | Pessoal | Justo

 **Santander**

ÍNDICE**Pág.**

Comentário de Desempenho.....	3
Balanço Patrimonial.....	14
Demonstração do Resultado.....	16
Demonstração do Resultado Abrangente.....	17
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - Banco.....	18
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – Consolidado.....	19
Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	21
Demonstração do Valor Adicionado.....	22
1. Contexto Operacional.....	23
2. Apresentação das Demonstrações Financeiras.....	23
3. Principais Políticas Contábeis.....	24
4. Caixa e Equivalentes de Caixa.....	24
5. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez.....	25
6. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.....	26
7. Relações Interfinanceiras.....	41
8. Carteira de Créditos e Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito.....	42
9. Outros Ativos Financeiros.....	46
10. Ativos e Passivos Fiscais.....	46
11. Outros Ativos.....	51
12. Informações das Dependências e da Subsidiária no Exterior.....	51
13. Participações de Controladas e Coligadas.....	53
14. Intangível.....	57
15. Captações.....	57
16. Outros Passivos Financeiros.....	60
17. Outros Passivos.....	61
18. Provisões, Passivos Contingentes, Ativos Contingentes e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias.....	62
19. Patrimônio Líquido.....	66
20. Partes Relacionadas.....	69
21. Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias.....	76
22. Despesas de Pessoal.....	76
23. Outras Despesas Administrativas.....	76
24. Outras Receitas Operacionais.....	76
25. Outras Despesas Operacionais.....	77
26. Resultado Não Operacional.....	77
27. Plano de Benefícios a Funcionários.....	77
28. Gerenciamento de Riscos, Capital e Análise de Sensibilidade.....	79
29. Outras Informações.....	84
30. Evento subsequente.....	87
Composição dos Órgãos da Administração.....	88
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras.....	90
Declaração dos Diretores sobre os Auditores Independentes.....	91
Parecer do Conselho Fiscal.....	92

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Comentário de Desempenho

Senhores Acionistas:

Apresentamos o Comentário de Desempenho às Demonstrações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas Condensadas do Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander ou Banco) relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2021, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto às normas do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen) e modelo do documento previsto no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), no que não conflitam com as normas emitidas pelo Bacen.

As Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas elaboradas com base no padrão contábil internacional emitido pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2021 foram divulgadas, simultaneamente, no endereço eletrônico www.santander.com.br/ri.

1. Conjuntura Econômica

O Banco Santander avalia que, no primeiro trimestre de 2021, o cenário global continuou marcado pelos desdobramentos da pandemia do COVID-19, com os primeiros países afetados enfrentando agravamento no quadro de contaminação, que culminaram com a retomada de políticas de distanciamento social em várias regiões do globo. O Banco destaca que esta piora ocorreu a despeito da rápida evolução no processo de desenvolvimento de vacinas contra a doença e mesmo que alguns países tenham apresentado rápido progresso em seus programas de imunização. A despeito das incertezas trazidas pela pandemia, os pacotes de estímulos fiscais e monetários implementados pela grande maioria das economias continuaram a fazer com que o Banco testemunhasse a divulgação de indicadores de atividade econômica sinalizando continuidade da tendência de retomada após a forte retração observada no segundo trimestre de 2020, embora com alguma acomodação na margem, em virtude desta “segunda onda” da pandemia. Por esta razão, tornaram-se mais intensos os debates acerca da necessidade não apenas de continuar com os estímulos atuais, mas também o de conceder novos impulsos, como foi o caso da aprovação de um pacote de gastos públicos nos EUA que totalizará US\$1,9 trilhões. O Santander avalia que estes estímulos fiscais e monetários continuaram ajudando a dar suporte aos preços dos ativos financeiros. Por exemplo, o índice norte-americano S&P500 que havia recuado de 3,2 mil pontos para 2,5 mil pontos entre dezembro de 2019 e março de 2020, avançou para aproximadamente 3,8 mil pontos no quarto trimestre de 2020 e chegou próximo ao patamar 4,0 mil pontos no primeiro trimestre de 2021.

No país, o Banco Santander considera que os infortúnios gerados pela COVID-19, que também registrou elevação tanto no número de contaminados, quanto de hospitalizações e de mortes no país, alteraram o foco das discussões sobre reformas estruturais para os debates sobre medidas de combate aos impactos econômicos provocados pela pandemia, principalmente para ações direcionadas às camadas mais pobres da população e aos segmentos empresariais mais expostos aos infortúnios causados pelas políticas de distanciamento social que tiveram de ser retomadas no início de 2021. Na visão do Santander, tais medidas temporárias foram imprescindíveis para amenizar o impacto da crise em 2020, porém causaram aumento substancial das despesas públicas ao longo de 2020 e, por conseguinte, provocaram alta significativa no nível de endividamento do governo brasileiro no ano passado. Este quadro, avalia o Banco, só reforça a necessidade de retomada das discussões sobre reformas estruturais após a superação da pandemia para evitar que a trajetória do endividamento público brasileiro se torne insustentável e justificou a aprovação de um novo programa de auxílio de menor montante que o observado em 2020, juntamente com medidas compensatórias visando à redução e controle de despesas nos horizontes de médio e longo prazos (a chamada PEC Emergencial).

Quanto ao desempenho da economia brasileira, o Banco Santander observou a divulgação dos dados das contas nacionais revelar que o PIB brasileiro recuou 4,1% em 2020 frente ao ano anterior. O resultado ficou melhor do que estimativas feitas logo após o surgimento da pandemia – a mediana das estimativas indicava retração de 6,6% ao final do segundo trimestre de 2020. O Banco avalia que o suporte dado pelo auxílio emergencial provido no ano passado teve grande influência neste desempenho menos negativo do que o imaginado anteriormente, impulsionando a recuperação observada no segundo semestre de 2020. Os dados de atividade econômica relativos ao primeiro trimestre de 2021 indicam que a trajetória de recuperação – em termos dessazonalizados – continuou no período, embora com menor vigor (nossa projeção indica expansão trimestral de 0,2% frente aos últimos três meses de 2020, quando o PIB avançou 3,2% nos mesmos termos. Para o ano de 2021, o Banco Santander projeta que a economia brasileira ganhe tração ao longo dos próximos trimestres e que termine com crescimento de 3,0% frente ao ano de 2020.

A despeito da retração econômica observada no ano passado e da perda de dinamismo no crescimento econômico no início de 2021, a inflação permaneceu girando em patamares elevados na esteira de pressões causadas por custos mais altos provocados pela desvalorização cambial significativa, além de problemas nas cadeias produtivas que atrapalharam as condições de oferta de certos itens. Além disto, fatores internacionais como a alta demanda chinesa por proteínas animais e grãos e a elevação nas cotações internacionais dos combustíveis também contribuíram para que a dinâmica de preços domésticos apresentasse piora significativa,

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

que levou o IPCA – índice de preços ao consumidor utilizado como meta pela autoridade monetária nacional – a encerrar o ano de 2020 em 4,5% em termos interanuais e continuar avançando para 6,1% ao final do primeiro trimestre de 2021.

O Banco Santander avalia que esta pressão perdurará por mais alguns meses e sofrerá perda de intensidade ao longo do segundo semestre deste ano, o que deverá levar o IPCA a encerrar 2021 com variação anual de 5,0%, patamar próximo ao teto do intervalo de tolerância de inflação imposto ao Banco Central do Brasil. Por este motivo, a autoridade monetária brasileira deu início a um processo de normalização parcial da taxa básica de juros com elevação da taxa Selic em 0,75 ponto percentual no primeiro trimestre de 2021, além de sinalizar a intenção de continuar elevando-a por mais algum período para reduzir o risco de superar o teto do intervalo de tolerância definido para 2021 e aumentar a chance de que a inflação convirja para a meta de 3,50% definida para 2022. Na visão do Banco Santander, o Banco Central do Brasil deverá seguir elevando a taxa Selic nos próximos trimestres e leva-la ao patamar de 5,50% a.a. no quarto trimestre de 2021, quando deverá promover uma pausa no ciclo de ajuste da política monetária.

A elevação da taxa de juros aumentará consequentemente o custo de rolagem da dívida governamental além de limitar a velocidade de expansão econômica. Na visão do Banco, o quadro de crescimento lento e endividamento público elevado é algo que tem mantido os investidores internacionais ainda receosos quanto à aquisição de ativos financeiros brasileiros. Esta postura foi um obstáculo para que as trajetórias registradas tanto pelo CDS de 5 anos do Brasil quanto da taxa de câmbio apresentassem desempenho favorável no primeiro trimestre. No primeiro caso, o instrumento de proteção quanto a problemas de insolvência do governo brasileiro encerrou o período próximo a 230 pontos básicos, patamar superior aos 140 pontos básicos observados ao final de 2020. No caso da taxa de câmbio, o Banco viu acontecer um processo semelhante, com a paridade frente ao dólar subindo a R\$5,75/US\$ ao final de março de 2021 frente aos R\$5,20/US\$ no encerramento do quarto trimestre do ano passado. Em ambos os casos, o Santander avalia que um possível gatilho para eventual melhora do desempenho diz respeito à redução das dívidas quanto à dinâmica fiscal brasileira para os próximos anos. Ações como a aprovação da PEC Emergencial ajudam neste sentido, mas dado o substancial aumento do endividamento público recentemente, o Banco Santander avalia que outras medidas para controle e redução de despesas precisam ser implementadas. Na visão do Santander, isto só será possível com a retomada de reformas estruturais.

2. Desempenho

2.1) Resultado Societário

Demonstração dos Resultados Consolidado (R\$ Milhões)	1T21	1T20	variação anual %	4T20	variação trimestral %
Receitas da Intermediação Financeira	37.756,9	51.691,9	(27,0)	7.641,5	394,1
Despesas da Intermediação Financeira	(29.816,7)	(55.734,1)	(46,5)	6.651,9	(548,2)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira (a)	7.940,2	(4.042,2)	(296,4)	14.293,4	(44,4)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais (b)	(4.035,6)	(2.473,0)	63,2	(3.838,5)	5,1
Resultado Operacional	3.904,6	(6.515,2)	(159,9)	10.454,9	(62,7)
Resultado não Operacional	29,2	204,8	(85,7)	(13,5)	(316,2)
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	3.933,8	(6.310,4)	(162,3)	10.441,4	(62,3)
Imposto de Renda e Contribuição Social (a)	(620,4)	10.606,4	(105,8)	(6.113,8)	(89,9)
Participações no Lucro	(471,9)	(479,1)	(1,5)	(436,7)	8,1
Participações dos Acionistas Minoritários	(25,3)	(42,9)	(41,1)	(32,3)	(21,8)
Lucro Líquido Societário	2.816,3	3.774,0	(25,4)	3.858,7	(27,0)

RESULTADO OPERACIONAL ANTES DA TRIBUTAÇÃO AJUSTADO (R\$ Milhões)	1T21	1T20	variação anual %	4T20	variação trimestral %
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	3.933,8	(6.310,4)	(162,3)	10.441,4	(62,3)
Hedge Cambial	2.049,5	12.298,8	(83,3)	(4.248,0)	(148,3)
Resultado Operacional Antes da Tributação Ajustado	5.983,3	5.988,4	(0,1)	6.193,4	(3,4)

IMPOSTO SOBRE A RENDA (R\$ Milhões)	1T21	1T20	variação anual %	4T20	variação trimestral %
Imposto de Renda e Contribuição Social	(620,4)	10.606,4	(105,8)	(6.113,8)	(89,9)
Hedge Cambial	(2.049,5)	(12.298,8)	(83,3)	4.248,0	(148,3)
Imposto sobre a Renda e Contribuição Social ajustado	(2.669,9)	(1.692,4)	57,8	(1.865,8)	43,1

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

A rápida adaptação do Banco a cenários diversos, suportada por uma sólida posição de balanço e um modelo de negócios bem definido, possibilitou a captura de importantes oportunidades no período, priorizando sempre as necessidades dos clientes. O Banco seguiu com evolução contínua de seus modelos de riscos, o que ajudou na manutenção, da qualidade da carteira de crédito. Como efeito das nossas ações no período, observamos crescimento das margens enquanto atingimos o melhor patamar histórico do índice de eficiência.

O retorno do 1º trimestre de 2021 anualizado tomando por base o resultado contábil sobre o patrimônio líquido médio atingiu 14,9%, queda de 3,2 p.p. e 17,7% comparado ao primeiro trimestre de 2020.

a) Hedge Cambial das Agências Grand Cayman e Luxemburgo

O Banco Santander opera agências nas Ilhas Cayman e em Luxemburgo, que são usadas, principalmente, para a captação de recursos nos mercados de capital e financeiro internacionais, para o fornecimento ao Banco de linhas de crédito que são estendidas aos seus clientes para financiamentos ao comércio exterior e capital de giro. Para cobrir a exposição às variações cambiais, o Banco utiliza captações externas e instrumentos derivativos. De acordo com as regras fiscais brasileiras, a partir de janeiro de 2021, 50% dos ganhos ou perdas decorrentes do impacto da valorização ou desvalorização do Real sobre os investimentos estrangeiros passaram a ser computados na determinação do lucro real e na base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) da pessoa jurídica investidora domiciliada no país, enquanto que os ganhos ou perdas das obrigações e dos instrumentos derivativos utilizados como cobertura são 100% tributáveis ou dedutíveis. O objetivo desses instrumentos derivativos é o de proteger o resultado líquido após impostos. A partir de 2022, toda variação cambial passará a ser computada na base tributável do IRPJ e CSLL.

O tratamento fiscal distinto de tais diferenças cambiais resulta em volatilidade no resultado operacional e nas contas de despesas tributárias (PIS/COFINS) e impostos sobre renda (IR/CSLL), conforme demonstrado abaixo:

Hedge Cambial das Agências Grand Cayman e Luxemburgo (R\$ Milhões)	1T21	1T20	variação anual %	4T20	variação trimestral %
Varição Cambial - Resultado de Intermediação Financeira	5.015,1	18.586,1	(73,02)	(5.015,4)	(0,01)
Instrumentos Financeiros Derivativos - Resultado de Intermediação Financeira	(7.409,4)	(31.411,7)	(76,41)	9.723,8	(176,20)
IR/CSLL	2.049,5	12.298,8	(83,34)	(4.248,0)	(148,25)
PIS/COFINS - Despesas tributárias	344,5	526,9	(34,62)	(460,4)	(174,83)

2.2) Ativos e Passivos

Balanço Patrimonial Consolidado (R\$ Milhões)	Mar/21	Dez/20	variação trimestral %
Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo	966.345,9	988.537,9	(2,2)
Permanente	11.803,7	13.851,2	(14,8)
Total do Ativo	978.149,6	1.002.389,0	(2,4)
Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo	898.805,4	921.914,6	(2,5)
Resultados de Exercícios Futuros	357,9	355,5	0,7
Participação dos Acionistas Minoritários	1.223,6	1.150,7	6,3
Patrimônio Líquido	77.762,7	78.968,20	(1,5)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	978.149,6	1.002.389,0	(2,4)

2.3) Patrimônio Líquido

Em 31 de março de 2021, o patrimônio líquido consolidado do Banco Santander apresentou queda de 1,50% em comparação a 31 de dezembro de 2020.

A variação do Patrimônio Líquido entre 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, foi decorrente, principalmente, do lucro líquido do trimestre no montante de R\$2.816.264 mil, do ajuste de avaliação patrimonial negativo (títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos) no montante de R\$1.627.362 mil e da redução de capital no valor de R\$2.000.000 mil.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

2.4) Índice de Basileia

O Bacen determina às instituições financeiras manter um Patrimônio de Referência (PR), PR Nível I e Capital Principal compatíveis com os riscos de suas atividades, superior ao requerimento mínimo do Patrimônio de Referência Exigido, representado pela soma das parcelas de risco de crédito, risco de mercado e risco operacional.

Conforme estabelecido nas Resoluções CMN nº 4.193/2013 e nº 4.783/2020, para o ano de 2020 a exigência de PR foi de 10,25%, incluindo 8,00% de Mínimo de Patrimônio de Referência mais 1,25% de Adicional de Conservação de Capital e 1,00% de Adicional Sistemico. O PR Nível I foi de 8,25% e o Capital Principal Mínimo de 6,75%.

Para o mês de março os requisitos seguem inalterados, mas ao longo do ano de 2021 o Adicional de Conservação de Capital passará por dois aumentos, indo para 1,625% a partir de abril e para 2,00% a partir de outubro. Desta maneira, ao final do ano de 2021 a exigência de PR será de 11,00%, considerando 8,00% de Mínimo de Patrimônio de Referência somado a 2,00% de Adicional de Conservação de Capital e 1,00% de Adicional Sistemico. As exigências de PR Nível I e de Capital Principal Mínimo serão de 9,00% de 7,50%, respectivamente.

Em continuidade a adoção das regras estabelecidas pela Resolução CMN nº 4.192/2013, a partir de janeiro de 2015, entrou em vigor o Consolidado Prudencial, definido pela Resolução CMN nº 4.280/2013.

O índice é calculado de forma consolidada com base nas informações do Consolidado Prudencial, conforme demonstrado a seguir:

Índice de Basileia %	Mar/21	Dez/20
Índice de Basileia Nível I	13,91	14,06
Índice de Basileia Capital Principal	12,63	12,87
Índice de Basileia Patrimônio de Referência	15,18	15,25

2.5) Principais Controladas

A tabela abaixo apresenta os saldos de ativos totais, patrimônio líquido, lucro líquido e carteira de operações de créditos referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2021, das principais controladas do Banco Santander:

Controladas (R\$ Milhões)	Ativos Totais	PL	Lucro (Prejuízo) Líquido	Carteira de Crédito	Particip. %
Aymoré Crédito, Financiamento e Investimento S.A.	51.419,8	1.542,3	356,7	49.620,9	100%
Banco Bandepe S.A.	30.099,6	5.334,7	30,5	-	100%
Banco RCI Brasil S.A.	12.386,0	1.481,2	27,4	9.276,4	39,89%
Santander Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	8.502,8	5.686,0	61,9	2.188,7	100%
Santander Corretora de Seguros, Investimento e Serviços S.A.	7.127,9	3.596,9	220,0	-	100%
Atual Serviços de Recuperação de Créditos e Meios Digitais S.A.	1.812,1	1.758,6	34,0	-	100%
Santander Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.	1.401,6	731,1	23,5	-	100%

As demonstrações financeiras das Controladas acima foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto às normas do CMN, do Bacen e modelo do documento previsto no Plano Contábil das Instituições do Cosif, da CVM, no que não conflitam com as normas emitidas pelo Bacen, sem a eliminação de operações com ligadas.

3. Eventos Societários

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2021 e exercício findo em 31 de dezembro de 2020, foram implementados diversos movimentos societários com o intuito de reorganizar as operações e atividades das entidades de acordo com o plano de negócios do Banco Santander.

Para informações adicionais, vide nota explicativa às demonstrações financeiras nº13.

4. Estratégia e Agências de Rating

Para informações referentes à estratégia e a classificação do Banco nas agências de rating, vide Informe de Resultados disponível no endereço eletrônico www.santander.com.br/ri.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

5. Governança Corporativa

O Conselho da Administração do Banco Santander se reuniu e deliberou:

Em 31 de março de 2021, aprovar a cisão parcial da Companhia, que resultará na segregação das ações de sua propriedade emitidas pela Getnet, com versão 2 da parcela cindida para a Getnet, nos termos do Protocolo e Justificação da Cisão Parcial do Santander ("Cisão Parcial").

Em 03 de março de 2021, tomou conhecimento do pedido de renúncia apresentado por Tarcila Reis Corrêa Ursini ao cargo de membro do Comitê de sustentabilidade da Companhia.

Em 25 de fevereiro de 2021, aprovar a proposta de cisão da operação de meios de pagamento, realizada pela subsidiária, Getnet Adquirência e Serviços para Meios de Pagamento S.A. ("Getnet"), a fim de concentrar os negócios de tecnologia e pagamentos do Grupo Santander dentro do PagoNxt, uma nova plataforma global de pagamentos focada em tecnologia.

Em 02 de fevereiro de 2021, aprovar as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas do Banco Santander, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Em 02 de fevereiro de 2021, aprovar, em continuidade ao programa de recompra que expirou em 04 de novembro de 2020, novo programa de recompra de Units e de ADRs de emissão do Banco Santander, diretamente ou por sua agência em Cayman, para manutenção em tesouraria ou posterior alienação.

Em 02 de fevereiro de 2021, aprovar a proposta de declaração e pagamento de dividendos, no montante de R\$ 512 milhões, pagos em 03 de março de 2021, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

Em 26 de dezembro de 2020, aprovar a proposta de declaração e pagamento de juros sobre o capital próprio, no montante bruto de R\$ 665 milhões pago em 01 de fevereiro de 2021, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

Em 18 de dezembro de 2020, aprovar a eleição dos diretores sem designação específica Adriana Marques Lourenço de Almeida, Francisco Soares da Silva Junior, Marilize Ferrazza Santinoni e Ricardo Olivare de Magalhães na qualidade de Diretores sem Designação Específica.

Em 26 de outubro de 2020, aprovar a proposta de destaque e pagamento de juros sobre o capital próprio, no montante bruto de R\$ 1 bilhão pago no dia 23 de dezembro de 2020, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

Em 26 de outubro de 2020, aprovar as Demonstrações Financeiras Consolidadas do Banco Santander, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen e as Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias do Banco Santander elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), ambos referentes ao período findo em 30 de setembro de 2020.

Em 09 de outubro de 2020, aprovar (i) a alteração do Regimento Interno do Comitê de Sustentabilidade e (ii) eleição do Sr. Tasso Rezende de Azevedo como membro do Comitê de Sustentabilidade.

Em 22 de setembro de 2020 – aprovar a reeleição da Sra. Monique Silvano Arantes Bernardes como Ouvidora da Companhia para um novo mandato de 1 (um) ano.

Em 01 de setembro de 2020, ratificar as deliberações tomadas em Reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 21 de maio de 2020, que tratou da eleição dos membros do Comitê de Auditoria da Companhia para um novo mandato.

Em 28 de agosto de 2020, conhecer a renúncia apresentada pelo Sr. Rafael Bello Noya, Diretor sem designação específica da Companhia.

Em 29 de julho de 2020, aprovar (i) a proposta da incorporação da Bosan Participações S.A. pela Companhia; (ii) a proposta da incorporação do Banco Olé Consignado S.A. pela Companhia e (iii) a convocação de Assembleia Geral Extraordinária da Companhia para o dia 31 de agosto de 2020, às 15 horas, com a finalidade de deliberar as seguintes matérias: (a) ratificar a contratação da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, empresa especializada responsável pela elaboração dos respectivos laudos de avaliação das Incorporadas; (b) aprovar os Laudos de Avaliação; (c) aprovar o Protocolo e Justificação da Bosan; (d) aprovar a incorporação da Bosan pela Companhia; (e) aprovar a incorporação do Banco Olé pela Companhia; e (f) autorizar a prática, pelos administradores da Companhia, de todos os atos necessários e/ou convenientes à implementação das Incorporações.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Em 28 de julho de 2020, aprovar as Demonstrações Financeiras Consolidadas do Banco Santander, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen e as Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias do Banco Santander elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), ambos referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2020.

Em 28 de julho de 2020, aprovar a proposta de destaque e pagamento de juros sobre o capital próprio, no montante bruto de R\$ 770 milhões, pagos no dia 25 de setembro de 2020, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

Em 03 de julho de 2020, aprovar a eleição do Sr. João Marcos Pequeno De Biase como Diretor sem designação específica do Banco.

Em 29 de junho de 2020, aprovar (i) a saída do Sr. René Luiz Grande da função de membro do Comitê de Riscos e Compliance do Banco; e a (ii) a eleição do Sr. René Luiz Grande para a função de membro do Comitê de Auditoria do Banco.

Em 12 de junho de 2020, aprovar a eleição da Sra. Virginie Genès-Petronilho como membro do Comitê de Riscos e Compliance do Banco.

Em 27 de maio de 2020, aprovar a alteração dos Regimentos Internos do Conselho de Administração, do Comitê de Auditoria e do Comitê de Riscos e Compliance.

Em 21 de maio de 2020, aprovar a nova versão da Política de Remuneração, conforme recomendação positiva do Comitê de Remuneração, em atendimento às disposições da Resolução CMN nº 3.921/2010.

Em 21 de maio de 2020, aprovar a implantação local das versões apresentadas para as Políticas de: (i) Responsabilidade Social; (ii) Investimento Social, e (iii) Cultura Corporativa, conforme recomendação positiva do Comitê de Sustentabilidade.

Em 21 de maio de 2020, aprovar a eleição dos membros do Comitê de Auditoria do Banco para um novo mandato, são eles: Sra. Deborah Stern Vieitas, Sr. Luiz Carlos Nannini e Sra. Maria Elena Cardoso Figueira.

Em 28 de abril de 2020, aprovar a eleição do Sr. Pedro Augusto de Melo como membro e Coordenador do Comitê de Riscos e Compliance do Banco.

Em 27 de abril de 2020, aprovar a proposta de destaque e pagamento de juros sobre o capital próprio, no montante bruto de R\$ 890 milhões pagos no dia 26 de junho de 2020, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

Em 27 de abril de 2020, aprovar as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas do Banco Santander, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen e as Demonstrações Financeiras Intermediárias Condensadas Consolidadas do Banco Santander elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), ambos referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2020.

Em 23 de abril de 2020, conhecer a renúncia apresentada pelo Sr. Celso Clemente Giacometti aos cargos de membro do Conselho de Administração, Coordenador do Comitê de Nomeação e Governança e membro do Comitê de Remuneração do Banco; (ii) aprovar a nomeação do Sr. Álvaro Antonio Cardoso de Souza, atual membro do Comitê de Nomeação e Governança do Banco, para a função de Coordenador do referido Comitê; (iii) aprovar a exoneração do Sr. Bernardo Parnes da função de Coordenador do Comitê de Riscos e Compliance do Banco; (iv) aprovar a nomeação do Sr. Álvaro Antonio Cardoso de Souza, atual membro do Comitê Riscos e Compliance do Banco, para a função de Coordenador do referido Comitê; e (v) aprovar a exoneração do Sr. José Roberto Machado Filho, Diretor Executivo do Banco.

Em 07 de abril de 2020, aprovar a eleição do Sr. Marcelo Augusto Dutra Labuto como Diretor sem designação específica do Banco.

Em 28 de fevereiro de 2020 aprovar a exoneração do Sr. Ulisses Gomes Guimarães, Diretor sem designação específica do Banco; (ii) conhecer a renúncia do Sr. Gilberto Duarte de Abreu Filho, Diretor sem designação específica do Banco; e (iii) aprovar a eleição do Sr. Sandro Rogério da Silva Gamba como Diretor sem designação específica do Banco.

Em 26 de fevereiro de 2020, aprovar o Formulário 20-F do Banco Santander referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019.

Em 26 de fevereiro de 2020, aprovar as Demonstrações Financeiras Consolidadas do Banco Santander referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS).

Em 03 de fevereiro de 2020, aprovar a eleição dos Srs. Sandro Kohler Marcondes, Vítor Ohtsuki e Geraldo José Rodrigues Alckmin Neto como Diretores sem designação específica.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Em 28 de janeiro de 2020, aprovar as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas do Banco Santander, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

As deliberações do Conselho de Administração do ano de 2019, estão descritas no Relatório da Administração das Demonstrações Financeiras Individual e Consolidada de 31 de dezembro de 2019.

6. Gestão de Riscos

O Bacen publicou em 23 de fevereiro de 2017, a Resolução CMN nº4.557 que dispõe sobre a estrutura de gerenciamento de riscos e de capital (GIRC) entrando em vigor a partir do mesmo ano. A resolução destaca a necessidade de implementação de estrutura de gerenciamento integrado de riscos e capital, definição de programa de teste de estresse integrado e declaração de Appetite por Riscos (RAS – *Risk Appetite Statement*), constituição de Comitê de Riscos, definição de política de divulgação de informações publicadas, indicação de diretor para gerenciamento de riscos, diretor de capital e diretor responsável pela política de divulgação de informações. O Banco Santander desenvolve ações necessárias de forma contínua e progressiva, visando a aderência à resolução. Não foram identificados impactos relevantes decorrentes dessa norma.

Para maiores informações, vide a nota explicativa nº 28 desta publicação.

Estrutura de Gerenciamento de Capital

A estrutura de gerenciamento de capital do Banco Santander conta com uma governança robusta, a qual suporta os processos relacionados a este tema e estabelece as atribuições de cada uma das equipes envolvidas. Além disto, há uma clara definição das diretrizes que devem ser adotadas para a efetiva gestão do capital. Maiores detalhes podem ser consultados na Estrutura de Gerenciamento de Riscos e Capital, disponível no site de Relação com Investidores.

Auditoria Interna

A Auditoria Interna reporta-se diretamente ao Conselho de Administração, sendo o Comitê de Auditoria responsável por sua supervisão.

A Auditoria Interna é uma função permanente e independente de qualquer outra função ou unidade, que tem como missão proporcionar ao Conselho de Administração e à alta direção asseguração independente sobre a qualidade e eficácia dos processos e sistemas de controle interno, de gestão dos riscos (atuais ou emergentes) e de governo, contribuindo assim para a proteção do valor da organização, da sua solvência e reputação. A Auditoria Interna possui certificado de qualidade emitido pelo Instituto dos Auditores Internos (IIA).

Para cumprir suas funções e riscos de cobertura inerentes à atividade do Banco Santander, a Auditoria Interna possui um conjunto de ferramentas desenvolvidas internamente e que são atualizadas quando necessário. Entre elas se destaca a matriz de risco, utilizada como ferramenta de planejamento, priorizando o nível de risco do universo auditável considerando, entre outros, seus riscos inerentes, o último rating de auditoria, o grau de cumprimento das recomendações e sua dimensão. Os programas de trabalho, que descrevem os testes de auditoria a serem realizados, são revisados periodicamente.

O Comitê de Auditoria e o Conselho de Administração analisaram favoravelmente e aprovaram o plano de trabalho da Auditoria Interna para o ano de 2021.

7. Pessoas

Com a crise de saúde pública desencadeada no início de 2020, nunca se falou tanto em cuidado. Cuidar de si e também do outro. E no Santander, seguimos cuidando de nossas pessoas, elemento essencial na Companhia. Afinal, são elas que pensam, projetam, desenvolvem, interagem e constroem aquilo que o Banco Santander deseja ser. Esse é o motivo de o Banco investir em cada um dos 44.806 funcionários aqui no Brasil.

No tema Saúde, desenhamos nosso protocolo interno de atuação na contenção do COVID-19, orientados pelos órgãos sanitários e de saúde. Temos o serviço de Telemedicina em parceria com o Hospital Albert Einstein, garantindo atendimento médico de alto padrão a 100% dos colaboradores e seus dependentes, além do investimento no Programa de Saúde Emocional que tem apoiado nossas pessoas na adaptação e enfrentamento do distanciamento social.

Para o desenvolvimento de nossas pessoas, a Universidade Corporativa – a Academia Santander, trabalha por uma cultura forte, transversal, proporcionando que todos, de forma on-line e presencial, possam aprimorar aquilo que já conhecem e explorem novas possibilidades. De certificações obrigatórias para determinadas funções aos cursos de Liderança Digital, o mais importante é sair da zona de conforto e investir em si mesmo por meio da ampliação de conhecimento e repertório.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

O Banco Santander apoia líderes e gestores para que estejam próximos e disponíveis. Essa atuação é baseada em três pilares: Feedback, Papo Aberto e Reconhecimento Personalizado, fazendo com que haja alinhamento entre todos por meio de conversas recorrentes e francas, direcionamento de carreira e momentos especiais para premiar o crescimento das equipes.

O Banco Santander preza por um ambiente diverso, onde cada competência e cada diferença é valorizada. Exemplo é o Grupo de Afinidade, criado para promover a diversidade e inclusão baseado nos 5 pilares: Liderança Feminina; Equidade Racial; Pessoas com Deficiência; Diversidade de Formações, Experiências e Gerações e o pilar LGBT+. Outro bom exemplo é o Show de Talentos. Nele, o Banco Santander abre espaço para conhecer as mais diferentes performances e explorar o universo de habilidades que existem no Banco, permitindo interação e confraternização entre os colegas.

Na esfera de Clientes, continuamos focados em oferecer os melhores produtos e serviços, de forma Simples, Pessoal e Justa. Para tal, o processo de escuta ativa é essencial e, por isso, em março de 2021, recebemos 12 Clientes remotamente para participarem de um café com nosso CEO, Sérgio Rial, e com transmissão ao vivo para 100% da Organização. O "Café com Rial" especial do Dia do Consumidor teve audiência recorde de 41.972 conexões, colocando a cadeira do Cliente como a mais importante em nossa organização e sinalizando que nossos consumidores são o centro de nossas discussões.

O resultado de todas essas ações é o alto índice de engajamento, comprovado por meio de pesquisas que são realizadas anualmente e que trazem excelentes indicadores. Estas pesquisas apontam que pelo menos 90% dos funcionários afirmam desejar permanecer no Banco Santander por um bom tempo. Acredita-se que essa satisfação reflete positivamente nas interações com os Clientes, gerando maior vinculação, crescimento sustentável e investimentos na Sociedade, o que encaminha o Banco Santander a ser o melhor Banco para todos os stakeholders.

8. Desenvolvimento Sustentável

A estratégia de Sustentabilidade do Santander Brasil é baseada em três pilares: (i) Uso estratégico e eficiente dos Recursos Ambientais, (ii) Desenvolvimento de Potenciais e (iii) Economia Resiliente e Inclusiva. A visão do Banco, por meio desses pilares é contribuir com uma sociedade melhor, mais próspera e justa, mantendo a excelência e responsabilidade na gestão interna, tendo os valores éticos como base e a tecnologia a serviço das pessoas e dos negócios.

Reconhecemos nosso papel como instituição financeira no fomento de negócios sustentáveis, contribuindo para que a sociedade prospere. Destacamos algumas iniciativas no 1T21:

- Nesse trimestre, viabilizamos R\$ 18,1 bilhões em negócios sustentáveis (Dez/20 - R\$ 27 Bi.), sendo 74% desse valor via *bonds*.
- O Grupo Santander anunciou a ambição de alcançar emissão líquida zero de carbono até 2050. Esse objetivo inclui nossa própria atividade, em que somos carbono neutro desde 2020, como também emissões de clientes.
- Iniciamos nossos esforços para tornar os nossos cartões mais ecoeficientes. Passaremos a utilizar PVC reciclado como matéria prima e isso deve gerar uma redução de 50 toneladas de resíduos plásticos (considerando todo o portfólio transformado em cartão de PVC reciclado). Em julho deste ano teremos os primeiros 1.000 cartões chegando às mãos dos nossos clientes, e em seis anos trocaremos toda a base de plásticos que tivermos no mercado.
- Realizamos o primeiro desembolso da linha de crédito de R\$ 50 milhões para cooperativas e agroindústrias de culturas da Amazônia.
- Até o final de 2021, nossa ambição é ter 100% das nossas lojas abastecidas por energia renovável. Além disso, com a adoção do boleto digital pelos nossos clientes da Financeira, acreditamos que reduziremos 51 toneladas de papel nesse ano.

Intensificamos nossas ações em apoio à sociedade como forma de apoio no combate ao COVID-19 e seguimos com nossa estratégia de investimento social privado com nossos programas de apoio a crianças, adolescentes, idosos e empreendedores.

- Doamos 100 mil cestas básicas para a Campanha Brasil sem Fome. Além disso, estamos mobilizados para arrecadar 500 mil cestas básicas em parceria com nossos pares privados, Itaú e Bradesco.
- Abrimos os editais para a próxima edição dos nossos programas Amigo de Valor e Parceiro do Idoso, em que convidamos mais de 1.900 municípios a se inscreverem (Critérios de escolha: presença comercial, nº de habitantes e IDH.). No Amigo de Valor, a nossa ambição é apoiar até 100 projetos (Atualmente são apoiados 59 projetos) em todo o país e ampliar a presença na região norte.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

9. Efeitos da Pandemia - COVID-19

O Banco monitora os efeitos desta pandemia que afetam suas operações e que possam afetar adversamente seus resultados. Desde o início da pandemia no Brasil, foram estruturados Comitês de acompanhamento dos efeitos da propagação e de seus impactos, além das ações governamentais para mitigar os efeitos da COVID-19.

O Banco mantém suas atividades operacionais, observando os protocolos do Ministério da Saúde e das demais Autoridades. Dentre as ações tomadas, destacam-se (a) a dispensa de funcionários do grupo de risco e intensificação do trabalho em home office, (b) a definição de protocolo de acompanhamento, junto aos profissionais da saúde, para os funcionários e familiares que tiverem os sintomas do COVID-19 e (c) ao aumento da comunicação sobre as medidas de prevenção e os meios remotos de atendimento.

Os impactos futuros relacionados à pandemia, os quais possuem certo grau de incerteza quanto à sua duração e severidade e que, portanto, não podem ser mensurados com precisão neste momento, continuarão a ser acompanhados pela Administração.

10. Auditoria Independente

A política de atuação do Banco Santander, incluindo suas empresas controladas, na contratação de serviços não relacionados à auditoria das Demonstrações Financeiras pelos seus auditores independentes, se fundamenta nas normas brasileiras e internacionais de auditoria, que preservam a independência do auditor. Essa fundamentação prevê o seguinte: (i) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (ii) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente, (iii) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente, e (iv) necessidade de aprovação de quaisquer serviços pelo Comitê de Auditoria do Banco.

Em atendimento à Instrução da Comissão de Valores Mobiliários 381/2003, o Banco Santander informa que no trimestre findo em 31 de março de 2021, não foram prestados pela *PricewaterhouseCoopers* serviços não relacionados à auditoria independente das Demonstrações Financeiras do Banco Santander e empresas controladas superiores a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria independente.

Ademais, o Banco confirma que a *PricewaterhouseCoopers* dispõe de procedimentos, políticas e controles para assegurar a sua independência, que incluem a avaliação sobre os trabalhos prestados, abrangendo qualquer serviço que não seja de auditoria independente das Demonstrações Financeiras do Banco Santander e empresas controladas. A referida avaliação se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios aceitos que preservam a independência do auditor. A aceitação e prestação de serviços profissionais não relacionados à auditoria das Demonstrações Financeiras pelos seus auditores independentes durante o trimestre findo em 31 de março de 2021, não afetou a independência e objetividade na condução dos trabalhos de auditoria externa efetuados no Banco Santander e demais entidades do Grupo, uma vez que os princípios acima indicados foram observados.

O Conselho de Administração

A Diretoria Executiva

(Autorizado na Reunião do Conselho de Administração de 27/04/2021).



Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas condensadas

Aos Administradores e Acionistas
Banco Santander (Brasil) S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial do Banco Santander (Brasil) S.A. ("Banco"), em 31 de março de 2021, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, bem como o balanço patrimonial consolidado do Banco Santander (Brasil) S.A. e suas controladas ("Consolidado") em 31 de março de 2021, e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração do Banco é responsável pela elaboração e apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas condensadas de acordo com as práticas adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas condensadas acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.



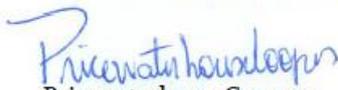
Banco Santander (Brasil) S.A.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas condensadas acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Banco e apresentadas como informação suplementar para fins do Banco Central do Brasil. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias condensadas, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações financeiras intermediárias condensadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas condensadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 28 de abril de 2021


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Caio Fernandes Arantes
Contador CRC 1SP222767/O-3

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Balanco Patrimonial

	Notas Explicativas	Banco 31/03/2021	Banco 31/12/2020	Consolidado 31/03/2021	Consolidado 31/12/2020
Ativo Circulante		577.590.151	586.324.279	576.879.119	603.330.917
Disponibilidades	4	14.421.734	19.522.250	14.434.212	19.512.315
Instrumentos Financeiros		506.589.819	511.695.788	501.095.393	523.139.590
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	128.804.270	112.963.929	78.111.735	68.116.477
Títulos e Valores Mobiliários	6	95.233.679	96.534.510	104.927.325	107.235.066
Instrumentos Financeiros Derivativos	6	16.812.854	17.886.650	15.661.121	18.446.009
Operações de Crédito	8	117.251.023	114.776.536	149.863.936	141.271.392
Outros Ativos Financeiros	9	148.487.993	169.534.163	152.531.276	188.070.646
Operações de Arrendamento Mercantil		-	-	1.082.230	905.502
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	8.e	(6.989.984)	(7.078.539)	(8.550.839)	(8.563.593)
Outros Ativos	11	63.568.582	62.184.780	68.818.123	68.337.103
Ativo não Circulante		407.789.382	403.900.472	401.270.539	399.058.061
Instrumentos Financeiros		341.771.746	331.190.945	348.951.689	340.476.305
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	29.261.583	30.940.159	1.516.986	1.581.776
Títulos e Valores Mobiliários	6	122.243.790	119.283.560	128.812.027	126.013.272
Instrumentos Financeiros Derivativos	6	14.944.742	14.394.066	14.984.667	14.394.066
Operações de Crédito	8	173.681.529	164.803.732	201.997.907	196.839.325
Outros Ativos Financeiros		1.640.102	1.769.428	1.640.102	1.647.866
Operações de Arrendamento Mercantil		-	-	1.417.703	1.565.882
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	8.e	(15.389.391)	(14.756.906)	(17.177.585)	(16.503.895)
Outros Ativos	11	12.723.293	16.309.573	16.001.383	19.747.782
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos	10	35.976.815	35.748.981	40.273.644	39.920.834
Investimentos		21.790.967	23.208.562	353.682	332.851
Participações em Coligadas e Controladas	13	21.770.039	23.187.617	332.700	311.852
Outros Investimento		20.928	20.945	20.982	20.999
Imobilizado de Uso		5.969.321	6.102.538	6.294.700	7.046.685
Intangível	14	4.946.631	6.096.779	5.155.323	6.471.617
Total do Ativo		985.379.533	990.224.751	978.149.658	1.002.388.978

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

	Notas Explicativas	31/03/2021	Banco 31/12/2020	31/03/2021	Consolidado 31/12/2020
Passivo Circulante		636.232.034	642.103.558	637.768.214	657.760.203
Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros		612.583.070	612.837.974	602.872.380	604.543.402
Depósitos	15	289.716.113	292.520.822	286.757.871	290.741.035
Captações no Mercado Aberto	15	133.779.800	119.188.451	127.240.294	114.214.008
Obrigações por Empréstimos	15	70.144.654	53.750.603	70.144.654	53.790.402
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais	15	4.655.948	4.920.596	4.655.948	4.920.596
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	15	31.362.195	36.043.882	28.164.385	30.549.046
Instrumentos Financeiros Derivativos	6	16.415.288	17.389.567	15.955.384	18.372.819
Outros Passivos Financeiros	16a	66.509.072	89.024.053	69.953.844	91.955.496
Outros Passivos	17	22.872.881	26.145.866	31.350.794	48.710.732
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidos	10.b	776.083	3.119.718	3.545.040	4.506.069
Passivo não Circulante		270.765.410	268.624.333	261.037.230	264.154.358
Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros		234.256.963	232.775.324	221.063.881	222.518.755
Depósitos	15	96.445.734	99.950.659	96.682.944	99.310.763
Captações no Mercado Aberto	15	38.183.067	40.783.009	38.183.067	40.783.009
Obrigações por Empréstimos	15	1.362.487	1.221.159	1.362.487	1,221.159
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais	15	7.669.790	7.827.793	7.669.790	7.827.793
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	15	57.082.364	51.015.924	42.562.061	40.078.721
Instrumentos Financeiros Derivativos	6	18.050.613	17.737.559	18.121.963	17.896.646
Outros Passivos Financeiros	16a	15.462.908	14.239.221	16.481.569	15.400.664
Outros Passivos	17	32.719.097	33.579.893	37.519.062	38.833.292
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidos	10.b	3.789.350	2.269.116	2.454.287	2.802.311
Resultados de Exercícios Futuros		317.696	313.983	357.903	355.526
Patrimônio Líquido	19				
Capital Social:	19.a	55.000.000	57.000.000	55.000.000	57.000.000
Reservas de Capital	19.c	266.601	302.665	259.249	298.313
Reservas de Lucros	19.c	22.601.353	23.128.797	22.601.353	22.511.135
Ajustes de Avaliação Patrimonial		(2.070.367)	(457.227)	(1.696.456)	(49.907)
Lucros Acumulados		2.976.576	-	2.308.285	-
(-) Ações em Tesouraria	19.d	(709.770)	(791.358)	(709.770)	(791.358)
Participação dos Acionistas Minoritários	19.e	-	-	1.223.650	1.150.708
Total do Patrimônio Líquido		78.064.393	79.182.877	78.986.311	80.118.891
Total do Passivo		985.379.533	990.224.751	978.149.658	1.002.388.978

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Demonstração do Resultado

	Notas Explicativas	01/01 a 31/03/2021	Banco 01/01 a 31/03/2020	Consolidado 01/01 a 31/03/2021	Consolidado 01/01 a 31/03/2020
Receitas da Intermediação Financeira		35.554.559	48.959.478	37.756.910	51.691.916
Operações de Crédito		12.569.873	16.958.011	15.180.550	20.655.005
Operações de Arrendamento Mercantil		-	-	53.523	82.461
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	6.a.V	16.047.237	35.664.305	15.625.403	34.381.634
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos		6.078.714	308.119	6.037.724	544.242
Resultado de Operações com Câmbio		594.617	(4.628.416)	594.617	(4.633.697)
Resultado das Aplicações Compulsórias		264.118	657.459	265.093	662.271
Despesas da Intermediação Financeira		(29.174.884)	(54.681.130)	(29.816.689)	(55.734.144)
Operações de Captação no Mercado	15.b	(15.992.807)	(28.945.193)	(16.095.396)	(29.148.817)
Operações de Empréstimos e Repasses		(9.948.543)	(22.093.886)	(9.946.402)	(22.191.526)
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros		(398.057)	(791.598)	(398.049)	(807.418)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	8.e	(2.835.477)	(2.850.453)	(3.376.842)	(3.586.383)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		6.379.675	(5.721.652)	7.940.221	(4.042.228)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(2.986.981)	(1.391.540)	(4.035.615)	(2.472.989)
Receitas de Prestação de Serviços	21	2.539.278	2.366.497	3.510.034	3.194.598
Rendas de Tarifas Bancárias	21	1.169.282	1.115.778	1.341.942	1.287.686
Despesas de Pessoal	22	(1.498.376)	(1.627.184)	(1.777.528)	(1.873.708)
Outras Despesas Administrativas	23	(3.817.562)	(2.601.387)	(4.048.120)	(3.064.743)
Despesas Tributárias		(467.477)	(231.023)	(749.627)	(526.058)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	11	929.222	895.552	7.651	7.272
Outras Receitas Operacionais	24	760.766	1.417.149	1.254.452	1.882.096
Outras Despesas Operacionais	25	(2.602.114)	(2.726.922)	(3.574.419)	(3.380.132)
Resultado Operacional		3.392.694	(7.113.192)	3.904.606	(6.515.217)
Resultado não Operacional	26	25.031	201.446	29.185	204.819
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações		3.417.725	(6.911.746)	3.933.791	(6.310.398)
Imposto de Renda e Contribuição Social	10.c	(12.054)	11.137.790	(620.383)	10.606.419
Provisão para Imposto de Renda		(130.227)	(144.241)	(576.630)	(548.650)
Provisão para Contribuição Social		(50.678)	(103.883)	(282.010)	(323.978)
Ativo Fiscal Diferido		168.851	11.385.914	238.257	11.479.047
Participações no Lucro		(429.095)	(437.504)	(471.886)	(479.097)
Participações dos Acionistas Minoritários	19.e	-	-	(25.258)	(42.921)
Lucro Líquido		2.976.576	3.788.540	2.816.264	3.774.003
Número de Ações (Mil)	19.a	7.498.531	7.498.531		
Lucro Líquido por Lote de Mil Ações (em R\$)		396,95	505,24		

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Demonstração do Resultado Abrangente

	01/01 a 31/03/2021	Banco 01/01 a 31/03/2020	01/01 a 31/03/2021	Consolidado 01/01 a 31/03/2020
Lucro Líquido do Período	2.976.576	3.788.540	2.816.264	3.774.003
Outros Resultados Abrangentes que serão reclassificados subsequentemente para lucros ou prejuízos quando condições específicas forem atendidas:	(1.593.953)	(1.566.247)	(1.627.362)	(1.565.489)
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	(1.813.239)	(1.452.266)	(1.846.648)	(1.451.508)
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	(2.762.052)	(2.648.685)	(2.798.091)	(2.647.927)
Imposto de Renda	948.813	1.196.419	951.443	1.196.419
Hedge de Fluxo de Caixa	219.286	(113.981)	219.286	(113.981)
Hedge de Fluxo de Caixa	11.467	(167.964)	11.467	(167.964)
Imposto de Renda	207.819	53.983	207.819	53.983
Outros Resultados Abrangentes que não serão reclassificados para Lucro Líquido:	(19.187)	534.346	(19.187)	534.346
Plano de Benefícios	(19.187)	534.346	(19.187)	534.346
Plano de Benefícios	13	988.128	13	988.128
Imposto de Renda	(19.200)	(453.782)	(19.200)	(453.782)
Resultado Abrangente do Período	1.363.436	2.756.639	1.169.715	2.742.860
Atribuível à controladora			1.144.457	2.699.939
Atribuível às participações não-controladoras			25.258	42.921
Total			1.169.714	2.742.860

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - Banco

	Notas Explicativas	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial			Lucros Acumulados	(-) Ações em Tesouraria	Total
				Reserva Legal	Reserva para Equalização de Dividendos	Próprios	Coligadas e Controladas	Outros Ajustes de Avaliação Patrimonial			
Saldos em 31 de dezembro de 2019		57.000.000	197.369	3.818.064	9.091.672	3.920.714	91.380	(3.750.341)	-	(681.135)	69.687.723
Plano de Benefícios a Funcionários		-	-	-	-	-	-	572.062	-	-	572.062
Ações em Tesouraria		-	-	-	-	-	-	-	-	(110.223)	(110.223)
Resultado com Ações em Tesouraria		-	(15.068)	-	-	-	-	-	-	-	(15.068)
Reservas para Pagamento Baseado em Ações		-	120.364	-	-	-	-	-	-	-	120.364
Ajustes de Avaliação Patrimonial - Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros											
Derivativos		-	-	-	-	(1.323.847)	32.805	-	-	-	(1.291.042)
Lucro Líquido		-	-	-	-	-	-	-	14.056.148	-	14.056.148
Destinações:											
Reserva Legal	19.c	-	-	702.807	-	-	-	-	(702.807)	-	-
Juros sobre o Capital Próprio	19.b	-	-	-	-	-	-	-	(3.325.000)	-	(3.325.000)
Dividendos Mínimos Obrigatórios	19.b	-	-	-	-	-	-	-	(512.087)	-	(512.087)
Reserva para Equalização de Dividendos	19.c	-	-	-	9.516.254	-	-	-	(9.516.254)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020		57.000.000	302.665	4.520.871	18.607.926	2.596.867	124.185	(3.178.279)	-	(791.358)	79.182.877
Mutações no Período		-	105.296	702.807	9.516.254	(1.323.847)	32.805	572.062	-	(110.223)	9.495.154
Saldos em 31 de dezembro de 2020		57.000.000	302.665	4.520.871	18.607.926	2.596.867	124.185	(3.178.279)	-	(791.358)	79.182.877
Plano de Benefícios a Funcionários		-	-	-	-	-	-	(19.187)	-	-	(19.187)
Ações em Tesouraria		-	-	-	-	-	-	-	-	81.588	81.588
Resultado com Ações em Tesouraria	19.d	-	40.583	-	-	-	-	-	-	-	40.583
Reservas para Pagamento Baseado em Ações		-	(76.647)	-	-	-	-	-	-	-	(76.647)
Ajustes de Avaliação Patrimonial - Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros											
Derivativos		-	-	-	-	(1.356.612)	(237.341)	-	-	-	(1.593.953)
Cisão	19.a	(2.000.000)	-	-	(527.444)	-	-	-	-	-	(2.527.444)
Lucro Líquido		-	-	-	-	-	-	-	2.976.576	-	2.976.576
Saldos em 31 de março de 2021		55.000.000	266.601	4.520.871	18.080.482	1.240.255	(113.156)	(3.197.466)	2.976.576	(709.770)	78.064.393
Mutações no Período		(2.000.000)	(36.064)	-	(527.444)	(1.356.612)	(237.341)	(19.187)	2.976.576	81.588	(1.118.484)

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – Consolidado

	Notas Explicativas	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial			Lucros (-) Acumulados	Ações em Tesouraria	Patrimônio Líquido	Participação dos Acionistas Minoritários	Total do Patrimônio Líquido
				Reserva Legal	Reserva para Equalização de Dividendos	Coligadas e Controladas	Outros Ajustes de Avaliação Patrimonial						
Saldos em 31 de dezembro de 2019		57.000.000	194.115	3.818.065	9.168.713	3.932.436	91.380	(3.750.342)	-	(681.135)	69.773.232	1.695.361	71.468.593
Plano de Benefícios a Funcionários		-	-	-	-	-	-	572.062	-	-	572.062	-	572.062
Ações em Tesouraria		-	(15.068)	-	-	-	-	-	-	(110.223)	(125.291)	-	(125.291)
Resultado de Ações em Tesouraria		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reservas para Pagamento Baseado em Ações		-	119.266	-	-	-	-	-	-	-	119.266	-	119.266
Ajustes de Avaliação Patrimonial - Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		-	-	-	-	(928.249)	32.806	-	-	-	(895.443)	-	(895.443)
Custo de emissão de Ações em Tesouraria		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro Líquido		-	-	-	-	-	-	-	13.469.380	-	13.469.380	-	13.469.380
Destinações:													
Reserva Legal	19.c	-	-	702.807	-	-	-	-	(702.807)	-	-	-	-
Juros sobre o Capital Próprio	19.b	-	-	-	-	-	-	-	(3.325.000)	-	(3.325.000)	-	(3.325.000)
Dividendos	19.b	-	-	-	-	-	-	-	(512.087)	-	(512.087)	-	(512.087)
Reserva para Equalização de Dividendos	19.c	-	-	-	9.516.254	-	-	-	(9.516.254)	-	-	-	-
Lucro não Realizado		-	-	-	(586.768)	-	-	-	586.768	-	-	-	-
Resultado de Participações dos Acionistas Minoritários	19.e	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(133.387)	(133.387)
Outros		-	-	-	(107.936)	-	-	-	-	-	(107.936)	(411.266)	(519.202)
Saldos em 31 de dezembro de 2020		57.000.000	298.313	4.520.872	17.990.263	3.004.187	124.186	(3.178.280)	-	(791.358)	78.968.183	1.150.708	80.118.891
Mutações no Período		-	104.198	702.807	8.821.550	(928.249)	32.806	572.062	-	(110.223)	9.194.951	(544.653)	8.650.298

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – Consolidado

	Notas Explicativas	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial			Lucros Acumulados	(-) Ações em Tesouraria	Patrimônio Líquido	Participação dos Acionistas Minoritários	Total do Patrimônio Líquido
				Reserva Legal	Reserva para Equalização de Dividendos	Coligadas e Próprios	Controladas	Outros Ajustes de Avaliação Patrimonial					
Saldos em 31 de dezembro de 2020		57.000.000	298.313	4.520.872	17.990.263	3.004.187	124.186	(3.178.280)	-	(791.358)	78.968.183	1.150.708	80.118.891
Plano de Benefícios a Funcionários		-	-	-	-	-	-	(19.187)	-	-	(19.187)	-	(19.187)
Ações em Tesouraria		-	40.582	-	-	-	-	-	-	81.588	122.170	-	122.170
Reservas para Pagamento Baseado em Ações		-	(79.646)	-	-	-	-	-	-	-	(79.646)	-	(79.646)
Ajustes de Avaliação Patrimonial - Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		-	-	-	-	(1.360.449)	(266.913)	-	-	-	(1.627.362)	-	(1.627.362)
Cisão	19.a	(2.000.000)	-	-	(527.444)	-	-	-	-	-	(2.527.444)	-	(2.527.444)
Lucro Líquido		-	-	-	-	-	-	-	2.816.264	-	2.816.264	-	2.816.264
Lucro não Realizado		-	-	-	621.328	-	-	-	(507.979)	-	113.350	-	113.350
Resultado de Participações dos Acionistas Minoritários	19.e	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(25.258)	(25.258)
Outros		-	-	-	(3.667)	-	-	-	-	-	(3.667)	98.200	94.533
Saldos em 31 de março de 2021		55.000.000	259.249	4.520.872	18.080.480	1.643.738	(142.727)	(3.197.467)	2.308.285	(709.770)	77.762.661	1.223.650	78.986.311
Mutações no Período		(2.000.000)	(39.064)	-	90.217	(1.360.449)	(266.913)	(19.187)	2.308.285	81.588	(1.205.522)	72.942	(1.132.580)

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Demonstração dos Fluxos de Caixa

	Notas Explicativas	01/01 a 31/03/2021	Banco 01/01 a 31/03/2020	01/01 a 31/03/2021	Consolidado 01/01 a 31/03/2020
Atividades Operacionais					
Lucro Líquido		2.976.576	3.788.540	2.816.264	3.774.003
Ajustes ao Lucro Líquido		40.819.308	(9.296.441)	50.487.978	(6.604.470)
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	8.e	2.835.477	2.850.453	16.476.171	3.586.383
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos e Obrigações Legais	18.c	480.444	310.029	520.278	352.636
Atualizações Monetárias das Provisões para Processos Judiciais e Administrativos e Obrigações Legais	18.c	132.279	121.501	143.021	140.639
Ativos Fiscais Diferidos	10	273.930	(11.385.914)	247.349	(11.479.047)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	13	(929.222)	(895.552)	(7.651)	(7.272)
Depreciações e Amortizações	23	1.620.587	606.575	1.728.502	750.968
Constituição (Reversão) de Provisão para Perdas em Outros Valores e Bens	26	18.485	(8.518)	5.974	(12.111)
Resultado na Alienação de Valores e Bens	26	(17.990)	(3.187)	(14.775)	285
Resultado na alienação de Investimentos	26	-	(168.588)	5	(168.588)
Atualização de Depósitos Judiciais	24	(28.355)	(107.623)	(33.408)	(121.787)
Atualização de Impostos a Compensar	24	(4.574)	(84.692)	(8.291)	(94.754)
Efeitos das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		6.590	(7.516)	6.590	(7.516)
Efeitos das Mudanças das Taxas de Câmbio em Ativos e Passivos		31.385.581	437.309	31.385.581	437.309
Outros		5.046.076	(960.718)	38.632	18.385
Variações em Ativos e Passivos		(36.446.336)	18.149.285	(34.284.545)	25.450.121
Redução (Aumento) em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		(848.067)	(18.765.490)	3.487.076	(6.776.506)
Redução (Aumento) em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		(3.738.123)	(34.380.717)	(2.738.243)	(34.212.006)
Redução (Aumento) em Operações de Crédito e Operações de Arrendamento Mercantil		(13.962.811)	(30.033.172)	(29.669.889)	(32.497.356)
Redução (Aumento) em Depósitos no Banco Central		(326.076)	21.260.229	(332.959)	21.489.732
Redução (Aumento) em Outros Créditos		9.741.058	(59.310.993)	14.609.476	(59.435.607)
Redução (Aumento) em Despesas Antecipadas		(67.704)	(197.516)	37.341	(202.412)
Varição Líquida em Outras Relações Interfinanceiras e Interdependências		(2.350.861)	(838.499)	12.556.712	218.822
Aumento (Redução) em Depósitos		(6.309.634)	33.018.683	(6.610.983)	30.957.278
Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto		11.991.407	23.226.354	10.426.344	22.820.206
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses		13.669.247	7.019.259	13.629.447	6.779.395
Aumento (Redução) em Outras Obrigações		(44.248.485)	77.151.749	(48.657.375)	77.184.532
Aumento (Redução) em Resultados de Exercícios Futuros		3.713	(602)	2.377	(7.550)
Imposto Pago		-	-	(1.023.869)	(868.407)
Caixa Líquido Originado (Aplicado) em Atividades Operacionais		7.349.548	12.641.384	19.019.697	22.619.654
Atividades de Investimento					
Aumento de Capital em Participações em Coligadas e Controladas	13	-	(220.000)	-	-
Aquisição de Imobilizado de Uso		17	-	-	-
Aplicações no Intangível		(178.156)	(249.288)	(180.706)	(329.797)
Caixa Líquido Recebido na Alienação de Investimentos		(71.181)	(203.054)	1.677	(965.795)
Aquisição de Participação Minoritária Residual em Controlada	13.c	-	-	22	5
Alienação de Ativos não Financeiros Mantidos para Venda		(7.984)	(1.601.100)	(13.197)	-
Alienação de Imobilizado de Uso		193.005	139.067	202.912	143.516
Alienação de Participações em Coligadas e Controladas		17.679	6.876	635.521	30.350
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos		2.131.766	97.512	-	2.625
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos		48.137	270.152	(5.165)	(5.165)
Caixa Líquido Originado (Aplicado) em Atividades de Investimento		2.133.283	(1.759.835)	641.064	(1.124.261)
Atividades de Financiamento					
Aquisição de Ações de Emissão Própria	19.d	81.588	(113.444)	81.588	(113.444)
Emissões de Obrigações de Longo Prazo		26.324.227	28.029.817	24.981.015	18.878.144
Pagamentos de Obrigações de Longo Prazo		(26.614.049)	(22.955.878)	(26.529.211)	(23.115.344)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(1.054.825)	(6.755.750)	(9.848.122)	(7.690.558)
Aumento (Redução) em Participação dos Minoritários		-	-	-	2
Caixa Líquido Originado (Aplicado) em Atividades de Financiamento		(1.263.059)	(1.795.255)	(11.314.730)	(12.041.200)
Varição Cambial sobre Caixa e Equivalentes de Caixa		(6.590)	7.516	(6.590)	7.516
Aumento (Redução) Líquido do Caixa e Equivalentes de Caixa		8.213.182	9.093.810	8.339.441	9.461.709
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Trimestre	4	29.191.171	21.421.432	28.999.315	21.443.663
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Trimestre	4	37.404.353	30.515.242	37.338.756	30.905.372

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Demonstração do Valor Adicionado

	Notas Explicativas	Banco				Consolidado			
		01/01 a 31/03/2021		01/01 a 31/03/2020		01/01 a 31/03/2020			
Receitas da Intermediação Financeira		35.554.559		48.959.478		37.756.910		51.691.916	
Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias	21	3.708.560		3.482.275		4.851.976		4.482.284	
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	8.e	(2.835.477)		(2.850.453)		(3.376.842)		(3.586.383)	
Outras Receitas e Despesas		(1.680.740)		10.008.336		(2.120.334)		9.871.087	
Despesas da Intermediação Financeira		(26.339.407)		(51.830.677)		(26.439.847)		(52.147.761)	
Insumos de Terceiros		(1.998.234)		(1.790.833)		(2.119.015)		(2.104.825)	
Material, Energia e Outros		(61.714)		(67.905)		(66.196)		(71.602)	
Serviços Técnicos Especializados e de Terceiros	23	(542.592)		(429.549)		(632.702)		(575.619)	
Outros		(1.393.928)		(1.293.379)		(1.420.117)		(1.457.604)	
Valor Adicionado Bruto		6.409.261		5.978.126		8.552.848		8.206.318	
Retenções									
Depreciações e Amortizações	23	(1.620.587)		(606.575)		(1.728.502)		(750.968)	
Valor Adicionado Líquido Produzido		4.788.674		5.371.551		6.824.347		7.455.350	
Valor Adicionado Recebido em Transferência do Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	13	929.222		895.552		7.651		7.272	
Valor Adicionado Total a Distribuir		5.717.896		6.267.103		6.831.998		7.462.622	
Distribuição do Valor Adicionado									
Pessoal		1.736.556	30,3%	1.857.166	29,6%	2.021.733		2.108.376	28,3%
Remuneração	22	846.795		936.951		998.914		1.058.247	
Benefícios	22	293.713		319.215		343.489		366.331	
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS)		81.816		80.786		99.721		96.332	
Outras		514.232		520.214		579.608		587.466	
Impostos, Taxas e Contribuições		806.023	14,1%	417.418	6,7%	1.768.140		1.328.372	17,8%
Federais		637.485		253.259		1.552.566		1.119.844	
Estaduais		165		99		194		130	
Municipais		168.373		164.060		215.380		208.398	
Remuneração do Capital de Terceiros - Aluguéis	23	198.742	3,6%	203.979	3,3%	200.603		208.950	2,8%
Remuneração de Capitais Próprios		2.976.576	52,0%	3.788.540	60,5%	2.841.522		3.816.924	51,1%
Reinvestimentos de Lucros		2.976.576		3.788.540		2.866.780		3.859.845	
Resultado das Participações dos Acionistas Minoritários	19.e	-		-		(25.258)		(42.921)	
Total		5.717.896	100,0%	6.267.103	100,0%	6.831.998		7.462.622	100,0%

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

1. Contexto Operacional

O Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander ou Banco), controlado direta e indiretamente pelo Banco Santander, S.A., com sede na Espanha (Banco Santander Espanha), é a instituição líder dos Conglomerados Financeiro e Prudencial (Conglomerado Santander) perante o Banco Central do Brasil (Bacen), constituído na forma de sociedade por ações, com sede na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 2041, Cj. 281, Bloco A, Cond. Wtorre JK - Vila Nova Conceição - São Paulo - SP. O Banco Santander opera como banco múltiplo e desenvolve suas operações por intermédio das carteiras comercial, de investimento, de crédito, financiamento e investimento, de crédito imobiliário, de arrendamento mercantil e de câmbio. Através de empresas controladas, atua também nos mercados de instituição de pagamento, administração de consórcios, corretagem de valores mobiliários, corretagem de seguros, financiamento ao consumo, plataformas digitais, gestão de benefícios, gestão e recuperação de créditos não performados, capitalização e previdência privada, e fornecimento e administração de vales alimentação, refeição e outros. As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro. Os benefícios e custos correspondentes aos serviços prestados são absorvidos entre as mesmas e são realizados no curso normal dos negócios e em condições comutativas.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas condensadas do Banco Santander, que incluem suas dependências no exterior (Banco) e as demonstrações consolidadas (Consolidado), foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto às normas do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Bacen e modelo do documento previsto no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), no que não conflitam com as normas emitidas pelo Bacen e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

A Resolução CMN nº 4.818/2020 e a Resolução BCB nº 2/2020 estabelecem os critérios gerais e procedimentos para elaboração e divulgação das Demonstrações Financeiras. A Resolução BCB nº 2/2020, revogou a Circular Bacen nº 3959/2019, e entrou em 1º de janeiro de 2021 sendo aplicável na elaboração, divulgação e remessa de Demonstrações Financeiras a partir de sua entrada em vigor, abrangendo as Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2020. A referida norma, entre outros requisitos, determinou a evidenciação em nota explicativa, de forma segregada, dos resultados recorrentes e não recorrentes.

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluem o Banco e suas empresas controladas e os fundos de investimentos indicados na Nota 13, onde as empresas do Conglomerado Santander são as principais beneficiárias ou detentoras das principais obrigações. As carteiras desses fundos de investimentos estão classificadas por tipo de operação e estão distribuídos nas mesmas categorias em que originalmente foram alocados.

Na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram eliminadas as participações societárias, os saldos relevantes a receber e a pagar, as receitas e despesas decorrentes de transações entre dependências no país, dependência no exterior e controladas, os resultados não realizados entre essas empresas e destacada a participação dos acionistas minoritários no patrimônio líquido e no resultado.

As informações das operações de arrendamento mercantil foram reclassificadas, com o objetivo de refletir sua posição financeira em conformidade com o método financeiro.

A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de estimativas por parte da Administração, impactando certos ativos e passivos, divulgações sobre provisões e passivos contingentes e receitas e despesas nos períodos demonstrados. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem diferir dessas estimativas, sendo as principais, provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, realização de ativos fiscais diferidos, provisão para processos judiciais, cíveis, fiscais e trabalhistas, plano de pensão e o valor justo dos ativos financeiros.

O Conselho de Administração autorizou a emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o trimestre findo em 31 de março de 2021, na reunião realizada em 27 de abril de 2021.

As Demonstrações Financeiras Consolidadas com base no padrão contábil internacional emitido pelo International Accounting Standards Board (IASB) relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2021 serão divulgadas, no prazo legal, no endereço eletrônico www.santander.com.br/ri.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

3. Principais Políticas Contábeis

Não houve alterações significativas nas práticas e políticas contábeis adotadas pelo Banco para o trimestre findo em 31 de março de 2021. Com exceção das alterações mencionadas nos parágrafos seguintes, as demais práticas contábeis adotadas pelo Banco estão descritas na nota explicativa 3 das Demonstrações Financeiras Individual e Consolidada de 31 de dezembro de 2020.

a) Ativos não Financeiros Mantidos para Venda

A partir de 01 de janeiro de 2021 entraram em vigor as Resoluções CMN nº. 4.747 e nº 4.748 de agosto de 2019 e a Carta-Circular BACEN nº 3.994, que estabelecem critérios para reconhecimento e mensuração de ativos não financeiros mantidos para venda pelas Instituições Financeiras.

A Resolução CMN nº 4.747, entre outros requisitos, estabelece que a depender da origem dos ativos não financeiros mantidos para venda, as instituições financeiras devem os classificar como:

a) próprios;

b) recebidos em liquidação de instrumento financeiro de difícil ou duvidosa como forma de pagamento de instrumentos financeiros de duvidosa solução não destinados ao uso próprio.

A Resolução CMN nº 4.748, estabelece que as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem observar o Pronunciamento Técnico CPC 46 – Mensuração do Valor Justo (CPC46) na mensuração de elementos patrimoniais e de resultado, nas situações em que a mensuração pelo valor justo de tais elementos esteja prevista em regulamentação específica.

b) Ativos e Passivos Fiscais Correntes e Diferidos

A Resolução CMN nº 4.842, de 30 de julho de 2020 consolidou os critérios gerais para mensuração e reconhecimento de ativos e passivos fiscais, correntes e diferidos, pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e a Resolução BCB nº 15, de 17 de Setembro de 2.020 (revogou as Circulares BACEN nº 3.776/15 e nº 3.174/03), consolidou os procedimentos a serem observados pelas instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil na constituição ou baixa do ativo fiscal diferido e na divulgação de informações sobre ativos ou passivos fiscais diferidos em notas explicativas.

4. Caixa e Equivalentes de Caixa

	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2020	Banco 31/12/2019
Disponibilidades	14.421.734	19.522.250	12.705.433	9.543.649
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	22.982.619	9.668.922	17.809.809	11.877.783
Aplicações no Mercado Aberto	4.848.153	7.348.568	6.903.506	110.746
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.179.585	1.131.436	1.938.367	1.465.065
Aplicações em Moedas Estrangeiras	16.954.881	1.188.917	8.967.936	10.301.972
Total	37.404.353	29.191.171	30.515.242	21.421.432
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2020	Consolidado 31/12/2019
Disponibilidades	14.434.212	19.512.315	13.962.809	9.924.644
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	22.904.544	9.487.000	16.942.563	11.519.019
Aplicações no Mercado Aberto	4.848.153	7.306.408	6.903.506	110.746
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.101.510	991.675	1.070.271	1.105.446
Aplicações em Moedas Estrangeiras	16.954.881	1.188.917	8.968.786	10.302.827
Total	37.338.756	28.999.315	30.905.372	21.443.663

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

5. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

				31/03/2021	Banco 31/12/2020
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
Aplicações no Mercado Aberto	57.014.571	-	-	57.014.571	62.644.146
Posição Bancada	13.893.080	-	-	13.893.080	12.833.464
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	3.122.980	-	-	3.122.980	2.869.850
Letras do Tesouro Nacional - LTN	3.503.294	-	-	3.503.294	2.218.460
Notas do Tesouro Nacional - NTN	7.266.806	-	-	7.266.806	7.745.154
Posição Financiada	2.890.789	-	-	2.890.789	6.203.774
Letras do Tesouro Nacional - LTN	1.000.000	-	-	1.000.000	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN	1.890.789	-	-	1.890.789	6.203.774
Posição Vendida	40.230.702	-	-	40.230.702	43.606.908
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	6.074.814	-	-	6.074.814	1.498.684
Letras do Tesouro Nacional - LTN	6.307.576	-	-	6.307.576	8.469.234
Notas do Tesouro Nacional - NTN	27.848.312	-	-	27.848.312	33.638.990
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	11.920.616	42.914.203	29.261.583	84.096.402	80.071.025
Aplicações em Moedas Estrangeiras	16.954.881	-	-	16.954.881	1.188.917
Total	85.890.068	42.914.203	29.261.583	158.065.854	143.904.088

				31/03/2021	Consolidado 31/12/2020
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
Aplicações no Mercado Aberto	56.776.517	-	-	56.776.517	62.601.986
Posição Bancada	13.893.080	-	-	13.893.080	12.833.464
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	3.122.980	-	-	3.122.980	2.869.850
Letras do Tesouro Nacional - LTN	3.503.294	-	-	3.503.294	2.218.460
Notas do Tesouro Nacional - NTN	7.266.806	-	-	7.266.806	7.745.154
Posição Financiada	2.890.789	-	-	2.890.789	6.203.774
Letras do Tesouro Nacional - LTN	1.000.000	-	-	1.000.000	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN	1.890.789	-	-	1.890.789	6.203.774
Posição Vendida	39.992.648	-	-	39.992.648	43.564.748
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	6.074.814	-	-	6.074.814	1.456.524
Letras do Tesouro Nacional - LTN	6.307.576	-	-	6.307.576	8.469.234
Notas do Tesouro Nacional - NTN	27.610.258	-	-	27.610.258	33.638.990
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	2.752.298	1.628.039	1.516.986	5.897.323	5.907.350
Aplicações em Moedas Estrangeiras	16.954.881	-	-	16.954.881	1.188.917
Total	76.483.696	1.628.039	1.516.986	79.628.721	69.698.253

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

6. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

a) Títulos e Valores Mobiliários

I) Resumo da Carteira por Categorias

	Banco					Consolidado				
	31/03/2021			31/12/2020		31/03/2021			31/12/2020	
	Ajuste ao Valor de Mercado					Ajuste ao Valor de Mercado				
	Valor do Custo Amortizado	Resultado	Patrimônio Líquido	Valor Contábil	Valor Contábil	Valor do Custo Amortizado	Resultado	Patrimônio Líquido	Valor Contábil	Valor Contábil
Títulos para Negociação	65.236.313	(878.277)	-	64.358.036	65.380.859	75.191.252	(678.067)	-	74.513.185	75.006.276
Títulos Públicos	64.602.876	(865.547)	-	63.737.329	64.621.598	72.706.397	(665.337)	-	72.041.060	72.038.263
Títulos Privados	633.437	(12.730)	-	620.707	759.261	2.484.855	(12.730)	-	2.472.125	2.968.013
Títulos Disponíveis para Venda	135.733.010	40.386	531.222	136.304.618	134.119.306	142.098.210	40.386	272.756	142.411.352	141.924.157
Títulos Públicos	100.216.339	(12.547)	(279.941)	99.923.851	105.463.222	108.200.531	(12.547)	(543.153)	107.644.831	113.549.050
Títulos Privados	35.516.671	52.933	811.163	36.380.767	28.656.084	33.897.679	52.933	815.909	34.766.521	28.375.108
Títulos Mantidos até o Vencimento	16.814.815	-	-	16.814.815	16.317.905	16.814.815	-	-	16.814.815	16.317.905
Títulos Públicos	15.517.528	-	-	15.517.528	14.739.539	15.517.528	-	-	15.517.528	14.739.539
Títulos Privados	1.297.287	-	-	1.297.287	1.578.365	1.297.287	-	-	1.297.287	1.578.365
Total de Títulos e Valores Mobiliários	217.784.138	(837.891)	531.222	217.477.469	215.818.070	234.104.277	(637.681)	272.756	233.739.352	233.248.338

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

II) Títulos para Negociação

Títulos para Negociação	Valor do Custo Amortizado	Ajuste ao Valor de Mercado - Resultado	Valor Contábil	31/03/2021	31/12/2020	Abertura por Vencimento				Banco
						Valor Contábil	Sem Vencimento	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	De 1 a 3 Anos
Títulos Públicos	64.602.876	(865.547)	63.737.329	64.621.598	-	13.065.233	3.824.786	18.723.957	28.123.353	63.737.329
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	4.038.413	1.151	4.039.564	2.208.130	-	-	1.709.949	179.259	2.150.356	4.039.564
Letras do Tesouro Nacional - LTN	21.272.672	(312.204)	20.960.468	23.439.521	-	5.936.200	1.003.342	12.784.523	1.236.403	20.960.468
Notas do Tesouro Nacional - NTN	38.502.396	(554.639)	37.947.757	38.186.441	-	7.126.360	360.464	5.744.871	24.716.062	37.947.757
Títulos da Dívida Agrária - TDA	30.793	1.653	32.446	44.820	-	2.661	8.364	15.210	6.211	32.446
Títulos da Dívida Externa Brasileira	743.337	(304)	743.033	678.533	-	-	742.630	4	399	743.033
Debentures	15.265	(1.204)	14.061	64.153	-	12	37	90	13.922	14.061
Títulos Privados	633.437	(12.730)	620.707	759.261	327.396	2.564	3.571	98.420	188.756	620.707
Cotas de Fundos de Investimento	329.990	(2.594)	327.396	369.041	327.396	-	-	-	-	327.396
Debêntures	154.826	(6.341)	148.485	273.671	-	2.028	2.709	10.422	133.326	148.485
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	32.438	(1.928)	30.510	23.008	-	536	-	6.029	23.945	30.510
Certificados de Recebíveis do Agronegócio - CRA	45.497	(858)	44.639	23.866	-	-	862	12.292	31.485	44.639
Letras Financeiras - LF	70.686	(1.009)	69.677	69.675	-	-	-	69.677	-	69.677
Total	65.236.313	(878.277)	64.358.036	65.380.859	327.396	13.067.797	3.828.357	18.822.377	28.312.109	64.358.036

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Títulos para Negociação	Valor do Custo Amortizado	Ajuste ao Valor de Mercado - Resultado	Valor Contábil	31/03/2021	31/12/2020	Abertura por Vencimento				Consolidado
				Valor Contábil	Sem Vencimento	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	De 1 a 3 Anos	Acima de 3 Anos	Total
Títulos Públicos	72.706.397	(665.337)	72.041.060	72.038.263	-	13.442.408	4.817.841	22.984.851	30.795.960	72.041.060
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	9.943.231	(2.155)	9.941.076	7.316.112	-	192.274	2.703.004	4.429.360	2.616.438	9.941.076
Letras do Tesouro Nacional - LTN	21.298.900	(312.641)	20.986.259	23.450.858	-	5.951.198	1.003.342	12.795.316	1.236.403	20.986.259
Notas do Tesouro Nacional - NTN	40.674.871	(350.686)	40.324.185	40.483.786	-	7.296.263	360.464	5.744.871	26.922.587	40.324.185
Títulos da Dívida Agrária - TDA	30.793	1.653	32.446	44.820	-	2.661	8.364	15.210	6.211	32.446
Títulos da Dívida Externa Brasileira	743.337	(304)	743.033	678.533	-	-	742.630	4	399	743.033
Debêntures	15.265	(1.204)	14.061	64.153	-	12	37	90	13.922	14.061
Títulos Privados	2.484.855	(12.730)	2.472.125	2.968.013	1.746.287	2.564	36.347	98.420	588.507	2.472.125
Ações	1.388.146	-	1.388.146	1.339.892	1.388.146	-	-	-	-	1.388.146
Cotas de Fundos de Investimento	360.735	(2.594)	358.141	401.442	358.141	-	-	-	-	358.141
Debêntures	554.577	(6.341)	548.236	1.077.513	-	2.028	2.709	10.422	533.077	548.236
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	32.438	(1.928)	30.510	23.008	-	536	-	6.029	23.945	30.510
Certificados de Recebíveis do Agronegócio - CRA	45.497	(858)	44.639	23.866	-	-	862	12.292	31.485	44.639
Letras de Câmbio	32.776	-	32.776	32.618	-	-	32.776	-	-	32.776
Letras Financeiras - LF	70.686	(1.009)	69.677	69.675	-	-	-	69.677	-	69.677
Total	75.191.252	(678.067)	74.513.185	75.006.276	1.746.287	13.444.972	4.854.188	23.083.271	31.384.467	74.513.185

*Para fins de Demonstrações Financeiras, os Títulos Mantidos para Negociação são apresentados no Balanço Patrimonial integralmente no curto prazo.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

III) Títulos Disponíveis para Venda

	31/03/2021	31/12/2020	Abertura por Vencimento					Banco			
	Ajuste ao Valor de Mercado Refletido no:										31/03/2021
	Valor do	Patrimônio		Valor Contábil	Valor Contábil	Sem	De 3 a 12	De 1 a 3	Acima de 3	Total	
Títulos Disponíveis para Venda	Custo Amortizado	Resultado	Líquido	Valor Contábil	Valor Contábil	Vencimento	Até 3 Meses	Meses	Anos	Anos	
Títulos Públicos	100.216.339	(12.547)	(279.941)	99.923.851	102.157.294	-	945.780	16.723.686	34.675.785	47.578.600	99.923.851
Certificado Financeiro do Tesouro - CFT	1.473	-	76	1.549	1.441	-	-	1.549	-	-	1.549
Crédito Securitizado	318	-	(5)	313	460	-	187	126	-	-	313
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	23.624.676	-	(112.708)	23.511.968	20.633.213	-	-	-	7.604.429	15.907.539	23.511.968
Letras do Tesouro Nacional - LTN	34.037.998	75.860	(901.030)	33.212.828	34.350.939	-	-	14.679.309	18.533.519	-	33.212.828
Notas do Tesouro Nacional - NTN (2)	39.118.299	(88.407)	738.639	39.768.531	45.885.764	-	34.349	660.397	8.537.837	30.535.948	39.768.531
Títulos da Dívida Externa Brasileira	2.046.576	-	(219)	2.046.357	1.285.477	-	911.244	-	-	1.135.113	2.046.357
Títulos da Dívida Externa Espanhola	1.386.999	-	(4.694)	1.382.305	-	-	-	1.382.305	-	-	1.382.305
Títulos Privados	35.516.671	52.933	811.163	36.380.767	31.962.012	3.420.182	2.347.106	4.739.743	9.891.143	15.982.593	36.380.767
Ações	6	-	-	6	53	6	-	-	-	-	6
Cotas de Fundos de Investimento	3.145.206	-	(269)	3.144.937	1.894.532	3.144.937	-	-	-	-	3.144.937
Cotas de Fundos Imobiliários	197.782	-	-	197.782	200.691	197.782	-	-	-	-	197.782
Debêntures (1)	17.942.330	52.933	770.558	18.765.821	14.968.154	-	264.094	964.885	6.323.484	11.213.358	18.765.821
Notas Promissórias - NP	3.225.368	-	18.152	3.243.520	4.525.164	-	918.908	820.590	1.373.910	130.112	3.243.520
Letras Financeiras - LF	267.543	-	(263)	267.280	270.298	-	-	107.047	160.233	-	267.280
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	3.162	-	71	3.233	23.625	-	-	-	-	3.233	3.233
Certificados de Recebíveis do Agronegócio - CRA	168.711	-	(1.515)	167.196	171.916	-	-	-	38.657	128.539	167.196
Eurobonds	3.440.411	-	37.095	3.477.506	3.305.028	-	-	-	-	3.477.506	3.477.506
Cédula de Produto Rural - CPR	7.126.152	-	(12.666)	7.113.486	6.601.651	77.457	1.164.104	2.847.221	1.994.859	1.029.845	7.113.486
Total	135.733.010	40.386	531.222	136.304.618	134.119.306	3.420.182	3.292.886	21.463.429	44.566.928	63.561.193	136.304.618

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

	31/03/2021	31/12/2020	Abertura por Vencimento			Consolidado					
	Valor do	Ajuste ao Valor de Mercado Refletido no:		Valor	Valor	Sem	De 3 a 12	De 1 a 3	Acima de 3	Total	
Títulos Disponíveis para Venda	Custo Amortizado	Resultado	Patrimônio Líquido	Contábil	Contábil	Vencimento	Até 3 Meses	Meses	Anos	Anos	
Títulos Públicos	108.200.531	(12.547)	(543.153)	107.644.831	110.263.140	-	1.147.354	17.861.053	37.633.229	51.003.195	107.644.831
Certificado Financeiro do Tesouro - CFT	1.473	-	76	1.549	1.441	-	-	1.549	-	-	1.549
Crédito Securitizado	318	-	(5)	313	460	-	187	126	-	-	313
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	25.497.815	-	(115.043)	25.382.772	22.684.405	-	1.598	399.781	8.922.321	16.059.072	25.382.772
Letras do Tesouro Nacional - LTN	36.498.723	75.860	(919.847)	35.654.736	36.423.327	-	199.976	15.416.895	20.037.865	-	35.654.736
Notas do Tesouro Nacional - NTN (2)	42.768.627	(88.407)	496.580	43.176.800	49.868.030	-	34.349	660.397	8.673.043	33.809.011	43.176.800
Títulos da Dívida Externa Brasileira	2.046.575	-	(219)	2.046.356	1.285.477	-	911.244	-	-	1.135.112	2.046.356
Títulos da Dívida Externa Espanhola	1.387.000	-	(4.695)	1.382.305	-	-	-	1.382.305	-	-	1.382.305
Títulos Privados	33.897.679	52.933	815.909	34.766.521	31.661.018	1.619.738	2.347.106	4.739.743	9.891.143	16.168.791	34.766.521
Ações	5.387	-	-	5.387	5.400	5.387	-	-	-	-	5.387
Cotas de Fundos de Investimento	1.504.596	-	(269)	1.504.327	1.784.375	1.504.327	-	-	-	-	1.504.327
Cotas de Fundos Imobiliários	33.849	-	(1.282)	32.567	39.006	32.567	-	-	-	-	32.567
Debêntures (1)	18.122.498	52.933	776.586	18.952.017	14.953.673	-	264.094	964.885	6.323.484	11.399.554	18.952.017
Eurobonds	3.440.411	-	37.095	3.477.506	3.285.010	-	-	-	-	3.477.506	3.477.506
Notas Promissórias - NP	3.225.368	-	18.152	3.243.520	4.525.164	-	918.908	820.590	1.373.910	130.112	3.243.520
Letras Financeiras - LF	267.543	-	(263)	267.280	270.298	-	-	107.047	160.233	-	267.280
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	3.162	-	71	3.233	23.625	-	-	-	-	3.233	3.233
Certificados de Recebíveis do Agronegócio - CRA	168.711	-	(1.515)	167.196	171.916	-	-	-	38.657	128.539	167.196
Cédula de Produto Rural - CPR	7.126.154	-	(12.666)	7.113.488	6.601.651	77.457	1.164.104	2.847.221	1.994.859	1.029.847	7.113.488
Total	142.098.210	40.386	272.756	142.411.352	141.924.157	1.619.738	3.494.460	22.600.796	47.524.372	67.171.986	142.411.352

(1) No Banco e no Consolidado, inclui títulos de emissão de sociedade de economia mista e R\$ 282.449 (31/12/2020 - R\$ 287.736) em títulos disponíveis para venda.

(2) Em 31 de março de 2021, a quantidade de 1.400.000 no valor de R\$ 1.513.793 (31/12/2020 - 1.400.000 no valor de R\$1.686.832) de Notas de Tesouro Nacional - NTN, estão vinculadas à obrigação assumida pelo Banco Santander para cobertura das reservas a amortizar do Plano V do Fundo de Seguridade Social (Banesprev).

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

IV) Títulos Mantidos até o Vencimento

	Abertura por Vencimento						Banco/Consolidado
	Valor do Custo		Até	De 3 a	De 1 a	Acima de	31/03/2021
	Amortizado/Contábil	31/03/2021					
Títulos Mantidos até o Vencimento (1)	15.517.528	14.739.539	1.401.859	-	2.214.040	11.901.629	15.517.528
Títulos Públicos							
Notas do Tesouro Nacional - NTN	5.042.916	4.549.498	25.740	-	-	5.017.176	5.042.916
Títulos da Dívida Externa Brasileira	10.474.612	10.190.042	1.376.119	-	2.214.040	6.884.453	10.474.612
Títulos Privados	1.297.287	1.578.365	-	1.297.287	-	-	1.297.287
Certificados de Recebíveis do Agronegócio - CRA	1.297.287	1.578.365	-	1.297.287	-	-	1.297.287
Total	16.814.815	16.317.905	1.401.859	1.297.287	2.214.040	11.901.629	16.814.815

(1) O valor de mercado dos títulos mantidos até o vencimento é de R\$ 16.757.630 (31/12/2020 - R\$16.322.840).

Para o trimestre findo em 31 de março de 2021, não houve alienações de títulos públicos federais e outros títulos classificados na categoria de títulos mantidos até o vencimento.

Atendendo ao disposto no artigo 5 da Circular Bacen 3.068/2001, o Banco Santander possui capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento.

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado considerando a cotação média dos mercados organizados e o seu fluxo de caixa estimado, descontado a valor presente conforme às correspondentes curvas de juros aplicáveis, consideradas como representativas das condições de mercado por ocasião da apuração dos balanços.

V) Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2020	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2020
Rendas de Títulos de Renda Fixa (1)	13.129.355	35.238.078	13.285.157	35.278.072
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3.392.675	3.100.839	2.637.923	2.223.104
Resultado de Títulos de Renda Variável	(13.321)	(66.041)	92.112	(545.170)
Resultado Financeiro de Previdência e de Capitalização	-	-	53.200	42.321
Provisão para Perdas por não Recuperação (2)	(11.689)	(7.194)	(11.689)	(7.194)
Outras (3)	(449.784)	(2.601.377)	(431.299)	(2.609.499)
Total	16.047.237	35.664.305	15.625.403	34.381.634

(1) Inclui receita de variação cambial no valor de R\$ 11.672.281 no Banco e no Consolidado (31/12/2020 - receita de R\$ 31.191.979 no Banco e no Consolidado).

(2) Corresponde ao registro de perda de caráter permanente, referente aos títulos classificados como disponível para venda.

(3) Inclui despesa de variação cambial e valorização líquida de cotas de fundos de investimentos e participações no valor de R\$ 432.576 no Banco e no Consolidado (2020 - despesa de R\$ 2.746.386 no Banco e no Consolidado).

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

b) Instrumentos Financeiros Derivativos

Os principais fatores de risco dos instrumentos derivativos assumidos estão relacionados a taxas de câmbio, taxas de juros e renda variável. Na administração deste e de outros fatores de risco de mercado, são utilizadas práticas que incluem a mensuração e o acompanhamento da utilização de limites previamente definidos em comitês internos, do valor em risco das carteiras, das sensibilidades a oscilações na taxa de juros, da exposição cambial, dos gaps de liquidez, dentre outras práticas que permitem o controle e o acompanhamento dos riscos, que podem afetar as posições do Banco Santander nos diversos mercados onde atua. Com base neste modelo de gestão, o Banco tem conseguido, com a utilização de operações envolvendo instrumentos derivativos, otimizar a relação risco-benefício mesmo em situações de grande volatilidade.

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é determinado através de cotações de preço de mercado. O valor justo dos swaps é determinado utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado, refletindo os fatores de risco adequados. O valor justo dos contratos a termo e de futuros também é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando metodologias similares àquelas descritas para swaps. O valor justo das opções é determinado com base em modelos matemáticos, tais como Black & Scholes, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo correspondente. Os preços atuais de mercado são usados para precificar as volatilidades. Para os derivativos que não têm preços diretamente divulgados por bolsas, o preço justo é obtido por meio de modelos de apreçamento que utilizam informações de mercado, inferidas a partir de preços divulgados de ativos de maior liquidez. Destes preços são extraídas as curvas de juros e as volatilidades de mercado que servem de dados de entrada para os modelos.

l) Resumo dos Instrumentos Financeiros Derivativos

As operações de swap são apresentadas pelos saldos dos diferenciais a receber e a pagar.

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento, demonstrado pelo seu valor de mercado:

	31/03/2021		Banco 31/12/2020		31/03/2021		Consolidado 31/12/2020	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Swap	15.945.514	18.455.192	14.746.581	17.925.675	14.833.318	18.066.436	14.729.641	18.652.196
Opções	1.763.863	2.069.388	4.448.585	4.511.175	1.764.198	2.069.473	4.979.011	4.926.994
Contratos a Termo e Outros	14.048.219	13.941.321	13.085.550	12.690.276	14.048.272	13.941.438	13.131.423	12.690.275
Total	31.757.596	34.465.901	32.280.716	35.127.126	30.645.788	34.077.347	32.840.075	36.269.465

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

II) Instrumentos Financeiros Derivativos Registrados em Contas de Compensação e Patrimoniais

Negociação	31/03/2021			31/12/2020		
	Valor Referencial (1)	Valor da Curva	Valor Justo	Valor Referencial (1)	Valor da Curva	Valor Justo
Swap		(4.806.698)	(2.509.678)	476.214.481	(2.838.239)	(3.179.094)
Ativo	380.738.281	8.301.890	15.945.514	317.619.156	6.511.030	14.746.581
Certificado de Depósitos Interfinanceiros - CDI	71.197.083	34.334	835.219	52.270.726	326.585	334.690
Taxa de Juros Pré - Reais	78.199.705	4.863.921	8.325.862	59.799.047	4.013.562	9.607.342
Indexados em Índices de Preços e Juros	4.605.470	1.199.085	1.200.287	5.124.411	959.322	1.093.119
Moeda Estrangeira	226.736.023	2.204.551	5.584.146	198.880.422	950.048	3.408.073
Outros	-	-	-	1.544.550	261.513	303.357
Passivo	385.544.978	(13.108.587)	(18.455.192)	158.595.325	(9.349.269)	(17.925.675)
Certificado de Depósitos Interfinanceiros - CDI	52.614.455	(9.472.443)	(138.563)	46.403.968	(6.911.747)	(14.018.319)
Taxa de Juros Pré - Reais	91.762.314	(2.489.271)	(10.497.496)	69.076.757	(2.183.507)	(2.772.479)
Indexados em Índices de Preços e Juros	1.820.153	(3.241)	(168.892)	33.026.691	(25)	(450.958)
Moeda Estrangeira	239.348.056	(1.143.632)	(7.650.241)	7.906.521	(231.185)	(327.145)
Outros	-	-	-	2.181.388	(22.805)	(356.774)
Opções	1.076.618.259	(449.370)	(305.525)	1.963.194.665	(282.109)	(62.590)
Compromissos de Compra	524.486.567	939.218	1.763.863	969.622.684	1.869.805	4.448.585
Opções de Compra Moeda Estrangeira	8.203.930	234.205	404.568	1.188.387	47.898	39.201
Opções de Venda Moeda Estrangeira	4.026.609	8.285	36.936	1.948.673	79.019	109.077
Opções de Compra Outras	47.303.475	348.821	386.575	101.568.876	558.794	563.157
Mercado Interfinanceiro	46.787.211	345.385	366.017	101.421.659	557.167	556.039
Outras (2)	516.264	3.436	20.557	147.217	1.627	7.118
Opções de Venda Outras	464.952.552	347.907	935.785	864.916.748	1.184.094	3.737.150
Mercado Interfinanceiro	464.696.980	346.447	928.742	864.852.555	1.183.630	3.733.690
Outras (2)	255.572	1.460	7.043	64.193	464	3.460
Compromissos de Venda	552.131.692	(1.388.588)	(2.069.388)	993.571.981	(2.151.914)	(4.511.175)
Opções de Compra Moeda Estrangeira	1.333.976	(13.730)	(10.218)	1.537.669	(70.201)	699.243
Opções de Venda Moeda Estrangeira	10.343.321	(269.039)	(126.498)	2.315.918	(137.061)	(192.334)
Opções de Compra Outras	76.010.823	(676.926)	(1.100.524)	120.254.124	(588.023)	(464.404)
Mercado Interfinanceiro	75.683.466	(676.344)	(1.097.110)	120.156.285	(566.813)	(464.404)
Outras (2)	327.357	(582)	(3.414)	97.839	(21.210)	-
Opções de Venda Outras	464.443.572	(428.893)	(832.148)	869.464.270	(1.356.629)	(4.553.680)
Mercado Interfinanceiro	464.362.349	(428.893)	(832.148)	869.328.317	(1.350.314)	(4.597.426)
Outras (2)	81.223	-	-	135.953	(6.315)	43.746
Contratos de Futuros	159.570.548	-	-	268.807.002	-	-
Posição Comprada	175.167	-	-	109.940.706	-	-
Cupom Cambial (DDI)	-	-	-	12.438.698	-	-
Taxa de Juros (DI1 e DIA)	-	-	-	97.502.008	-	-
Moeda Estrangeira	175.167	-	-	-	-	-

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Índice (3)	-	-	-	-	-	-
Treasury Bonds/Notes	-	-	-	-	-	-
Posição Vendida	159.395.381	-	-	158.866.295	-	-
Cupom Cambial (DDI)	48.732.307	-	-	73.114.013	-	-
Taxa de Juros (DI1 e DIA)	70.544.187	-	-	67.323.206	-	-
Moeda Estrangeira	39.886.594	-	-	18.172.817	-	-
Índice (3)	222.868	-	-	256.260	-	-
Treasury Bonds/Notes	9.425	-	-	-	-	-
Contratos a Termo e Outros	137.138.974	920.224	106.898	102.561.361	894.559	395.274
Compromissos de Compra	77.674.491	1.948.054	14.048.272	64.787.891	1.303.693	13.085.550
Moedas	66.829.748	1.419.222	2.582.326	57.121.562	1.303.693	13.077.413
Outros	10.844.743	528.832	11.465.947	7.666.329	-	8.137
Compromissos de Venda	59.464.482	(1.027.830)	(13.941.438)	37.773.470	(409.134)	(12.690.276)
Moedas	51.038.266	(504.089)	(1.020.719)	37.294.944	(408.912)	(12.692.636)
Outros	8.426.217	(523.741)	(12.920.719)	478.526	(222)	2.360

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

	31/03/2021			Consolidado 31/12/2020		
	Valor Referencial (1)	Valor da Curva	Valor Justo	Valor Referencial (1)	Valor da Curva	Valor Justo
Negociação						
Swap		(4.266.075)	(3.233.118)	408.037.877	(2.838.239)	(3.922.555)
Ativo	379.532.363	8.355.516	14.833.318	283.308.405	6.511.030	14.729.641
Certificado de Depósitos Interfinanceiros - CDI	71.185.332	47.014	847.969	45.872.335	326.585	2.686.294
Taxa de Juros Pré - Reais	78.192.627	4.893.609	8.361.735	54.159.847	4.013.562	9.607.343
Indexados em Índices de Preços e Juros	4.605.470	1.199.085	1.200.287	5.124.411	959.322	1.093.119
Moeda Estrangeira	225.548.934	2.215.808	4.423.327	178.076.136	950.048	1.039.528
Outros	-	-	-	75.676	261.513	303.357
Passivo	385.993.063	(12.621.591)	(18.066.436)	124.729.472	(9.349.269)	(18.652.196)
Certificado de Depósitos Interfinanceiros - CDI	52.590.274	(9.472.443)	(155.736)	33.239.800	(6.911.747)	(14.018.319)
Taxa de Juros Pré - Reais	91.730.833	(2.495.058)	(10.515.123)	49.644.709	(2.183.507)	(2.772.479)
Indexados em Índices de Preços e Juros	1.820.153	(3.241)	(168.892)	33.026.691	(25)	(450.958)
Moeda Estrangeira	239.851.803	(650.848)	(7.226.685)	6.636.884	(231.185)	153.695
Outros	-	-	-	2.181.388	(22.805)	(1.564.135)
Opções	1.076.636.640	(430.989)	(305.275)	2.043.286.079	(282.108)	52.017
Compromissos de Compra	524.491.867	944.519	1.764.198	1.006.266.895	1.869.805	4.979.011
Opções de Compra Moeda Estrangeira	8.203.930	234.205	404.568	1.188.387	47.898	39.201
Opções de Venda Moeda Estrangeira	4.026.609	8.285	36.936	1.948.673	79.019	109.077
Opções de Compra Outras	47.306.707	352.053	386.602	134.761.946	558.794	1.093.583
Mercado Interfinanceiro	46.787.211	345.385	366.017	101.421.659	557.167	556.039
Outras (2)	519.496	6.668	20.585	33.340.287	1.627	537.544
Opções de Venda Outras	464.954.621	349.975	936.093	868.367.889	1.184.094	3.737.150
Mercado Interfinanceiro	464.696.980	346.447	928.742	864.852.555	1.183.630	3.733.690
Outras (2)	257.640	3.528	7.350	3.515.334	464	3.460
Compromissos de Venda	552.144.773	(1.375.508)	(2.069.473)	1.037.019.184	(2.151.913)	(4.926.994)
Opções de Compra Moeda Estrangeira	1.333.976	(13.730)	(10.218)	1.537.669	(70.201)	699.241
Opções de Venda Moeda Estrangeira	10.343.321	(269.039)	(126.498)	2.315.918	(137.061)	(192.334)
Opções de Compra Outras	76.018.593	(669.156)	(1.100.542)	130.919.392	(588.022)	(453.918)
Mercado Interfinanceiro	75.683.466	(676.344)	(1.097.110)	120.156.284	(566.812)	(464.404)
Outras (2)	335.127	7.188	(3.432)	10.763.108	(21.210)	10.486
Opções de Venda Outras	464.448.882	(423.583)	(832.215)	902.246.205	(1.356.629)	(4.979.983)
Mercado Interfinanceiro	464.362.349	(428.893)	(832.148)	869.328.317	(1.350.314)	(4.597.426)
Outras (2)	86.534	5.310	(67)	32.917.888	(6.315)	(382.557)
Contratos de Futuros	159.571.409	-	-	270.258.562	-	-
Posição Comprada	175.598	-	-	110.275.865	-	-
Cupom Cambial (DDI)	-	-	-	12.438.695	-	-
Taxa de Juros (DI1 e DIA)	431	-	-	97.837.170	-	-
Moeda Estrangeira	175.167	-	-	-	-	-
Índice (3)	-	-	-	-	-	-

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Treasury Bonds/Notes	-	-	-	-	-	-
Posição Vendida	159.395.812	-	-	159.982.697	-	-
Cupom Cambial (DDI)	48.732.307	-	-	73.114.013	-	-
Taxa de Juros (DI1 e DIA)	70.544.618	-	-	67.958.767	-	-
Moeda Estrangeira	39.886.594	-	-	18.653.657	-	-
Índice (3)	222.868	-	-	256.260	-	-
Treasury Bonds/Notes	9.425	-	-	-	-	-
Contratos a Termo e Outros	137.147.154	397.257	106.834	107.761.737	2.693.758	441.148
Compromissos de Compra	77.676.648	1.419.276	14.048.272	67.378.024	1.370.653	13.131.423
Moedas	66.831.905	1.419.276	2.582.326	59.711.695	1.370.653	13.077.412
Outros	10.844.743	-	11.465.947	7.666.329	-	54.011
Compromissos de Venda	59.470.506	(1.022.019)	(13.941.438)	40.383.713	1.323.105	(12.690.275)
Moedas	51.044.289	(498.278)	(1.020.719)	39.905.187	1.323.327	(12.692.635)
Outros	8.426.217	(523.741)	(12.920.719)	478.526	(222)	2.360

(1) Valor nominal dos contratos atualizados.

(2) Inclui opções de índices, sendo principalmente, opções que envolvem US Treasury, ações e índices de ações.

(3) Inclui índices Bovespa e S&P.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

III) Instrumentos Financeiros Derivativos por Contraparte, Abertura por Vencimento e Mercado de Negociação

					Contraparte		Abertura por Vencimento			Banco
										Valor Referencial
					31/03/2021		31/03/2021			Mercado de Negociação
	Partes		Instituições	Total	Total	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Bolsas (2)	Balcão (3)
	Cientes	Relacionadas	Financeiras (1)							
Swap	40.957.639	173.673.923	166.106.718	380.738.281	317.619.156	49.476.351	89.116.675	242.145.255	89.111.405	291.626.876
Opções	24.237.223	401.651	1.051.979.385	1.076.618.259	1.963.194.665	324.533.993	745.091.142	6.993.125	1.051.935.222	24.683.037
Contratos de Futuros	5.255.369	-	154.315.179	159.570.548	268.807.002	59.418.273	49.594.951	50.557.324	159.570.548	-
Contratos a Termo e Outros	63.646.280	63.173.242	10.319.452	137.138.974	102.561.361	60.079.476	48.815.748	28.243.750	2.369.786	134.769.188

					Contraparte		Abertura por Vencimento			Consolidado
										Valor Referencial
					31/03/2021		31/03/2021			Mercado de Negociação
	Partes		Instituições	Total	Total	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Bolsas (2)	Balcão (3)
	Cientes	Relacionadas	Financeiras (1)							
Swap	40.957.639	173.673.923	164.900.800	379.532.363	283.308.405	49.476.351	90.322.593	242.145.255	89.111.405	290.420.958
Opções	24.237.223	401.651	1.051.997.766	1.076.636.640	2.043.286.079	324.533.993	745.109.523	6.993.125	1.051.935.222	24.664.656
Contratos de Futuros	5.255.369	-	154.316.040	159.571.409	270.258.562	59.418.273	49.595.812	50.557.324	159.571.409	-
Contratos a Termo e Outros	63.646.280	63.173.242	10.327.632	137.147.154	107.761.737	60.079.476	48.823.927	28.243.750	2.369.786	134.761.008

(1) Inclui operações que tenham como contraparte a B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e outras bolsas de valores e mercadorias.

(2) Inclui valores negociados na B3.

(3) É composto por operações que são incluídas em câmaras de registro, conforme regulamentação do Bacen.

IV) Hedge Contábil

A efetividade apurada para a carteira de hedge está em conformidade com o estabelecido na Circular Bacen nº 3.082/2002. As seguintes estruturas de hedge contábil foram estabelecidas:

IV.I) Hedge de Risco de Mercado

As estratégias de hedge de risco de mercado do Banco consistem em estruturas de proteção à variação no risco de mercado, em recebimentos e pagamentos de juros relativos a ativos e passivos reconhecidos.

A metodologia de gestão do hedge de risco de mercado adotada pelo Banco segrega as transações pelo fator de risco (ex.: risco cambial Real/Dólar, risco de taxa de juros pré-fixada em Reais, risco de cupom cambial de Dólar, risco de inflação, risco de juros e etc.). As transações geram exposições que são consolidadas por fator de risco e comparadas com limites internos pré-estabelecidos.

Para proteger a variação do risco de mercado no recebimento e pagamento de juros, o Banco utiliza contratos de swaps e contratos de futuros de taxa de juros relativos a ativos e passivos prefixados.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

O Banco aplica o hedge de risco de mercado como segue:

- Designa swaps de Moeda Estrangeira + Cupom versus % CDI e Taxa de Juros Pré – Reais ou contrata futuros de Dólar (DOL, DDI/DI) como instrumento derivativo em estruturas de Hedge Accounting, tendo como item objeto operações de empréstimos em moeda estrangeira.
- O Banco possui risco de taxa de juros pré-fixada gerada por títulos públicos (NTN-F e LTN) na carteira de Ativos Financeiros disponíveis para venda. Para gerenciar este descasamento, a entidade contrata futuros de DI na Bolsa e os designa como instrumento de proteção em uma estrutura de hedge accounting.
- O Banco possui risco ao índice de IPCA gerado por debênture na carteira de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda. Para gerenciar este descasamento, o Banco contrata futuros de IPCA (DAP) na Bolsa e os designa como instrumento de proteção em uma estrutura de Hedge Accounting.
- A Santander Leasing possui risco de taxa de juros pré-fixada gerada por títulos públicos (NTN-F) na carteira de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda. Para gerenciar este descasamento, a entidade contrata swaps de juros e os designa como instrumento de proteção em uma estrutura de Hedge Accounting.
- O Banco possui risco de taxa de juros pré-fixada no passivo através de emissões de letras de crédito imobiliário (LCI). Para gerenciar este descasamento, a entidade contrata futuros de DI na Bolsa e os designa como instrumento de proteção em uma estrutura de hedge accounting.

Em hedge de risco de mercado, os resultados, tanto sobre instrumentos de hedge quanto sobre os objetos (atribuíveis ao tipo de risco que estiver sendo protegido) são reconhecidos diretamente no resultado do período.

IV.II) Hedge de Fluxo de Caixa

As estratégias de hedge de fluxo de caixa do Banco consistem em hedge de exposição à variação nos fluxos de caixa, em pagamentos de juros e exposição à taxa de câmbio, que são atribuíveis as alterações nas taxas de juros relativas a ativos e passivos reconhecidos e alterações de taxas de câmbio de ativos e passivos não reconhecidos.

O Banco aplica o hedge de fluxo de caixa como segue:

- Contrata swaps ativos indexados a Dólar fixos e passivos em moeda estrangeira e os designa como instrumento de proteção em uma estrutura de Hedge de Fluxo de Caixa, tendo como objeto operações de empréstimos em moeda estrangeira negociados com terceiros por meio das agências offshore e títulos da dívida externa brasileira mantidos até o vencimento.
- Contrata futuros de Dólar ou Futuros de DDI + DI (Futuro de Dólar Sintético) e os designa como instrumento de proteção em uma estrutura de Hedge de Fluxo de Caixa, tendo como item objeto a carteira de crédito do Banco em Dólares e Notas Promissórias na carteira de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda.
- O Banco possui uma carteira de ativos indexados ao Euro e negociados na agência de offshore. Na operação, o valor do ativo em Euro será convertido para Dólar pela taxa do contrato de câmbio de ingresso da operação. A partir da conversão, o valor principal da operação, já expresso em dólar, será corrigido por uma taxa flutuante ou pré-fixado. Os ativos serão cobertos com Swap Cross Currency, a fim de transpassar o risco em Euro para LIBOR + Cupom.
- O Banco RCI Brasil S.A. possui operações de hedge cujo objeto são captações com operações de letras financeiras (LF), letras de câmbio (LC) e Certificados de depósitos interfinanceiros (CDI) indexados a CDI e utiliza swaps de taxa de juros para tornar as captações pré-fixadas e ter previsibilidade sobre os fluxos de caixa futuros.

Em hedge de fluxo de caixa, a parcela efetiva da variação no valor do instrumento de hedge é reconhecida temporariamente no patrimônio líquido sob a rubrica de ajustes de avaliação patrimonial até que as transações previstas ocorram, quando então essa parcela é reconhecida na demonstração do resultado. A parcela não efetiva da variação no valor de derivativos de proteção cambial é reconhecida diretamente nas demonstrações do resultado. Em 31 de março de 2021 e 31 de março de 2020, não foram registrados resultados referentes a parcela inefetiva.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Estratégias	31/03/2021											Banco
	Ajuste a Valor Justo		Valor Contábil		Notional		Ajuste a Valor Justo		Valor Contábil		Notional	31/12/2020
	Objeto (1)	Instrumento (1)	Objeto (1)	Instrumento (1)	Objeto (1)	Instrumento (1)	Objeto (1)	Instrumento (1)	Objeto (1)	Instrumento (1)	Objeto (1)	Instrumento (1)
Hedge de Risco de Mercado												
Contratos de Futuros	-		- 55.543.158	58.436.195	41.455.470	58.436.195	-		- 45.331.727	46.649.331	46.178.734	30.985.609
Hedge de Títulos e Valores Mobiliários	-		- 55.543.158	58.436.195	41.455.470	58.436.195	-		- 45.331.727	46.649.331	46.178.734	30.985.609
Hedge de Fluxo de Caixa												
Contratos de Swap	241.851	299.210	6.635.810	6.848.665	5.656.026	6.215.155	-		- 6.786.840	6.622.857	5.316.632	4.502.378
Hedge de Títulos e Valores Mobiliários	199.262	255.724	1.419.078	1.565.453	1.419.078	1.565.453	-		- 1.302.666	1.428.053	1.302.666	1.428.053
Hedge de Captações	42.589	43.489	5.216.732	5.283.211	4.236.948	4.649.702	-		- 5.484.174	5.194.804	4.013.966	3.074.325
Contratos de Futuros	-		- 25.887.826	20.871.296	25.887.826	20.871.296	-		- 23.447.934	19.500.234	23.447.934	19.333.230
Hedge de Operações de Crédito	-		- 25.887.826	20.871.296	25.887.826	20.871.296	-		- 23.447.934	19.500.234	23.447.934	19.333.230

Estratégias	31/03/2021											Consolidado
	Ajuste a Valor Justo		Valor Contábil		Notional		Ajuste a Valor Justo		Valor Contábil		Notional	31/12/2020
	Objeto (1)	Instrumento (1)	Objeto (1)	Instrumento (1)	Objeto (1)	Instrumento (1)	Objeto (1)	Instrumento (1)	Objeto (1)	Instrumento (1)	Objeto (1)	Instrumento (1)
Hedge de Risco de Mercado												
Contratos de Futuros	-		- 55.543.158	58.436.195	41.455.470	58.436.195	-		- 45.331.727	46.649.331	46.178.734	30.985.609
Hedge de Títulos e Valores Mobiliários	-		- 55.543.158	58.436.195	41.455.470	58.436.195	-		- 45.331.727	46.649.331	46.178.734	30.985.609
Hedge de Fluxo de Caixa												
Contratos de Swap	241.851	299.210	6.635.810	6.848.665	5.656.026	6.215.155	-		- 6.786.840	6.622.857	5.316.632	4.502.378
Hedge de Títulos e Valores Mobiliários	199.262	255.724	1.419.078	1.565.453	1.419.078	1.565.453	-		- 1.302.666	1.428.053	1.302.666	1.428.053
Hedge de Captações	42.589	43.489	5.216.732	5.283.211	4.236.948	4.649.702	-		- 5.484.174	5.194.804	4.013.966	3.074.325
Contratos de Futuros	-		- 25.887.826	20.871.296	25.887.826	20.871.296	-		- 23.447.934	19.500.234	23.447.934	19.333.230
Hedge de Operações de Crédito	-		- 25.887.826	20.871.296	25.887.826	20.871.296	-		- 23.447.934	19.500.234	23.447.934	19.333.230

(*) O Banco possui estratégias de hedge de fluxo de caixa, cujos objetos são ativos de sua carteira, razão pela qual demonstramos a ponta passiva dos respectivos instrumentos. Para as estruturas cujos instrumentos são futuros, demonstramos o saldo do notional, registrado em conta de compensação.

(1) Valores credores se referem à operações ativas e operações devedoras à operações passivas.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Estratégias	31/03/2021				Banco		31/03/2021				Consolidado	
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	31/12/2020	Total	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	31/12/2020	Total
Hedge de Risco de Mercado												
Contratos de Futuros	4.585.532	4.755.390	49.095.273	58.436.195	30.985.609	30.985.609	4.585.532	4.755.390	49.095.273	58.436.195	30.985.609	30.985.609
Hedge de Títulos e Valores Mobiliários	4.585.532	4.755.390	49.095.273	58.436.195	30.985.609	30.985.609	4.585.532	4.755.390	49.095.273	58.436.195	30.985.609	30.985.609
Hedge de Fluxo de Caixa												
Contratos de Swap	1.565.453	-	-	1.565.453	1.428.053	1.428.053	2.846.506	1.411.940	2.590.218	6.848.665	4.502.378	4.502.378
Hedge de Títulos e Valores Mobiliários	1.565.453	-	-	1.565.453	1.428.053	1.428.053	1.565.453	-	-	1.565.453	1.428.053	1.428.053
Hedge de Captações	-	-	-	-	-	-	1.281.053	1.411.940	2.590.218	5.283.211	3.074.325	3.074.325
Contratos de Futuros	-	20.871.296	-	20.871.296	19.333.230	19.333.230	-	20.871.296	-	20.871.296	19.333.230	19.333.230
Hedge de Operações de Crédito	-	20.871.296	-	20.871.296	19.333.230	19.333.230	-	20.871.296	-	20.871.296	19.333.230	19.333.230

No Banco e no Consolidado, o efeito da marcação a mercado dos contratos de swap e futuros ativos corresponde a um crédito no valor de R\$176.392 (31/12/2020 - R\$11.528) e está contabilizado no patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários, dos quais R\$79.619 serão realizados contra receita nos próximos doze meses.

V) Informações sobre Derivativos de Crédito

O Banco Santander utiliza derivativos de crédito com os objetivos de realizar gestão de risco de contraparte e atender demandas de seus clientes, realizando operações de compra e venda de proteção através de credit default swaps e total return swaps, prioritariamente relacionados a títulos com risco soberano brasileiro.

Total Return Swaps – TRS

São derivativos de crédito onde ocorre a troca do retorno da obrigação de referência por um fluxo de caixa e nos quais, na ocorrência de um evento de crédito, usualmente o comprador da proteção tem o direito de receber do vendedor da proteção o equivalente à diferença entre o valor atualizado e o valor justo (valor de mercado) da obrigação de referência na data de liquidação do contrato.

Credit Default Swaps – CDS

São derivativos de crédito onde, na ocorrência de um evento de crédito, o comprador da proteção tem o direito de receber do vendedor da proteção o equivalente à diferença entre o valor de face do contrato de CDS e o valor justo (valor de mercado) da obrigação de referência na data de liquidação do contrato. Em contrapartida, o vendedor recebe uma remuneração pela venda da proteção.

Abaixo, composição da carteira de Derivativos de Crédito demonstrada pelo seu valor referencial e efeito no cálculo do Patrimônio Líquido Exigido (PLE).

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

	31/03/2021		Banco/Consolidado Valor Nominal 31/12/2020	
	Risco Retido - Swap de Taxa de Retorno Total	Risco Transferido - Swap de Crédito	Risco Retido - Swap de Taxa de Retorno Total	Risco Transferido - Swap de Crédito
Swap de Créditos	4.067.785	569.730	3.483.628	519.670
Total	4.067.785	569.730	3.483.628	519.670

Valor referente ao prêmio pago sobre CDS pela utilização como garantia (transferência de riscos) no valor de R\$ 1.651 (31/12/2020 – R\$ 1.506).

O efeito no PLE do risco recebido foi de R\$ 1.183 (31/12/2020 – R\$6.985).

Durante o período não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previsto nos contratos.

	31/03/2021		31/12/2020	
Futuros - Brutos	Acima de 12 Meses	Total	Acima de 12 Meses	Total
Por Instrumento: CDS	4.637.515	4.637.515	4.003.298	4.003.298
Por Classificação de Risco: Abaixo do Grau de Investimento	4.637.515	4.637.515	4.003.298	4.003.298
Por Entidade de Referência: Governo Brasileiro	-	-	4.003.298	4.003.298

VI) Instrumentos Financeiros Derivativos - Margens Dadas em Garantia

A margem dada em garantia de operações negociadas na B3 com instrumentos financeiros derivativos próprios e de terceiros é composta por títulos públicos federais.

	Banco		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	3.224.365	3.702.213	3.727.829	4.363.665
Letras do Tesouro Nacional - LTN	6.720.481	6.155.275	6.804.652	6.155.275
Notas do Tesouro Nacional - NTN	2.967.734	2.814.273	2.967.734	2.814.273
Total	12.912.580	12.671.761	13.500.215	13.333.213

7. Relações Interfinanceiras

O saldo da rubrica relações interfinanceiras é composto por créditos vinculados representados, principalmente, por depósitos efetuados no Bacen para cumprimento das exigibilidades dos compulsórios sobre depósitos à vista, depósitos de poupança e depósitos a prazo e por pagamentos e recebimentos a liquidar, representados por cheques e outros papéis remetidos ao serviço de compensação e transações de pagamento (posição ativa e passiva).

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

8. Carteira de Créditos e Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito

a) Carteira de Créditos

	Banco		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Operações de Crédito	290.932.552	279.580.267	351.861.843	338.110.717
Empréstimos e Títulos Descontados	186.349.734	179.058.116	187.915.206	179.172.031
Financiamentos	42.405.709	41.034.126	101.769.528	99.450.661
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	13.835.704	13.659.898	13.835.704	13.659.898
Financiamentos Imobiliários	48.341.405	45.828.127	48.341.405	45.828.127
Operações de Arrendamento Mercantil	-	-	2.499.933	2.471.384
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (1)	7.382.671	6.310.254	7.382.671	6.310.254
Outros Créditos (2)	59.772.832	61.569.706	62.993.279	64.758.539
Créditos por Avais e Fianças Honrados	193.800	228.754	449.800	228.754
Rendas a Receber de Adiantamento Concedido - Carteira de Câmbio	139.337	150.513	139.337	150.513
Outros Créditos Diversos	59.439.695	61.190.439	62.404.142	64.379.272
Total	358.088.055	347.460.227	424.737.726	411.650.894

(1) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados como redução de outras obrigações.

(2) Devedores por compra de valores e bens e títulos e créditos a receber (Nota 11).

Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros

De acordo com a Resolução CMN nº 3.533/2008 e alterações posteriores, as operações de cessão de crédito com retenção substancial dos riscos e benefícios, passaram a partir de 1 de janeiro de 2012 a permanecer registradas na carteira de crédito. Para as operações de cessão de crédito realizadas até 31 de dezembro de 2011, independente da retenção ou transferência substancial de riscos e benefícios, os ativos financeiros eram baixados do registro da operação original e o resultado apurado na cessão apropriada ao resultado do período.

(i) Com Transferência Substancial de Riscos e Benefícios

No Banco e no Consolidado, durante o trimestre findo em 31 de março de 2021, foram realizadas operações de cessão de créditos sem coobrigação no montante de R\$6.851 (31/12/2020 - R\$1.417.146) e estavam representados, substancialmente, por empréstimos e títulos descontados, sendo que deste montante, não tendo valores deste montante com empresa do Grupo.

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2021, foram realizadas cessões de créditos integralmente provisionadas sem coobrigação, no valor de R\$133.000 no Banco e no Consolidado relativas a operações de créditos em prejuízo, com terceiros, sem envolver empresas do Grupo.

(ii) Com Retenção Substancial de Riscos e Benefícios

Em dezembro de 2011, o Banco realizou cessão de créditos com coobrigação referente à financiamento imobiliário no montante de R\$688.821, cujos vencimentos ocorrerão até outubro de 2041. Em 31 de março de 2021, o valor presente das operações cedidas é de R\$ 51.710 (31/12/2020- R\$55.284).

Estas operações de cessão foram realizadas com cláusula de coobrigação, sendo prevista a recompra compulsória nas seguintes situações:

- Contratos inadimplentes por um período superior a 90 dias consecutivos;
- Contratos objeto de renegociação;
- Contratos objeto de portabilidade, nos termos da Resolução CMN nº 3.401/2006; e
- Contratos objeto de interveniência.

O valor de recompra compulsória será calculado pelo saldo devedor do crédito devidamente atualizado na data da respectiva recompra.

A partir da data da cessão, os fluxos de caixa das operações cedidas serão pagos diretamente à entidade cessionária.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

b) Carteira de Créditos por Vencimento

	Banco		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Vencidas	5.822.579	5.015.638	6.533.359	5.842.250
A vencer:			-	-
Até 3 meses	103.029.021	101.913.270	114.820.530	111.058.613
De 3 a 12 meses	85.064.407	80.400.014	109.288.898	100.998.401
Acima de 12 meses	164.172.048	160.131.305	194.094.939	193.751.630
Total	358.088.055	347.460.227	424.737.726	411.650.894

c) Carteira de Créditos por Setor de Atividades

	Banco		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Setor Privado	357.089.200	346.441.422	423.737.743	410.630.891
Indústria	70.592.505	65.984.136	71.754.111	67.264.749
Comércio	44.564.975	43.967.769	48.847.861	47.902.610
Instituições Financeiras	2.049.456	2.140.177	2.055.538	2.157.962
Serviços e Outros (1)	59.295.437	58.085.560	63.779.324	60.971.259
Pessoas Físicas	175.624.164	172.102.567	232.250.492	228.089.977
Cartão de Crédito	35.069.825	37.427.267	35.069.825	37.427.267
Crédito Imobiliário	46.472.767	43.993.132	46.472.767	43.993.132
Crédito Consignado	48.311.965	47.029.722	48.311.965	47.029.722
Financiamento e Leasing de Veículos	2.281.208	2.249.094	56.254.108	55.874.243
Outros (2)	43.488.399	41.403.352	46.141.827	43.765.613
Agricultura	4.962.663	4.161.213	5.050.417	4.244.334
Setor Público	998.855	1.018.805	999.983	1.020.003
Governo Estadual	395.962	399.669	395.963	399.669
Governo Municipal	602.893	619.136	604.020	620.334
Total	358.088.055	347.460.227	424.737.726	411.650.894

(1) Inclui as atividades de crédito imobiliário às construtoras/incorporadoras (plano empresarial), serviços de transporte, de saúde, pessoais entre outros.

(2) Inclui crédito pessoal, cheque especial entre outros.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

d) Carteira de Créditos e da Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito Distribuída pelos Correspondentes Níveis de Risco

Nível de Risco	% Provisão Mínima Requerida	31/03/2021						31/12/2020					
		Carteira de Créditos			Provisão			Carteira de Créditos			Provisão		
		Curso Normal	Curso Anormal (1)	Total (3)	Requerida	Adicional (2)	Total	Curso Normal	Curso Anormal (1)	Total (3)	Requerida	Adicional (2)	Total
AA	0,0%	171.052.805	-	171.052.805	-	-	-	162.569.532	-	162.569.532	-	-	-
A	0,5%	97.596.899	-	97.596.899	487.984	138.707	626.691	98.084.064	-	98.084.064	490.420	331.959	822.379
B	1,0%	32.614.451	2.504.204	35.118.655	351.187	589.586	940.773	31.497.816	1.989.791	33.487.607	334.876	572.154	907.030
C	3,0%	22.607.105	2.172.882	24.779.987	743.400	1.586.137	2.329.537	23.128.620	1.789.539	24.918.159	747.545	1.561.868	2.309.413
D	10,0%	8.275.483	2.483.223	10.758.706	1.075.871	1.855.253	2.931.124	8.215.630	1.943.697	10.159.327	1.015.933	1.763.634	2.779.567
E	30,0%	2.033.820	1.572.466	3.606.286	1.081.885	571.381	1.653.266	2.254.334	1.547.171	3.801.505	1.140.451	600.261	1.740.712
F	50,0%	1.844.461	1.366.352	3.210.813	1.605.407	503.817	2.109.224	1.831.369	1.335.331	3.166.700	1.583.350	503.804	2.087.154
G	70,0%	1.629.629	1.196.460	2.826.089	1.978.262	626.791	2.605.053	1.771.853	1.069.343	2.841.196	1.988.837	764.272	2.753.109
H	100,0%	2.936.219	6.247.488	9.183.707	9.183.707	-	9.183.707	3.390.140	5.045.940	8.436.080	8.436.080	-	8.436.080
Total		340.590.872	17.543.075	358.133.947	16.507.703	5.871.672	22.379.375	332.743.358	14.720.812	347.464.170	15.737.492	6.097.952	21.835.444

Nível de Risco	% Provisão Mínima Requerida	31/03/2021						31/12/2020					
		Carteira de Créditos			Provisão			Carteira de Créditos			Provisão		
		Curso Normal	Curso Anormal (1)	Total (3)	Requerida	Adicional (2)	Total	Curso Normal	Curso Anormal (1)	Total (3)	Requerida	Adicional (2)	Total
AA	0,0%	183.591.117	-	183.591.117	-	-	-	174.672.176	-	174.672.176	-	-	-
A	0,5%	137.917.579	-	137.917.579	689.588	138.707	828.295	136.895.625	-	136.895.625	684.478	331.960	1.016.438
B	1,0%	38.232.406	3.859.257	42.091.663	420.917	589.586	1.010.503	37.161.806	2.947.768	40.109.574	401.096	572.154	973.250
C	3,0%	23.857.471	3.472.391	27.329.862	819.896	1.594.950	2.414.846	24.491.130	2.742.311	27.233.441	817.002	1.575.498	2.392.500
D	10,0%	8.763.244	3.128.987	11.892.231	1.189.223	2.023.554	3.212.777	8.768.027	2.459.727	11.227.754	1.122.775	1.927.260	3.050.035
E	30,0%	2.122.422	2.024.288	4.146.710	1.244.013	667.508	1.911.521	2.374.369	2.124.173	4.498.542	1.349.562	704.758	2.054.320
F	50,0%	1.898.036	1.725.024	3.623.060	1.811.530	582.349	2.393.879	1.929.261	1.868.256	3.797.517	1.898.759	578.271	2.477.030
G	70,0%	1.714.254	1.451.811	3.166.065	2.216.245	715.024	2.931.269	1.848.376	1.366.129	3.214.505	2.250.153	848.059	3.098.212
H	100,0%	3.298.579	7.726.754	11.025.333	11.025.334	-	11.025.334	3.661.255	6.344.449	10.005.704	10.005.704	-	10.005.704
Total		401.395.108	23.388.512	424.783.620	19.416.745	6.311.678	25.728.424	391.802.025	19.852.813	411.654.838	18.529.529	6.537.960	25.067.489

(1) Inclui parcelas vincendas e vencidas.

(2) A provisão adicional é constituída com base principalmente na expectativa de realização da carteira de crédito, em adição ao mínimo requerido pela regulamentação vigente.

(3) O total da carteira de créditos inclui o valor de R\$45.894 (31/12/2020- R\$3.944) no Banco e R\$45.894 (31/12/2020- R\$3.944) no Consolidado, referente ao ajuste a valor de mercado das operações de crédito que são objeto de proteção, registrados de acordo com o artigo 5 da Carta Circular 3.624 do Bacen de 26 de dezembro de 2013 e que não estão contemplados na nota dos níveis de riscos (Nota 6.b.VI.a).

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

e) Movimentação da Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2020	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2020
Saldo Inicial	21.835.444	18.661.967	25.067.489	21.408.092
Constituições Líquidas das Reversões	2.835.477	2.850.453	3.376.842	3.586.383
Baixas	(2.291.546)	(2.480.501)	(2.715.907)	(3.290.964)
Saldo Final	22.379.375	19.031.919	25.728.424	21.703.511
Créditos Recuperados	661.909	424.320	752.747	512.538

f) Créditos Renegociados

	Banco		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Créditos Renegociados	18.325.230	18.197.875	22.880.728	22.987.914
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(9.772.544)	(9.196.227)	(11.047.601)	(10.411.547)
Percentual de Cobertura sobre a Carteira de Renegociação	53,3%	50,5%	48,3%	45,3%

g) Concentração de Crédito

Carteira de Crédito com Avais e Fianças (1), Títulos e Valores Mobiliários (2) e Instrumentos Financeiros Derivativos (3)	31/03/2021		Consolidado 31/12/2020	
	Risco	%	Risco	%
Maior Devedor	8.596.956	1,6%	6.782.322	1,3%
10 Maiores	40.881.272	7,6%	33.571.246	6,5%
20 Maiores	62.873.047	11,7%	54.105.883	10,5%
50 Maiores	100.596.040	18,7%	89.753.598	17,4%
100 Maiores	131.635.660	24,4%	119.028.823	23,1%

(1) Inclui as parcelas de crédito a liberar para construtoras/incorporadoras.

(2) Refere-se à posição de debêntures, notas promissórias e certificados de recebíveis imobiliários - CRI.

(3) Refere-se ao risco de crédito de derivativos.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

9. Outros Ativos Financeiros

	31/03/2021	Banco 31/12/2020
	Total	Total
Carteira de Câmbio	64.837.128	91.438.544
Negociação e Intermediação de Valores	4.993.133	3.824.827
Relações Interfinanceiras	80.104.034	75.810.738
Relações Interdependências	-	728
Créditos por Avais e Fianças Honrados	193.800	228.754
Total	150.128.095	171.303.591

	31/03/2021	Consolidado 31/12/2020
	Total	Total
Carteira de Câmbio	64.837.128	91.438.544
Negociação e Intermediação de Valores	8.713.174	6.859.624
Relações Interfinanceiras	80.347.922	91.368.033
Relações Interdependências	-	728
Créditos por Avais e Fianças Honrados	273.154	51.583
Total	154.171.378	189.718.512

10. Ativos e Passivos Fiscais

a) Ativos Fiscais Diferidos

a.1) Natureza e Origem dos Ativos Fiscais Diferidos

	Origens		Saldo em 31/12/2020	Constituição		Banco Saldo em 31/03/2021
	31/03/2021	31/12/2020		(4)	Realização	
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	39.555.540	38.275.701	17.224.066	1.256.031	(680.103)	17.799.994
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Cíveis	3.669.973	4.004.582	1.802.063	141.209	(291.784)	1.651.488
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais	3.608.277	3.580.550	1.574.966	21.655	(9.177)	1.587.444
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Trabalhistas	5.613.044	5.345.668	2.405.551	243.602	(123.282)	2.525.871
Ágio	122.945	127.511	57.380	-	(2.055)	55.325
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação e Derivativos	3.624.934	4.643.314	2.208.244	480.861	(965.177)	1.723.928
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda e "Hedges" de Fluxo de Caixa (1)	1.715.586	414.355	197.057	618.833	-	815.890
Provisão para o Fundo de Complementação para Abono de Aposentadoria (2)	5.066.985	1.223.801	1.363.434	20.188	-	1.383.622
Participações no Lucro, Bônus e Gratificações de Pessoal	419.665	1.010.089	435.588	193.465	(448.591)	180.462
Outras Provisões Temporárias (3)	6.605.293	6.661.588	2.898.461	-	(6.583)	2.891.878
Total dos Ativos Fiscais Diferidos sobre Diferenças Temporárias	70.002.242	65.287.159	30.166.810	2.975.844	(2.526.752)	30.615.902
Prejuízos Fiscais e Bases Negativas de Contribuição Social	11.550.248	12.023.746	5.407.013	-	(224.388)	5.182.625
Contribuição Social - MP 2.158/2001	990.493	973.101	175.158	3.130	-	178.288
Saldo dos Ativos Fiscais Diferidos Registrados	82.542.983	78.284.006	35.748.981	2.978.974	(2.751.140)	35.976.815

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

	Origens		Saldo em			Consolidado
	31/03/2021	31/12/2020	31/12/2020	Constituição (4)	Realização	Saldo em 31/03/2021
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	45.373.367	43.906.296	19.481.029	1.480.119	(832.048)	20.129.100
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Cíveis	3.913.212	4.245.130	1.893.379	156.719	(308.972)	1.741.126
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais	5.957.206	5.916.470	2.482.770	27.785	(12.550)	2.498.005
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Trabalhistas	6.010.015	5.736.391	2.553.076	252.440	(134.503)	2.671.013
Ágio	122.945	127.511	57.380	-	(2.055)	55.325
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação e Derivativos	3.667.922	4.658.083	2.215.268	494.894	(965.790)	1.744.372
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda e "Hedges" de Fluxo de Caixa (1)	2.017.831	536.794	255.286	743.098	(38.754)	959.630
Provisão para o Fundo de Complementação para Abono de Aposentadoria (2)	5.108.092	1.263.205	1.377.669	20.297	(918)	1.397.048
Participações no Lucro, Bônus e Gratificações de Pessoal	506.386	1.173.768	492.880	207.684	(500.045)	200.199
Outras Provisões Temporárias (3)	7.541.335	7.517.488	3.233.165	43.421	(53.993)	3.222.593
Total dos Ativos Fiscais Diferidos sobre Diferenças Temporárias	80.218.311	75.081.136	34.041.904	3.426.456	(2.849.628)	34.618.732
Prejuízos Fiscais e Bases Negativas de Contribuição Social	11.914.543	12.380.362	5.703.772	16.424	(243.573)	5.476.623
Contribuição Social - MP 2.158/2001	990.493	973.101	175.158	3.131	-	178.289
Saldo dos Ativos Fiscais Diferidos Registrados	93.123.347	88.434.599	39.920.834	3.446.011	(3.093.201)	40.273.644

(1) Inclui Ativos Fiscais Diferidos de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS.

(2) Inclui Ativos Fiscais Diferidos de IRPJ e CSLL, sobre os ajustes do plano de benefícios a funcionários.

(3) Composto, principalmente, por provisões de natureza administrativas.

(4) Inclui os efeitos da alteração da alíquota da CSLL para bancos de qualquer espécie, conforme emenda Constitucional nº103/19.

Em 31 de março de 2021, os créditos tributários não ativados totalizaram R\$40.785 (31/12/2020 – R\$41.418) no Consolidado.

O registro contábil dos Ativos Fiscais Diferidos nas demonstrações financeiras do Santander Brasil foi efetuado pelas alíquotas aplicáveis ao período previsto de sua realização e está baseado na projeção de resultados futuros e em estudo técnico preparado nos termos da Resolução CMN nº 4.842/2020 e Resolução BCB nº 15.

a.2) Expectativa de Realização dos Ativos Fiscais Diferidos

Ano	Diferenças Temporárias			Prejuízos Fiscais -			Banco
	IRPJ	CSLL	PIS/COFINS	Base Negativa	CSLL 18%	Registrados	31/03/2021
							Total
2021	1.418.230	1.151.672	121.299	2.949.125	178.288	5.818.614	
2022	6.881.061	5.531.994	161.729	-	-	12.574.784	
2023	6.127.824	4.923.720	40.432	217.455	-	11.309.431	
2024	570.481	461.752	-	2.016.045	-	3.048.278	
2025	1.104.322	826.036	-	-	-	1.930.358	
2026 a 2030	683.481	567.925	-	-	-	1.251.406	
Após 2031	24.413	19.531	-	-	-	43.944	
Total	16.809.812	13.482.630	323.460	5.182.625	178.288	35.976.815	
Ano	Diferenças Temporárias			Prejuízos Fiscais -			Consolidado
	IRPJ	CSLL	PIS/COFINS	Base Negativa	CSLL 18%	Registrados	31/03/2021
							Total
2021	1.906.799	1.438.943	125.588	3.019.229	178.288	6.668.847	
2022	7.535.571	5.915.962	167.450	61.974	-	13.680.957	
2023	6.724.099	5.272.734	41.862	244.139	-	12.282.834	
2024	778.233	573.263	-	2.043.307	-	3.394.803	
2025	1.667.553	1.135.146	-	9.312	-	2.812.011	
2026 a 2030	707.912	583.336	-	98.662	-	1.389.910	
Após 2031	24.661	19.621	-	-	-	44.282	
Total	19.344.828	14.939.005	334.900	5.476.623	178.288	40.273.644	

Em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis, fiscais e societários, a expectativa da realização dos ativos fiscais diferidos não deve ser tomada como indicativo do valor dos resultados futuros.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Com base na Resolução CMN 4.818/2020 e a Resolução BCB nº 2/2020, os Créditos Tributários devem ser apresentados integralmente no longo prazo, para fins de balanço. O saldo comparativo de 31 de março de 2020 foi reclassificado para manter a comparabilidade.

a.3) Valor Presente dos Ativos Fiscais Diferidos

O valor presente dos ativos fiscais diferidos registrados é de R\$34.190.091 (31/12/2020 - R\$33.863.523) no Banco e R\$38.247.774 (31/12/2020 - R\$37.749.808) no Consolidado, calculados de acordo com a expectativa de realização das diferenças temporárias, prejuízo fiscal, bases negativas de CSLL, Contribuição Social 18% - MP 2.158/2001 e a taxa média de captação, projetada para os períodos correspondentes.

b) Passivos Fiscais Correntes e Diferidos

	Banco		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Passivos Fiscais Diferidos	3.789.350	4.433.050	4.411.355	5.042.170
Provisão para Impostos e Contribuições sobre Lucros	166.260	22.562	790.568	214.506
Impostos e Contribuições a Pagar	609.823	933.223	797.405	2.051.704
Total	4.565.433	5.388.835	5.999.327	7.308.380

b.1) Natureza e Origem dos Passivos Fiscais Diferidos

	Origens		Saldo em		Banco	
	31/03/2021	31/12/2020	31/12/2020	Constituição	Realização	Saldo em
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação e Derivativos	9.263.684	10.099.545	1.626.237	-	(134.591)	1.491.646
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda e Hedges de Fluxo de Caixa (1)	13.324.682	16.595.256	2.672.182	-	(526.631)	2.145.551
Superveniência de Arrendamento Mercantil	21.555	21.619	5.405	-	(16)	5.389
Outros	326.554	287.581	129.226	17.538	-	146.764
Total	22.936.475	27.004.001	4.433.050	17.538	(661.238)	3.789.350

	Origens		Saldo em		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/12/2020	Constituição	Realização	Saldo em
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação e Derivativos	9.996.407	11.020.439	1.826.233	62.308	(198.785)	1.689.756
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda e Hedges de Fluxo de Caixa (1)	13.324.682	16.595.256	2.672.182	-	(526.631)	2.145.551
Superveniência de Arrendamento Mercantil	1.335.119	1.287.745	318.336	25.115	(9.722)	333.729
Outros	590.226	550.205	225.419	20.574	(3.675)	242.318
Total	25.246.434	29.453.645	5.042.170	107.997	(738.813)	4.411.354

(1) Inclui IRPJ, CSLL, PIS e COFINS.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

b.2) Expectativa de Exigibilidade dos Passivos Fiscais Diferidos

Ano	Diferenças Temporárias			Banco
	IRPJ	CSLL	PIS/COFINS	31/03/2021
				Total Registrados
2021	691.129	551.812	133.362	1.376.303
2022	921.506	735.749	177.816	1.835.071
2023	237.846	188.822	44.454	471.122
2024	8.613	6.513	-	15.126
2025	8.164	6.512	-	14.676
2026 a 2030	40.819	32.563	-	73.382
Após 2031	2.042	1.628	-	3.670
Total	1.910.119	1.523.599	355.632	3.789.350

Ano	Diferenças Temporárias			Consolidado
	IRPJ	CSLL	PIS/COFINS	31/03/2021
				Total Registrados
2021	898.375	589.825	136.913	1.625.113
2022	1.117.330	775.384	182.550	2.075.264
2023	299.956	202.931	45.639	548.526
2024	42.719	8.585	-	51.304
2025	13.932	7.409	-	21.341
2026 a 2030	49.578	35.969	-	85.547
Após 2031	2.461	1.798	-	4.259
Total	2.424.351	1.621.901	365.102	4.411.354

c) Imposto de Renda e Contribuição Social

	01/01 a	Banco
	31/03/2021	31/03/2020
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	3.417.725	(6.911.746)
Participações no Lucro (1)	(429.095)	(437.504)
Resultado antes dos Impostos	2.988.630	(7.349.250)
Encargo Total do Imposto de Renda e Contribuição Social às Alíquotas de 25% e 20%, Respectivamente (3)	(1.344.883)	3.307.163
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (2)	418.149	402.998
Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis	(456.486)	3.046
Varição Cambial de Investimentos no Exterior	836.735	6.418.523
IRPJ e CSLL sobre as Diferenças Temporárias e Prejuízo Fiscal de Exercícios Anteriores	274.082	375.655
Demais Ajustes CSLL 5% (4)	-	56.792
Demais Ajustes, Incluindo Lucros Disponibilizados no Exterior	260.349	573.613
Imposto de Renda e Contribuição Social	(12.054)	11.137.790
Impostos Correntes	(180.905)	(248.124)
Imposto de renda e contribuição social do período	(180.905)	(248.124)
Impostos Diferidos	393.239	581.591
Constituição/realização no período sobre adições e exclusões temporárias - Resultado	393.239	581.591
Utilização de saldos iniciais de:	(224.388)	-
Base negativa de Contribuição Social	(94.699)	-
Prejuízo Fiscal	(129.689)	-
Constituição no período sobre:		10.804.323
Base negativa de Contribuição Social	-	4.802.283
Prejuízo Fiscal	-	6.002.040
Total dos impostos diferidos	168.851	11.385.914
Imposto de Renda e Contribuição Social	(12.054)	11.137.790

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

	01/01 a 31/03/2021	Consolidado 01/01 a 31/03/2020
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	3.933.791	(6.310.398)
Participações no Lucro (1)	(471.886)	(479.097)
Resultado não Realizado	217.493	168.757
Resultado antes dos Impostos	3.679.397	(6.620.738)
Encargo Total do Imposto de Renda e Contribuição Social às Alíquotas de 25% e 20%, Respectivamente (3)	(1.655.729)	2.979.332
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (2)	3.443	3.272
Despesas Inedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis	(457.029)	21.729
Varição Cambial de Investimentos no Exterior	836.735	6.418.524
IRPJ e CSLL sobre as Diferenças Temporárias e Prejuízo Fiscal de Exercícios Anteriores	276.034	408.538
Juros sobre o Capital Próprio	5.490	8.520
Efeito da Majoração da Alíquota de CSLL (3)	108.091	64.378
Demais Ajustes CSLL 5% (4)	-	86.254
Demais Ajustes, Incluindo Lucros Disponibilizados no Exterior	262.582	615.872
Imposto de Renda e Contribuição Social	(620.383)	10.606.419
Impostos Correntes	(858.639)	(872.628)
Imposto de renda e contribuição social do período	(858.639)	(872.628)
Impostos Diferidos	465.482	918.297
Constituição/realização no período sobre adições e exclusões temporárias - Resultado	465.482	918.297
Utilização de saldos iniciais de:	(243.573)	(243.573)
Base negativa de Contribuição Social	(94.699)	(36.506)
Prejuízo Fiscal	(148.874)	(45.632)
Constituição no período sobre:	16.347	10.804.323
Base negativa de Contribuição Social	4.157	4.802.283
Prejuízo Fiscal	12.190	6.002.040
Total dos impostos diferidos	238.256	11.479.047
Imposto de Renda e Contribuição Social	(620.383)	10.606.419

(1) A base de cálculo é o lucro líquido, após o IR e CSLL.

(2) No resultado de participações em coligadas e controladas não estão incluídos os juros sobre o capital próprio recebidos e a receber.

(3) Efeito do diferencial de alíquota para as demais empresas não financeiras e financeiras, as quais a alíquota de contribuição social é de 9% e 15%.

(4) Majoração da alíquota da CSLL, a partir de março de 2020, por tempo indeterminado.

Hedge Cambial da Agência Grand Cayman, da Agência de Luxemburgo

O Banco Santander opera agências nas Ilhas Cayman e em Luxemburgo, que são usadas principalmente para a captação de recursos nos mercados de capital e financeiro internacionais, para o fornecimento ao Banco de linhas de crédito que são estendidas aos seus clientes para financiamentos ao comércio exterior e capital de giro (Nota 12).

Para cobrir a exposição a variações cambiais, o Banco utiliza derivativos e captações. De acordo com as regras fiscais brasileiras, os ganhos ou perdas decorrentes do impacto da valorização ou desvalorização do Real sobre os investimentos estrangeiros não eram tributáveis, mas a partir de janeiro de 2021 passaram a ser tributáveis ou dedutíveis para fins de PIS/COFINS/IR/CSLL, enquanto que os ganhos ou perdas dos derivativos utilizados como cobertura são tributáveis ou dedutíveis. O objetivo desses derivativos é o de proteger o resultado líquido após impostos.

A Lei 14.031, de 28 de julho de 2020, determina que a partir de janeiro de 2021, 50% da variação cambial dos investimentos no exterior deverá ser computada na determinação do lucro real e na base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) da pessoa jurídica investidora domiciliada no País. A partir de 2022, a variação cambial será integralmente computada nas bases tributáveis do IRPJ e CSLL.

O tratamento fiscal distinto de tais diferenças cambiais resulta em volatilidade no "Resultado Operacional antes da Tributação" e na rubrica de "Impostos sobre renda". A seguir constam os efeitos das operações efetuadas, bem como o efeito total do Hedge cambial para os trimestres findos em 31 de março de 2021 e 2020:

Em R\$	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2020
Resultado da Intermediação Financeira		
Resultado gerado em decorrência das variações cambiais sobre investimento do Banco na Agência de Cayman, Luxemburgo e EFC(1)	5.015.117	18.586.046
Resultado gerado em decorrência dos contratos de derivativos utilizados como hedge cambial	(7.409.374)	(31.411.700)
Despesas Tributárias		
Efeito fiscal dos contratos de derivativos utilizados como hedge cambial - PIS/COFINS	344.527	526.883
Imposto de Renda e Contribuição Social		
Efeito fiscal dos contratos de derivativos utilizados como hedge cambial - IR/CS	2.049.543	12.298.771

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

(1) O Banco Santander manteve investimento em subsidiária no exterior chamada Santander Brasil, Establecimiento Financiero de Credito, S.A., o qual foi dissolvido e liquidado em 15 de dezembro de 2020.

11. Outros Ativos

	Banco		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Títulos e Créditos a Receber (Nota 8.a)				
Cartões de Crédito	29.058.665	31.861.356	29.058.665	31.861.356
Direitos Creditórios (1)	29.777.281	28.706.517	33.374.159	32.476.841
Devedores por Depósitos em Garantia				
Para Interposição de Recursos Fiscais	5.759.847	5.756.068	7.507.307	7.507.557
Para Interposição de Recursos Trabalhistas	1.720.494	1.978.893	1.834.277	2.144.435
Outros - Cíveis	1.081.828	1.108.009	1.257.643	1.330.431
Garantias Contratuais de Ex-Controladores (Nota 18.i)	496	496	496	496
Impostos e Contribuições a Compensar/Recuperar	2.381.105	2.218.922	3.207.826	3.130.301
Pagamentos a Ressarcir	146.092	164.809	158.937	223.676
Adiantamentos Salariais/Outros	119.980	120.339	338.872	263.997
Plano de Benefícios a Funcionários	330.072	291.012	401.991	361.149
Devedores por Compra de Valores e Bens (Nota 8.a)	603.749	622.564	657.382	687.565
Valores a Receber de Sociedades Ligadas	21.177	19.049	21.161	18.195
Rendas a Receber	2.576.738	2.546.048	2.406.936	2.356.322
Outros Valores e Bens	1.741.186	1.809.180	1.962.346	2.131.653
Outros	973.165	1.291.091	2.631.508	3.590.911
Total	76.291.875	78.494.353	84.819.506	88.084.885

(1) Consiste em operações com características de cessão de crédito, substancialmente, compostas por operações de "Confirming" com pessoas jurídicas sujeitas ao risco de crédito e análise de perdas esperadas associadas ao risco de crédito por segmento, de acordo com as políticas de risco do Banco.

12. Informações das Dependências e da Subsidiária no Exterior

Dependências:

Agência Grand Cayman (Agência de Cayman)

A Agência Grand Cayman é licenciada pela Lei de Bancos e Companhias Fiduciárias e está devidamente registrada como uma Companhia Estrangeira junto ao Oficial de Registro de Sociedades em Grand Cayman, nas Ilhas Cayman. A agência, portanto, está devidamente autorizada a executar negócios bancários nas Ilhas Cayman, estando atualmente envolvida nos negócios de captação de recursos no mercado bancário e de capitais internacional para prover linhas de crédito para o Banco Santander, que são então estendidas aos clientes do Banco Santander para financiamentos de capital de giro e comércio exterior. Ela também recebe depósitos em moeda estrangeira de clientes corporativos e pessoas físicas e concede crédito a clientes brasileiros e estrangeiros, fundamentalmente para apoiar operações comerciais com o Brasil.

Agência de Luxemburgo

Em 9 de junho de 2017, o Banco Santander obteve autorização do Bacen para instalação de uma agência em Luxemburgo, com capital destacado de US\$1 bilhão, com o objetivo de complementar a estratégia de comércio exterior para clientes pessoa jurídica (grandes empresas brasileiras e suas operações no exterior) e oferecer produtos e serviços financeiros por meio de uma entidade offshore que não esteja estabelecida em uma jurisdição com tributação favorecida e que possibilite a ampliação da capacidade de captação. A abertura da agência foi autorizada pelo Ministro das Finanças de Luxemburgo, em 5 de março de 2018. Em 3 de abril de 2018, após a redução do capital da Agência de Cayman no valor equivalente, foi alocado o valor de US\$1 bilhão ao capital social destacado da agência de Luxemburgo.

Subsidiária:

O Banco Santander detinha uma subsidiária na Espanha, Santander Brasil, Establecimiento Financiero de Credito, S.A. (Santander Brasil EFC), para complementar a estratégia de comércio exterior para clientes pessoa jurídica (grandes empresas brasileiras e suas operações no exterior) e oferecer produtos e serviços financeiros por meio de uma entidade offshore que não esteja estabelecida em uma jurisdição com tributação favorecida.

Em 12 de novembro de 2020, por decisão do seu único sócio, foi aprovada a dissolução e liquidação do Santander Brasil, Establecimiento Financiero de Credito, S.A. (que teve sua denominação social alterada para Santander Brasil, S.A.U.). O capital aplicado no exterior foi repatriado em novembro de 2020. A escritura de dissolução e liquidação da sociedade foi registrada no Registro

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Mercantil de Madri com efeitos em 15 de dezembro de 2020. Estas atividades passaram a ser executadas pela agência do Banco em Luxemburgo.

As posições financeiras resumidas das dependências e subsidiária no exterior, convertidas à taxa de câmbio vigente na data do balanço incluídas nas demonstrações financeiras compreendem as seguintes posições (sem eliminação das transações com ligadas):

	Agência Grand Cayman(3)		Agência de Luxemburgo(3)		Santander Brasil EFC (3)	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Ativo	177.211.455	160.340.976	48.358.532	37.555.040	-	1.303
Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo	177.211.455	160.340.976	48.358.264	37.554.771	-	1.303
Disponibilidades	6.148.617	10.992.918	1.638.251	1.116.505	-	1.253
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	51.894.341	38.123.942	1.584.894	8.542.030	-	-
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	81.488.096	77.537.745	11.662.071	1.872.724	-	-
Operações de Crédito (1)	21.939.052	21.216.364	32.003.731	24.813.536	-	-
Carteira de Câmbio	9.655.947	6.800.895	865.064	884.473	-	-
Outros	6.086.402	5.669.112	605.253	325.503	-	50
Ativo Permanente	-	-	268	269	-	-
Passivo	177.212.455	160.340.976	48.359.352	37.555.040	-	1.303
Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo	121.578.814	108.823.123	40.949.265	30.939.233	-	18
Depósitos e Captações no Mercado Aberto	29.814.942	31.461.468	5.146.323	4.161.763	-	-
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	21.868.578	19.454.058	13.410.188	10.784.221	-	-
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	14.621.611	13.119.659	-	-	-	-
Obrigações por Empréstimos (2)	33.315.818	26.090.092	20.665.483	14.070.809	-	-
Carteira de Câmbio	9.572.515	6.869.559	859.572	908.932	-	-
Outros	12.385.350	11.828.287	867.698	1.013.508	-	18
Resultados de Exercícios Futuros	767	171	13.784	13.339	-	-
Patrimônio Líquido	55.632.874	51.517.682	7.396.483	6.602.468	-	1.285
	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Resultado do Período	750.306	1.118.717	78.112	238.527	-	(22.285)

(1) Refere-se, principalmente, a operações de empréstimos e de financiamento à exportação.

(2) Obrigações por empréstimos no exterior referentes às linhas de financiamento à exportação e importação e outras linhas de crédito.

(3) A moeda funcional é o Real.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

13. Participações de Controladas e Coligadas

a) Perímetro de Consolidação

Investimentos	Ramo de Atividade	Quantidade de Ações ou Cotas Possuídas (Mil)			
		Ações Ordinárias e Cotas	Ações Preferenciais	Participação Direta	Participação Consolidado
Controladas do Banco Santander					
	Recuperação de Créditos				
Atual Serviços de Recuperação de Créditos e Meios Digitais S.A.	Inadimplidos	1.464.627	-	100,00%	100,00%
Aymoré Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Aymoré CFI)	Financeira	2.877	-	100,00%	100,00%
Banco Bandepe S.A.	Banco	3.589	-	100,00%	100,00%
Banco RCI Brasil S.A.	Banco	81	81	39,89%	39,89%
BEN Benefícios e Serviços S.A. (BEN Benefícios)	Outras	90.000	-	100,00%	100,00%
Esfera Fidelidade S.A.	Outras	10.001	-	100,00%	100,00%
GIRA - Gestão Integrada de Recebíveis do Agronegócio S.A.	Tecnologia	380	-	80,00%	80,00%
Rojo Entretenimento S.A.	Outras	7.417	-	94,60%	94,60%
Sanb Promotora de Vendas e Cobrança Ltda.	Outras	6.950	-	100,00%	100,00%
Sancap Investimentos e Participações S.A. (Sancap)	Holding	23.538.159	-	100,00%	100,00%
Santander Brasil Administradora de Consórcio Ltda. (Santander Brasil Consórcio)	Consórcio	238.886	-	100,00%	100,00%
Santander Brasil Tecnologia S.A.	Tecnologia	45.371	-	100,00%	100,00%
Santander CCVM	Corretora	14.067.673	14.067.673	99,99%	100,00%
Santander Corretora de Seguros, Investimentos e Serviços S.A. (Santander Corretora de Seguros)	Outras	7.184	-	100,00%	100,00%
Santander Holding Imobiliária S.A.	Holding	481.196	-	100,00%	100,00%
Santander Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (Santander Leasing)	Leasing	85	-	78,58%	100,00%
Santander Tecnologia e Inovação Ltda.	Outras	5.045	-	100,00%	100,00%
Paytec Tecnologia em Pagamentos Ltda.	Outras	9.100	-	100,00%	100,00%
Toque Fale Serviços de Telemarketing Ltda. (Toque Fale)	Outras	75.050	-	100,00%	100,00%
Controladas da Aymoré CFI					
Banco PSA	Banco	105	-	-	50,00%
Banco Hyundai Capital Brasil S.A.	Banco	150.000	-	-	50,00%
Controlada da Santander Leasing					
PI Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Distribuidora	182	-	-	100,00%
Controladas da Sancap					
Santander Capitalização S.A. (Santander Capitalização)	Capitalização	64.615	-	-	100,00%
Evidence Previdência S.A.	Previdência	42.819.564	-	-	100,00%
Controlada da Santander Holding Imobiliária S.A.					
Summer Empreendimentos Ltda.	Outras	17.083	-	-	100,00%
Controlada da Atual Serviços de Recuperação de Créditos e Meios Digitais S.A.					
	Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito				
Return Capital Serviços de Recuperação de Créditos S.A.	Crédito	200	-	-	100,00%
Controlada da Paytec Tecnologia em Pagamentos Ltda..					
Paytec Logística e Armazém Ltda.	Outras	100	-	-	100,00%
Controlada da Return Capital Serviços de Recuperação de Créditos S.A. (atual denominação social da Ipanema Empreendimentos e Participações S.A.)					
Return Gestão de Recursos S.A. (atual denominação social da Gestora de Investimentos Ipanema S.A.)	Gestora de Recursos	11	-	-	100,00%
Controlada em Conjunto da Sancap					
Santander Auto S.A.	Outras	22.452	-	-	50,00%

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

	Ramo de Atividade	Quantidade de Ações ou Cotas Possuídas (Mil)			
		Ações Ordinárias e Cotas	Ações Preferenciais	Participação Direta	Participação Consolidado
Investimentos					
Controladas em Conjunto do Banco Santander					
Estruturadora Brasileira de Projetos S.A. - EBP (EBP)	Outras	3.859	2.953	11,11%	11,11%
Gestora de Inteligência de Crédito S.A. (Gestora de Crédito)	Birô de Crédito	3.560	3.560	20,00%	20,00%
Campo Grande Empreendimentos Ltda.	Outras	255	-	25,32%	25,32%
Controladas em Conjunto da Santander Corretora de Seguros					
Webmotors S.A.	Outras	425.126.827	-	-	70,00%
TecBan - Tecnologia Bancária S.A. (TecBan)	Outras	743.944	68.771	-	18,98%
PSA Corretora de Seguros e Serviços Ltda. (PSA Corretora de Seguros)	Corretora de Seguros	450	-	-	50,00%
Hyundai Corretora de Seguros Ltda.	Corretora de Seguros	1.000	-	-	50,00%
Controlada da Webmotors S.A.					
Loop Gestão de Pátios S.A. (Loop)	Outras	23.243	-	-	51,00%
Controlada da TecBan					
Tbnet Comércio, Locação e Administração Ltda. (Tbnet)	Outras	540.631	-	-	100,00%
Controlada da Tbnet					
Tbforte Segurança e Transporte de Valores Ltda. (Tbforte)	Outras	517.505	-	-	100,00%

Fundos de Investimentos Consolidados

- Santander Fundo de Investimento Amazonas Multimercado Crédito Privado de Investimento no Exterior (Santander FI Amazonas);
 - Santander Fundo de Investimento Diamantina Multimercado Crédito Privado de Investimento no Exterior (Santander FI Diamantina);
 - Santander Fundo de Investimento Guarujá Multimercado Crédito Privado de Investimento no Exterior (Santander FI Guarujá);
 - Santander Fundo de Investimento Unix Multimercado Crédito Privado (Santander FI Unix);
 - Santander Fundo de Investimento SBAC Referenciado DI Crédito Privado (Santander FI SBAC);
 - Santander Paraty QIF PLC (Santander Paraty) (4);
 - Venda de Veículos Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (Venda de Veículos FIDC) (1);
 - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios RN Brasil - Financiamento de Veículos (FI RN Brasil - Financiamento de Veículos) (2);
 - Prime 16 – Fundo de Investimento Imobiliário (atual denominação do BRL V - Fundo de Investimento Imobiliário - FII) (3);
 - Santander FI Hedge Strategies Fund (Santander FI Hedge Strategies) (4);
 - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Multisegmentos NPL Ipanema VI - Não Padronizado (Fundo Investimento Ipanema NPL VI) (5);
 - Santander Hermes Multimercado Crédito Privado Infraestrutura Fundo de Investimentos;
 - Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios Atacado – Não Padronizado (6);
 - Atual - Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Investimento no Exterior (7); e
 - Verbena FCVS - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios.
- (1) A Renault montadora (entidade não pertencente ao Conglomerado Santander) vende suas duplicatas ao Fundo. Este Fundo compra exclusivamente duplicatas da Renault montadora. Por sua vez, o Banco RCI Brasil S.A. detém 100% das suas cotas subordinadas.
- (2) O Banco RCI Brasil S.A. vende recebíveis (Carteira CDC) ao FI RN Brasil - Financiamento de Veículos. As cotas sêniores têm somente um investidor. O Banco RCI Brasil S.A. detém 100% das cotas subordinadas.
- (3) O Banco Santander figurava como credor de determinadas operações de crédito em atraso que possuíam como garantia imóveis. A operação para recuperação destes créditos consiste no aporte dos imóveis em garantia ao capital do Fundo de Investimento Imobiliário a consequente transferência das cotas do Fundo ao Banco Santander, mediante dação em pagamento das operações de crédito supracitadas.
- (4) O Banco Santander, através de suas subsidiárias, é detentor dos riscos e benefícios do Santander Paraty e do Subfundo Santander FI Hedge Strategies, com residência na Irlanda, e ambos são consolidados integralmente em suas Demonstrações Financeiras Consolidadas. O Santander Paraty não possui posição patrimonial própria, sendo todos os registros oriundos da posição financeira do Santander FI Hedge Strategies.
- (5) Refere-se a uma estrutura onde o Banco Santander alienou determinadas operações de crédito, que já haviam sido transferidas para prejuízo (operações vencidas há mais de 360 dias) para este fundo. A Atual Serviços de Recuperação de Créditos e Meios Digitais S.A. (atual denominação social da Atual Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros), empresa controlada pelo Banco Santander, detém 100% das cotas deste fundo.
- (6) Este fundo passou a ser consolidado em junho de 2019 e é controlado através da Atual Serviços de Recuperação de Créditos e Meios Digitais S.A.
- (7) Este fundo passou a ser consolidado em agosto de 2020 e é controlado através da Atual Serviços de Recuperação de Créditos e Meios Digitais S.A.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

b) Composição dos Investimentos

	Patrimônio Líquido Ajustado	Lucro (Prejuízo) Líquido 01/01 a 31/03/2021	Valor dos Investimentos		Resultado da Equivalência Patrimonial	
			31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	01/01 a 31/03/2020
Controladas do Banco Santander						
Santander Leasing	5.747.950	61.938	4.516.774	4.583.567	48.672	43.175
Banco Bandepe S.A.	5.365.189	30.458	5.365.189	5.369.488	30.458	299
Santander Brasil EFC	-	-	-	41.636	(35.574)	(22.285)
Santander Corretora de Seguros	3.816.865	219.998	3.796.358	3.575.295	219.998	154.826
Getnet S.A.	-	-	-	2.071.772	56.220	132.636
Ágio na Aquisição de Participação Residual da Getnet S.A.	-	-	-	949.173	-	-
Atual Serviços de Recuperação de Créditos e Meios Digitais S.A.	1.792.643	34.049	1.774.106	1.740.057	34.049	22.977
Aymoré CFI	1.899.015	356.743	1.899.015	1.542.259	356.743	245.541
Sancap	983.438	47.844	983.438	1.041.810	47.844	(12.945)
Banco Olé Consignado	-	-	-	-	-	82.129
Bosan S.A.	-	-	-	-	-	47.167
Santander CCVM	754.547	23.475	754.545	731.344	23.475	31.475
Banco RCI Brasil S.A.	1.508.651	27.429	601.815	560.648	10.942	22.853
Santander Brasil Consórcio	754.903	77.708	754.903	677.195	77.708	54.166
Outros	2.692.186	43.545	1.323.896	1.252.546	58.687	93.538
Total			21.770.039	24.136.790	929.222	895.552

	Patrimônio Líquido Ajustado	Lucro (Prejuízo) Líquido 01/01 a 31/03/2021	Valor dos Investimentos		Resultado da Equivalência Patrimonial	
			31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	01/01 a 31/03/2020
Controladas em Conjunto Direta e Indiretamente pelo Banco Santander						
TecBan	702.638	93.234	133.361	123.924	17.696	1.853
Gestora de Crédito	122.659	(20.741)	24.532	28.680	(4.148)	(3.033)
Webmotors S.A.	217.599	7.853	152.319	146.822	5.497	8.351
Norchem Holdings	-	-	-	-	-	10
Norchem Participações	-	-	-	-	-	164
EBP	-	-	1.273	1.273	108	20
Ágio Gira	-	-	9.511	-	-	-
Santander Auto	32.759	1.265	16.379	15.775	631	(260)
Hyundai Corretora de Seguros Ltda.	2.241	152	1.120	1.044	76	(44)
PSA Corretora	1.279	(254)	640	767	(127)	211
Outras	-	-	(6.435)	(6.433)	(12.083)	-
Total			332.700	311.852	7.650	7.272

c) Reestruturações Societárias

Durante os trimestres findo em 31 de março de 2021 e exercício findo em 31 de dezembro de 2020, foram implementados diversos movimentos societários com o intuito de reorganizar as operações e atividades das entidades de acordo com o plano de negócios do Banco Santander:

i) Getnet Adquirência e Serviços para Meios de Pagamentos S.A.

O Banco Santander (Brasil) S.A. ("Santander Brasil") em continuação aos Fatos Relevantes divulgados em 16 de novembro de 2020, 02 de fevereiro de 2021 e 25 de fevereiro de 2021, informa seus acionistas e o mercado em geral que em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de março de 2021 foram aprovados:

- os termos e condições do "Instrumento Particular de Protocolo e Justificação da cisão Parcial do Banco Santander (Brasil) S.A. com Versão da Parcela Cindida para Getnet Adquirência e Serviços para Meios de Pagamentos S.A. ("Getnet");

- a cisão parcial do Santander Brasil, que resulta na segregação das ações de sua propriedade emitidas pela Getnet, com versão da parcela cindida para a Getnet, nos termos do Protocolo e Justificação da Cisão Parcial do Santander Brasil;

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

- como resultado da Cisão, redução do capital social do Santander Brasil no montante total de dois bilhões de reais, sem o cancelamento de ações, passando o capital social do Santander Brasil de cinquenta e sete bilhões de reais para cinquenta e cinco bilhões de reais.

ii) Celebração de contrato para a Aquisição da Paytec Tecnologia em Pagamentos Ltda. e da Paytec Logística e Armazém EIRELI

Em 8 de dezembro de 2020, o Banco Santander celebrou, junto aos sócios e titulares da Paytec Tecnologia em Pagamentos Ltda. e da Paytec Logística e Armazém Eireli (em conjunto "Paytec"), contrato de compra e venda de quotas, transferência de titularidade e outras avenças, pelo qual, uma vez efetivada a operação, passará a deter 100% do capital social da Paytec. A Paytec atua como operador logístico com cobertura nacional e focado no mercado de pagamentos. Após a aprovação da operação pelo Banco Central do Brasil, a operação foi efetivada em 12 de março de 2020, passando o Banco Santander a deter 100% do capital social das empresas Paytec.

iii) Dissolução e liquidação do Santander Brasil, Establecimiento Financiero de Credito, S.A.

Em 12 de novembro de 2020, por decisão do seu único sócio, foi aprovada a dissolução e liquidação do Santander Brasil, Establecimiento Financiero de Credito, S.A. (que teve sua denominação social alterada para Santander Brasil, S.A.U.), entidade offshore com sede na Espanha, integralmente detida pelo Banco Santander Brasil, que atuou para complementar a estratégia de comércio exterior para clientes pessoa jurídica (grandes empresas brasileiras e suas operações no exterior) e oferecer produtos e serviços financeiros. O capital aplicado no exterior foi repatriado em novembro de 2020. A escritura de dissolução e liquidação da sociedade foi registrada no Registro Mercantil de Madri com efeitos em 15 de dezembro de 2020. Estas atividades passaram a ser executadas pela agência do Banco em Luxemburgo.

iv) Alienação dos Investimentos na Norchem Holding e Negócios S.A. e Norchem Participações e Consultoria S.A.

Em 8 de outubro de 2020, o Banco Santander (Brasil) S.A se retirou do quadro de acionistas das empresas Norchem Participações e Consultoria S.A. (NPC) e Norchem Holding e Negócios S.A. (NHN), mediante redução de capital nos valores de R\$ 19.950 e R\$ 14.770, respectivamente, e consequente cancelamento das ações detidas pelo Banco Santander (Brasil) S.A.

v) Celebração de Contrato para Aquisição de Participação Societária na Toro Controle

Em 29 de setembro de 2020, a Pi Distribuidora de Títulos e Investimentos S.A., a qual é indiretamente controlada pelo Banco Santander, celebrou junto aos acionistas da Toro Controle e Participações S.A. ("Toro Controle"), acordo de investimentos e outras avenças, pelo qual, uma vez efetivada a operação, passará a deter 60% do capital social da Toro Controle. A Toro Controle é uma holding que, em última instância, controla a Toro Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. e a Toro Investimentos S.A. (em conjunto "Toro"). A Toro é uma plataforma de investimentos fundada em Belo Horizonte no ano de 2010. Em 2018, recebeu as autorizações necessárias e iniciou sua operação como corretora de valores mobiliários voltada ao público de varejo. A efetivação da operação está sujeita à celebração dos instrumentos definitivos e à implementação de determinadas condições usuais nesse tipo de transação, incluindo as aprovações regulatórias aplicáveis.

vi) Celebração de Contrato para Aquisição de Participação Societária no Gira – Gestão Integrada de Recebíveis do Agronegócio S.A.

Em 11 de agosto de 2020, o Banco Santander celebrou, com os acionistas do Gira – Gestão Integrada de Recebíveis do Agronegócio S.A., contrato de compra e venda de ações e outras avenças. O Gira é uma empresa de tecnologia que atua na gestão de recebíveis do agronegócio e conta com uma robusta plataforma tecnológica, com capacidade de agregar maior segurança às operações de crédito agrícola. Mediante o cumprimento das condições estabelecidas no contrato, em especial as aprovações regulatórias aplicáveis, as partes formalizaram os instrumentos definitivos em 8 de janeiro de 2020. Com a efetivação da a operação, o Banco Santander passou a deter 80% do capital social do Gira.

vii) Aquisição de participação societária direta na Toque Fale Serviços de Telemarketing LTDA.

Em 24 de março de 2020, foi realizada a aquisição, pelo Banco, das quotas representativas da totalidade do capital social da Toque Fale Serviços de Telemarketing LTDA ("Toque Fale") pelo valor de R\$ 1.099, correspondente ao valor patrimonial das quotas na data de 29 de fevereiro de 2020, anteriormente detidas pelas Getnet Adquirência e Serviços para Meios de Pagamento S.A e Auttar HUT Processamento de Dados LTDA. Como resultado, o Banco passou a ser acionista direto da Toque Fale e detentor de 100% do seu capital.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

viii) Alienação da participação societária detida na Super Pagamentos e Administração de Meios Eletrônicos S.A.

Em 28 de fevereiro de 2020, foi realizada a venda da participação societária detida na Super Pagamentos e Administração de Meios Eletrônicos S.A. para a Superdigital Holding Company, S.L. sociedade controlada indiretamente pelo Banco Santander, S.A., das ações representativas da totalidade do capital social da Super Pagamentos e Administração de Meios Eletrônicos S.A. ("Superdigital") pelo valor de R\$ 270 milhões. Como resultado, o Banco deixou de ser acionista da Superdigital.

ix) Aquisição da Summer Empreendimentos Ltda.

Em 14 de maio de 2019, o Banco Santander (Brasil) S.A. e sua subsidiária integral Santander Holding Imobiliária S.A. ("SHI") celebraram documento vinculante com as sócias da Summer Empreendimentos Ltda. ("Summer") estabelecendo os termos da negociação de compra e venda das quotas representativas da totalidade do capital social da Summer. A aquisição foi aprovada pelo BACEN em 16 de setembro de 2019 e concluída em 20 de setembro de 2019, de modo que a SHI passou a deter 99,999% e o Banco Santander 0,001% das ações representativas do capital social da Summer. Devido ao plano de venda da Entidade no curto prazo, a Summer foi registrada inicialmente como Ativo Não Corrente Mantida pela Venda, pelo seu valor de custo. Em junho de 2020, com a não execução do plano estabelecido, a Summer passou a compor o escopo das Demonstrações Financeiras Consolidadas do Banco Santander.

x) Opção de venda de participação no Banco Olé Consignado S.A. e incorporação do Banco Olé Consignado S.A. e da Bosan Participações S.A.

Em 14 de março de 2019, o acionista minoritário do Banco Olé Consignado S.A. ("Banco Olé") formalizou seu interesse em exercer a opção de venda prevista no Contrato de Investimento, celebrado em 30 de julho de 2014, para alienação de sua participação de 40% no capital social do Olé Consignado ao Banco Santander (Brasil) S.A. ("Banco Santander").

Em 20 de dezembro de 2019, as partes celebraram um acordo vinculante para aquisição, pelo Banco Santander, da totalidade das ações de emissão da Bosan Participações S.A. (holding cujo único ativo são ações representando 40% do capital social do Banco Olé).

Em 31 de janeiro de 2020, o Banco e os acionistas da Bosan Participações S.A. ("Bosan") concluíram o acordo definitivo e assinaram o contrato de compra e venda de 100% das ações emitidas pela Bosan, através da transferência das ações da Bosan ao Banco e o pagamento aos vendedores no valor total de R\$1.608.772. Como resultado, o Banco Santander se tornou, direta e indiretamente, detentor de 100% das ações do Banco Olé.

Em 31 de agosto de 2020, os acionistas do Banco Santander aprovaram a incorporação, pelo Banco, do Banco Olé Consignado S.A. e da Bosan Participações S.A. As incorporações não resultaram em um aumento do capital social do Santander Brasil e estão pendentes de homologação pelo Banco Central do Brasil.

14. Intangível

	Custo	Amortização	31/03/2021	Banco
			Líquido	31/12/2020
Ágio na Aquisição de Sociedades Controladas	27.351.348	(26.487.599)	863.749	1.876.197
Outros Ativos Intangíveis	9.609.743	(5.526.860)	4.082.883	4.220.582
Aquisição e Desenvolvimento de Logiciais	5.602.322	(3.594.162)	2.008.160	2.100.607
Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento	3.795.364	(1.909.566)	1.885.798	1.964.771
Outros	212.057	(23.132)	188.924	155.203
Total	36.961.091	(32.014.459)	4.946.631	6.096.779

	Custo	Amortização	31/03/2021	Consolidado
			Líquido	31/12/2020
Ágio na Aquisição de Sociedades Controladas	27.378.939	(26.373.015)	1.005.923	2.018.698
Outros Ativos Intangíveis	9.867.489	(5.718.090)	4.149.399	4.452.919
Aquisição e Desenvolvimento de Logiciais	5.846.854	(3.753.447)	2.093.407	2.313.156
Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento	3.795.364	(1.909.566)	1.885.798	1.964.771
Outros	225.271	(55.077)	170.194	174.992
Total	37.246.428	(32.091.105)	5.155.323	6.471.617

(*) Para o trimestre findo em 31 de março de 2021, para o exercício de 2020 não houve impairment.

15. Captações

a) Abertura de contas Patrimoniais

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

					31/03/2021	Banco 31/12/2020
	Sem Vencimento	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
Depósitos	103.800.027	102.508.567	83.407.519	96.445.734	386.161.847	392.471.480
Depósitos à Vista	40.050.835	-	-	-	40.050.835	42.236.911
Depósitos de Poupança	63.673.888	-	-	-	63.673.888	63.306.504
Depósitos Interfinanceiros	-	3.042.294	2.713.695	237.988	5.993.977	5.003.476
Depósitos a Prazo (1)	75.304	99.466.273	80.693.824	96.207.745	276.443.146	281.924.587
Outros Depósitos	-	-	-	1	1	2
Captações no Mercado Aberto	-	122.960.616	10.819.183	38.183.067	171.962.867	159.971.460
Carteira Própria	-	119.942.423	2.067.906	9	122.010.339	101.687.723
Títulos Públicos	-	107.750.666	1.955.076	-	109.705.742	90.892.803
Títulos de Emissão Própria	-	3.173	-	-	3.173	824
Outros	-	12.188.584	112.830	9	12.301.424	10.794.096
Carteira de Terceiros	-	3.018.193	-	-	3.018.193	6.283.007
Carteira de Livre Movimentação	-	-	8.751.277	38.183.058	46.934.335	52.000.730
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	-	11.124.706	20.237.488	57.082.364	88.444.559	87.059.806
Recursos de Aceites Cambiais	-	-	102.131	-	102.131	101.493
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	-	7.053.108	14.409.088	29.015.992	50.478.189	54.340.629
Letras de Crédito Imobiliário - LCI (2)	-	2.760.020	5.749.831	16.634.099	25.143.950	25.710.531
Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	-	2.713.050	4.103.025	7.312.759	14.128.834	14.746.831
Letras Financeiras - LF (3)	-	1.580.038	4.216.216	4.417.693	10.213.948	12.749.911
Letras Imobiliárias Garantidas - LIG (4)	-	-	340.015	651.441	991.456	1.133.356
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	-	3.203.080	5.055.063	27.020.743	35.278.886	30.233.240
Certificados de Operações Estruturadas	-	868.518	671.205	1.045.629	2.585.354	2.384.444
Obrigações por Empréstimos e Repasses	-	24.267.227	50.533.375	9.032.277	83.832.879	67.720.151
Obrigações por Empréstimos no Exterior	-	21.702.664	48.441.990	1.362.487	71.507.141	54.971.763
Linhas de Financiamento à Exportação e Importação	-	11.110.204	43.800.029	997.052	55.907.284	54.971.763
Outras Linhas de Crédito	-	10.592.460	4.641.961	365.435	15.599.856	-
Obrigações por Repasses do País	-	2.564.563	2.091.385	7.669.790	12.325.738	12.748.388
Total	103.800.027	260.861.116	164.997.564	200.743.442	730.402.149	707.222.897

Consolidado
31/03/2021 31/12/2020

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

	Sem Vencimento	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
Depósitos	103.526.176	102.317.846	80.913.849	96.682.944	383.440.815	390.051.798
Depósitos à Vista	39.776.984	-	-	-	39.776.984	41.821.289
Depósitos de Poupança	63.673.888	-	-	-	63.673.888	63.306.504
Depósitos Interfinanceiros	-	2.712.572	212.393	3.075.217	6.000.182	5.145.425
Depósitos a Prazo (1)	75.304	99.605.274	80.701.456	93.607.726	273.989.760	279.778.578
Outros Depósitos	-	-	-	1	1	2
Captações no Mercado Aberto	-	116.421.110	10.819.183	38.183.067	165.423.361	154.997.017
Carteira Própria	-	113.402.917	2.067.906	9	115.470.833	96.713.280
Títulos Públicos	-	101.211.160	1.955.076	-	103.166.236	85.918.360
Títulos de Emissão Própria	-	3.173	-	-	3.173	824
Outros	-	12.188.584	112.830	9	12.301.424	10.794.096
Carteira de Terceiros	-	3.018.193	-	-	3.018.193	6.283.007
Carteira de Livre Movimentação	-	-	8.751.277	38.183.058	46.934.335	52.000.730
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	-	10.415.966	17.748.419	42.562.060	70.726.446	70.627.767
Recursos de Aceites Cambiais	-	83.177	376.329	758.482	1.217.988	1.175.794
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	-	7.557.961	15.109.783	31.708.525	54.376.269	57.668.252
Letras de Crédito Imobiliário - LCI (2)	-	2.760.020	5.749.831	16.634.099	25.143.950	25.710.531
Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	-	2.713.050	4.103.025	7.312.759	14.128.834	14.746.831
Letras Financeiras - LF (3)	-	2.084.891	4.916.912	7.110.226	14.112.029	16.077.534
Letras Imobiliárias Garantidas - LIG (4)	-	-	340.015	651.441	991.456	1.133.356
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	-	1.906.310	1.591.102	9.049.424	12.546.835	9.399.277
Certificados de Operações Estruturadas	-	868.518	671.205	1.045.629	2.585.354	2.384.444
Obrigações por Empréstimos e Repasses	-	24.267.227	50.533.375	9.032.277	83.832.879	67.759.950
Obrigações por Empréstimos no País	-	-	-	-	-	39.799
Obrigações por Empréstimos no Exterior	-	21.702.664	48.441.990	1.362.487	71.507.141	54.971.763
Linhas de Financiamento à Exportação e Importação	-	11.110.204	43.800.029	997.052	55.907.284	54.971.763
Outras Linhas de Crédito	-	10.592.460	4.641.961	365.435	15.599.856	-
Obrigações por Repasses do País	-	2.564.563	2.091.385	7.669.790	12.325.738	12.748.388
Total	103.526.176	253.422.149	160.014.826	186.460.348	703.423.499	683.436.532

- (1) Consideram os vencimentos estabelecidos nas respectivas aplicações, existindo a possibilidade de saque imediato, de forma antecipada ao seu vencimento.
- (2) Letras de crédito imobiliário são títulos de renda fixa lastreados por créditos imobiliários e garantidos por hipoteca ou por alienação fiduciária de bem imóvel. Em 31 de março de 2021 possuem prazo de vencimento entre 2021 e 2027.
- (3) As principais características das letras financeiras são prazo mínimo de dois anos, valor nominal mínimo de R\$50 e permissão de resgate antecipado de apenas 5% do montante emitido. Em 31 de março de 2021 possuem prazo de vencimento entre 2021 e 2026.
- (4) Letras Imobiliárias Garantidas são títulos de renda fixa lastreados por créditos imobiliários garantidos pelo emissor e por um pool de créditos imobiliários apartados dos demais ativos do emissor. Em 31 de março de 2021, possuem prazo de vencimento entre 2021 e 2023 (31/12/2020 - com prazo de vencimento entre 2021 e 2023).
- (5) Captação feita no âmbito da linha Compulsória Especial de Liquidez nos termos da Resolução 4.795/20.

No Banco e no Consolidado, as linhas de financiamento à exportação e importação são recursos captados junto a instituições financeiras no exterior, destinados à aplicação em operações comerciais de câmbio, relativas a desconto de letras de exportação e pré-financiamento à exportação e importação, cujos vencimentos vão até o ano de 2022 (31/12/2020 - até o ano de 2024) e estão sujeitas a encargos financeiros, correspondentes à variação cambial acrescida de juros que variam de 0,85% a 2,0% a.a (31/12/2020 - de 0,35% a.a. a 4,3% a.a.).

As obrigações por repasses do país - instituições oficiais têm incidência de encargos financeiros correspondentes a TJLP, variação cambial da cesta de moedas do BNDES ou a variação cambial do Dólar americano, acrescidos de juros, de acordo com as políticas operacionais do Sistema BNDES.

b) Abertura de contas de resultado

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2020	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2020
Depósitos a Prazo (1) (2)	3.957.168	6.115.124	4.013.209	6.297.600
Depósitos de Poupança	302.846	416.735	302.846	416.735
Depósitos Interfinanceiros	28.242	51.050	31.695	42.744
Captação no Mercado Aberto	1.114.049	2.704.876	1.085.235	2.646.575
Atualização e Juros de Provisões de Previdência e de Capitalização	-	-	43.717	32.562
Outras (3)	10.590.502	19.657.408	10.618.694	19.712.601
Total	15.992.807	28.945.193	16.095.396	29.148.817

(1) No Banco e no Consolidado, inclui o registro de juros no valor de R\$232.342 (2020 - R\$ 909.392), referente a emissão de Instrumento de Dívida Elegível a Capital Nível I e II (Nota 20).

(2) Inclui despesa de variação cambial no valor de R\$1.426.532 no Banco e no Consolidado (2020 - despesa de variação cambial no valor de R\$ 9.586 no Banco e no Consolidado).

(3) Em 31 de março de 2021 inclui despesa de variação cambial no valor de R\$10.952.661 no Banco e no Consolidado (2020 - Despesa de variação cambial no valor de R\$22.189.857).

16. Outros Passivos Financeiros

a. Composição

	31/03/2021	Banco 31/12/2020
	Total	Total
Carteira de Câmbio	56.766.859	84.875.959
Negociação e Intermediação de Valores	1.288.536	315.940
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	14.621.611	13.119.660
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	2.822.604	94.975
Relações Interfinanceiras	1.724.043	25.223
Relações Interdependências	4.748.327	4.831.517
Total	81.971.980	103.263.274

	31/03/2021	Consolidado 31/12/2020
	Total	Total
Carteira de Câmbio	56.766.859	84.875.959
Negociação e Intermediação de Valores	5.714.656	3.993.631
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	14.621.611	13.119.660
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	2.859.916	97.453
Relações Interfinanceiras	1.724.043	435.173
Relações Interdependências	4.748.327	4.831.517
Total	86.435.413	107.353.393

b. Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital

Os detalhes do saldo do item Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital referente a emissão de instrumentos de capital para compor o Nível I e Nível II do PR devido ao Plano de Otimização do Capital, são os seguintes:

Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	Emissão	Vencimento	Valor de Emissão (em Milhões)	Taxa de Juros (a.a.) (1)	Banco/Consolidado	
					31/03/2021	31/12/2020
					Total	Total
Nível I (2)	nov-18	sem prazo (perpétuo)	US\$1.250	7,25%	7.326.718	6.554.451
Nível II (2)	nov-18	nov-28	US\$1.250	6,13%	7.294.893	6.565.209
Total					14.621.611	13.119.660

(1) Juros pagos semestralmente, a partir de 08 de maio de 2020.

(2) As emissões foram efetuadas através da Agência de Cayman e não há incidência de Imposto de Renda na Fonte.

As Notes possuem as seguintes características comuns:

(a) Valor unitário de, no mínimo, US\$150 mil e em múltiplos integrais de US\$1 mil no que exceder tal valor mínimo;

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

(b) As Notes poderão ser recompradas ou resgatadas pelo Banco Santander após o 5º (quinto) aniversário contado da data de emissão das Notes, a exclusivo critério do Banco ou em razão de alteração na legislação fiscal aplicável às Notes; ou a qualquer momento, em razão da ocorrência de determinados eventos regulatórios.

17. Outros Passivos

	Banco		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Provisão Técnica para Operações de Capitalização	-	-	3.334.347	3.178.674
Obrigações com Cartões de Crédito	29.471.822	31.177.114	29.617.851	44.825.229
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais (Nota 18.b) (2)	4.199.596	4.249.744	6.654.465	6.707.293
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Trabalhistas e Cíveis (Nota 18.b) (2)	5.376.731	5.921.882	5.731.532	6.342.280
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (Nota 17.a)	328.801	-	328.801	255.179
Plano de Benefícios a Funcionários	3.935.648	3.887.144	3.978.455	3.929.265
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	30.506	28.538	30.506	28.538
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Responsabilidade de Ex-Controladores (Nota 18.i) (2)	496	496	496	496
Provisão para Pagamentos a Efetuar				
Despesas de Pessoal	1.348.163	1.718.919	1.512.545	1.990.309
Despesas Administrativas	223.817	407.652	317.075	588.276
Outros Pagamentos	46.007	33.120	312.744	504.451
Credores por Recursos a Liberar	2.170.752	2.356.760	2.170.752	2.356.760
Obrigações por Prestação de Serviço de Pagamento	591.832	637.907	591.832	637.907
Fornecedores	655.491	571.880	1.101.662	958.713
Sociais e Estatutárias	272.040	1.502.039	276.027	1.589.096
Outras (1)	6.940.276	7.232.564	13.239.567	13.651.559
Total	55.591.978	59.725.759	68.861.872	87.544.024

(1) Inclui impactos da variação cambial referentes a Notes.

a) Provisão para Garantias Financeiras Prestadas

A classificação das operações de garantias prestadas para constituição de provisionamento é baseada na estimativa do risco envolvido. Decorre do processo de avaliação da qualidade dos clientes e operações, por modelo estatístico baseado em informações quantitativas e qualitativas ou por um analista de crédito especializado, que permite classificá-las em função de sua probabilidade de default, baseado em variáveis objetivas internas e de mercado (bureaus), previamente identificadas como preditivas da probabilidade de default. Após essa avaliação, as operações são classificadas de acordo com os ratings de provisionamento, tendo como referência a Resolução CMN nº 2.682/1999. Através desta análise, são registrados os valores de provisão para a cobertura de cada operação, considerando o tipo da garantia prestada, de acordo com o requerido na Resolução CMN nº 4.512/2016.

Tipo de Garantia Financeira	31/03/2021		Banco/Consolidado 31/12/2020	
	Saldo Garantias Prestadas	Provisão	Saldo Garantias Prestadas	Provisão
Vinculadas ao Comércio Internacional de Mercadorias	988.623	493	1.813.620	4.121
Vinculadas a Licitações, Leilões, Prestação de Serviços ou Execução de Obras	6.135.069	8.993	5.602.994	5.403
Vinculadas ao Fornecimento de Mercadorias	1.590.011	2.192	1.361.792	1.846
Vinculadas à Distribuição de Títulos e Valores Mobiliários por Oferta Pública	40.000	-	-	-
Aval ou Fiança em Processos Judiciais e Administrativos de Natureza Fiscal	12.047.413	243.491	12.082.480	175.443
Outros Avais	2.788.931	1.852	335.281	1.689
Outras Fianças Bancárias	17.180.867	35.322	16.532.462	33.055
Outras Garantias Financeiras Prestadas	5.412.313	36.458	5.047.032	33.622
Total	46.183.227	328.801	42.775.661	255.179

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Movimentação da Provisão para Garantias Financeiras Prestadas

	Banco/Consolidado	
	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2020
Saldo Inicial	255.179	166.105
Constituição (Nota 27)	77.250	5.043
Reversão (1) (Nota 27)	(3.628)	(1.196)
Saldo	328.801	169.952

(1) Corresponde a fianças honradas, mudança de rating ou provisão constituída na linha de Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito.

18. Provisões, Passivos Contingentes, Ativos Contingentes e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

a) Ativos Contingentes

No Banco e no Consolidado, em 31 de março de 2021 e 31 de março de 2020, não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes

b) Saldos Patrimoniais das Provisões para Processos Judiciais e Administrativos e Obrigações Legais por Natureza

	Banco		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais (Nota 17)	4.199.596	4.249.744	6.654.465	6.707.293
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Trabalhistas e Cíveis (Nota 17)	5.376.731	5.921.882	5.731.532	6.342.280
Ações Trabalhistas	2.533.135	2.656.098	2.725.094	2.900.835
Ações Cíveis	2.843.596	3.265.784	3.006.438	3.441.445
Total	9.576.327	10.171.626	12.385.997	13.049.573

c) Movimentação das Provisões para Processos Judiciais e Administrativos e Obrigações Legais

	Banco			Consolidado		
	01/01 a 31/03/2021			01/01 a 31/03/2020		
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis
Saldo Inicial	4.249.744	2.656.098	3.265.784	4.346.769	3.216.008	2.963.877
Constituição Líquida de Reversão (1)	20.081	331.420	128.943	(8.703)	254.734	63.998
Atualização Monetária	19.202	20.597	92.480	31.654	19.731	70.116
Baixas por Pagamento	(89.431)	(474.981)	(643.611)	(13.264)	(218.121)	(120.858)
Saldo Final	4.199.596	2.533.135	2.843.596	4.356.456	3.272.352	2.977.133
Depósitos em Garantia - Outros Créditos	1.297.291	710.788	684.330	1.593.185	1.128.455	629.191
Depósitos em Garantia - Títulos e Valores Mobiliários	4.559	3.210	831	8.353	20.126	19.294
Total dos Depósitos em Garantia (2)	1.301.850	713.998	685.161	1.601.538	1.148.581	648.485

	Banco			Consolidado		
	01/01 a 31/03/2021			01/01 a 31/03/2020		
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis
Saldo Inicial	6.707.293	2.900.835	3.441.445	6.630.722	3.517.431	3.222.557
Constituição Líquida de Reversão (1)	20.721	342.381	157.176	(16.351)	260.399	108.588
Atualização Monetária	26.677	22.817	93.527	45.801	23.250	71.588
Baixas por Pagamento	(100.226)	(540.939)	(685.710)	(15.199)	(236.750)	(172.960)
Saldo Final	6.654.465	2.725.094	3.006.438	6.644.973	3.564.330	3.229.773
Depósitos em Garantia - Outros Créditos	2.575.020	761.798	696.738	2.570.172	1.225.299	635.914
Depósitos em Garantia - Títulos e Valores Mobiliários	5.476	3.210	831	9.252	20.126	19.294
Total dos Depósitos em Garantia (2)	2.580.496	765.008	697.569	2.579.424	1.245.425	655.208

(1) Riscos fiscais contemplam as constituições de provisões para impostos relacionados a processos judiciais e administrativos e obrigações legais, contabilizados em outras receitas operacionais e outras despesas operacionais e IR e CSLL.

(2) Referem-se aos valores de depósitos em garantias, limitados ao valor da provisão e não contemplam os depósitos em garantia relativos as contingências possíveis e/ou remotas e depósitos recursais.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

d) Provisões Fiscais e Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis

O Banco Santander e suas controladas são parte integrantes em processos judiciais e administrativos de natureza fiscal e previdenciária, trabalhista e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades.

As provisões foram constituídas com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na avaliação de perda das ações das empresas com base nas opiniões dos assessores jurídicos internos e externos. O Banco Santander tem por política provisionar integralmente o valor em risco das ações cuja avaliação é de perda provável. As obrigações legais de natureza fiscal e previdenciária têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para atender obrigações legais e eventuais perdas decorrentes de processos judiciais e administrativos conforme segue:

e) Processos Judiciais e Administrativos de Natureza Fiscais e Previdenciárias

Principais processos judiciais e administrativos relacionados a obrigações legais, fiscais e previdenciárias

PIS e COFINS - R\$1.938.738 no Banco e R\$4.018.073 no Consolidado (31/12/2020 - R\$1.934.120 no Banco e R\$4.008.137 no Consolidado): o Banco Santander e as empresas controladas ajuizaram medidas judiciais visando afastar a aplicação da Lei nº 9.718/1998, que modificou a base de cálculo do PIS e da COFINS para que incidissem sobre todas as receitas das pessoas jurídicas e não apenas sobre aquelas decorrentes de prestação de serviços e venda de mercadorias. Em relação ao processo do Banco Santander, em 23 de abril de 2015, foi publicada decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) admitindo o Recurso Extraordinário interposto pela União referente ao PIS e negando o seguimento ao Recurso Extraordinário do Ministério Público Federal referente à COFINS. Ambos recorreram desta decisão, sem qualquer sucesso, de modo que o pleito referente à COFINS está definido, prevalecendo a sentença do Tribunal Regional Federal da 4ª Região de agosto de 2007, favorável ao Banco Santander. Seguem pendentes de julgamento definitivo pelo STF a exigibilidade do PIS do Banco Santander, bem como a exigibilidade do PIS e da COFINS das demais empresas controladas.

Majoração de Alíquota da CSLL – R\$114.751 no Consolidado (31/12/2020 - R\$114.449 no Consolidado): o Banco Santander e as empresas controladas ajuizaram ações judiciais visando a afastar a majoração de alíquota da CSLL imposta pela MP 413/2008, convertida na Lei nº 11.727/2008. As instituições financeiras estavam anteriormente sujeitas à alíquota de 9% para CSLL, entretanto, a nova legislação estabeleceu a alíquota de 15%, a partir de abril de 2008. Em 2018, ante a classificação de êxito e o cenário desfavorável nos Tribunais, optamos pelo pagamento dos valores discutidos, exceto para a empresa Companhia de Crédito, Financiamento e Investimento Renault do Brasil (RCI), que permanece aguardando julgamento.

Principais processos judiciais e administrativos com risco de perda provável

O Banco Santander e suas empresas controladas são partes em processos judiciais e administrativos relacionados a discussões fiscais e previdenciárias, que são classificados com base na opinião dos assessores jurídicos, como risco de perda provável.

Contribuição Provisória sobre a Movimentação Financeira (CPMF) em Operações de Clientes - R\$927.420 (31/12/2020 - R\$924.457) no Banco e Consolidado: em maio de 2003, a Receita Federal do Brasil lavrou um auto de infração na Santander Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (Santander DTVM) e outro auto no Banco Santander (Brasil) S.A. O objeto dos autos foi a cobrança de CPMF sobre operações efetuadas pela Santander DTVM na administração de recursos de seus clientes e serviços de compensação prestados pelo Banco para a Santander DTVM, ocorridos durante os anos de 2000, 2001 e 2002. O processo administrativo se encerrou desfavorável para ambas Companhias. Em 3 de julho de 2015, Banco e Santander Brasil Tecnologia S.A. (atual denominação da Produban Serviços de Informática S.A. e Santander DTVM) impetraram ação judicial visando anular ambos os débitos fiscais. Referida ação foi sentenciada improcedente, o que ensejou a interposição de Recurso de Apelação. Em 08 de dezembro de 2020, a apelação foi julgada, mantendo-se a sentença de primeiro grau. Contra esta decisão, foram opostos Embargos de Declaração. Com base na avaliação dos assessores jurídicos, foi constituída provisão para fazer face à perda considerada provável na ação judicial.

Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) - R\$50.601 no Banco e R\$50.607 no Consolidado (31/12/2020 - R\$51.402 no Banco e R\$51.409 no Consolidado): o Banco Santander e as empresas controladas discutem administrativa e judicialmente a cobrança da contribuição previdenciária e do salário-educação sobre diversas verbas que, segundo avaliação dos assessores jurídicos, não possuem natureza salarial.

Imposto sobre Serviços (ISS) - Instituições Financeiras - R\$249.063 no Banco e R\$273.862 no Consolidado (31/12/2020 - R\$239.370 no Banco e R\$263.183 no Consolidado): o Banco Santander e as empresas controladas discutem administrativa e judicialmente a exigência, por vários municípios, do pagamento de ISS sobre diversas receitas decorrentes de operações que usualmente não se classificam como prestação de serviços. Além disso, outras ações envolvendo ISS, classificados como risco de perda possível, estão descritos na nota 20.h.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

f) Processos Judiciais e Administrativos de Natureza Trabalhista

São ações movidas pelos Sindicatos, Associações, Ministério Público do Trabalho e ex-empregados pleiteando direitos trabalhistas que entendem devidos, em especial ao pagamento de "horas extras" e outros direitos trabalhistas, incluindo processos relacionados à benefícios de aposentadoria.

Para ações consideradas comuns e semelhantes em natureza, as provisões são registradas com base na média histórica dos processos encerrados. As ações que não se enquadram no critério anterior são provisionadas de acordo com avaliação individual realizada, sendo as provisões constituídas com base no risco provável de perda, na lei e na jurisprudência de acordo com a avaliação de perda efetuada pelos assessores jurídicos.

Ex-Empregados do Banespa. Ação distribuída em 1998 pela Associação de Aposentados do Banespa (AFABESP) requerendo o pagamento de gratificação semestral prevista no regulamento do Banco Banespa para aproximadamente 8.400 ex-empregados (aposentados), segundo o qual o pagamento se dará na hipótese de o Banco obter lucro e a distribuição deste lucro for aprovada pelo conselho de administração. O bônus não foi pago em 1994 e 1995 porque o banco Banespa não obteve lucro durante estes anos. Pagamentos parciais foram feitos entre 1996 a 2000 conforme aprovação do conselho de administração. A mencionada cláusula foi excluída do regulamento em 2001. O Tribunal Regional do Trabalho e o Tribunal Superior do Trabalho condenaram o Santander Brasil, como sucessor do Banespa, a pagar a gratificação semestral referente ao período de 1996. Em 20 de março de 2019, uma decisão do Supremo Tribunal Federal (Supremo Tribunal Federal, ou "STF") rejeitou o recurso extraordinário interposto pelo Banco Santander. Intitulamos ação rescisória para reverter a decisão do processo principal e suspender a execução processual. A ação rescisória foi julgada improcedente em 2020 e foi interposto Recurso Extraordinário ao STF, pendente de admissibilidade. Nossos consultores jurídicos classificaram o risco de perda como provável. A atual decisão do tribunal não define um valor específico a ser pago pelos substituídos, devendo os valores serem apurados em regular liquidação de sentença.

Em 31 de março de 2021, o caso está classificado com probabilidade de perda provável e a provisão foi constituída com base na estimativa de perda.

g) Processos Judiciais e Administrativos de Natureza Cível

Estas provisões são em geral decorrentes de: (1) ações com pedido de revisão de termos e condições contratuais ou pedidos de ajustes monetários, incluindo supostos efeitos da implementação de vários planos econômicos do governo, (2) ações decorrentes de contratos de financiamento, (3) ações de execução; e (4) ações de indenização por perdas e danos. Para ações cíveis consideradas comuns e semelhantes em natureza, as provisões são registradas com base na média histórica dos processos encerrados. As ações que não se enquadram no critério anterior são provisionadas de acordo com avaliação individual realizada, sendo as provisões constituídas com base no risco provável de perda, na lei e na jurisprudência de acordo com a avaliação de perda efetuada pelos assessores jurídicos.

Os principais processos classificados como risco de perda provável estão descritos a seguir:

Ações de Caráter Indenizatório - Referem-se à indenização por dano material e/ou moral, referentes à relação de consumo, versando, principalmente, sobre questões atinentes a cartões de crédito, crédito direto ao consumidor, contas correntes, cobrança e empréstimos e outros assuntos. Nas ações relativas a causas consideradas semelhantes e usuais para o negócio, no curso normal das atividades do Banco, a provisão é constituída com base na média histórica dos processos encerrados. As ações que não se enquadram no critério anterior são provisionadas de acordo com avaliação individual realizada, sendo as provisões constituídas com base no risco provável de perda, na lei e na jurisprudência de acordo com a avaliação de perda efetuada pelos assessores jurídicos.

Planos Econômicos - Referem-se a discussões judiciais, que pleiteiam supostos expurgos inflacionários decorrentes de Planos Econômicos (Bresser, Verão, Collor I e II), por entenderem que tais planos violaram direitos adquiridos relativos à aplicação de índices inflacionários supostamente devidos a Cadernetas de Poupança, Depósitos Judiciais e Depósitos a Prazo (CDBs). As ações são provisionadas com base na avaliação individualizada de perda efetuada pelos assessores jurídicos.

O Banco Santander também é parte em ações civis públicas, sobre a mesma matéria, ajuizadas por entidades de defesa do consumidor, pelo Ministério Público ou por Defensorias Públicas. A constituição de provisão é feita somente para casos com risco provável, tendo como base os pedidos de execuções individuais. A questão está ainda sob análise no STF. Existe jurisprudência no STF favorável aos Bancos com relação a fenômeno econômico semelhante ao da poupança, como no caso da correção de depósitos a prazo (CDBs) e das correções aplicadas aos contratos (tablita).

Contudo, a jurisprudência do STF ainda não se consolidou sobre a constitucionalidade das normas que modificaram o padrão monetário do Brasil. Em 14 de abril de 2010, o Supremo Tribunal de Justiça (STJ) decidiu que o prazo para a propositura de ações civis públicas que discutem os expurgos é de 5 anos a partir da data dos planos, mas essa decisão ainda não transitou em julgado. Desta forma, com essa decisão, grande parte das ações, como foram propostas após o prazo de 5 anos, provavelmente, serão julgadas improcedentes, diminuindo os valores envolvidos. O STJ também decidiu que o prazo para os poupadores individuais se habilitarem

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

nas Ações Cíveis Públicas, também é de 5 anos, contados do trânsito em julgado da respectiva sentença. O Banco Santander acredita no sucesso das teses defendidas perante esses tribunais por seu conteúdo e fundamento.

Ao final de 2017, a Advocacia Geral da União (AGU), o Bacen, o Instituto de Defesa do Consumidor (Idec), a Frente Brasileira dos Poupadores (Febrapo) e a Federação Brasileira dos Bancos (Febraban) firmaram acordo que busca encerrar as disputas judiciais sobre os Planos Econômicos.

As discussões se concentraram em definir a quantia que seria paga a cada autor, conforme o saldo na caderneta na data do plano. O valor total dos pagamentos, dependerá da quantidade de adesões, e também do número de poupadores que tenham comprovado em juízo a existência da conta e o saldo na data de aniversário de alteração dos índices. O termo de acordo negociado entre as partes foi homologado pelo STF.

Em decisão proferida pelo STF, ocorreu suspensão nacional de todos os processos que versem sobre a questão pelo período de vigência do acordo, com exceção aos casos em cumprimento definitivo de sentença.

Em 11 de março de 2020, houve a prorrogação do acordo por meio de aditivo, com a inclusão das ações que envolvem somente a discussão do Plano Collor I. Tal prorrogação tem prazo de 5 anos e a homologação dos termos do aditivo ocorreu no dia 03 de junho de 2020.

A Administração considera que as provisões constituídas são suficientes para cobrir os riscos envolvidos com os planos econômicos, considerando o acordo homologado.

h) Passivos Contingentes Fiscais e Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis Classificados como Risco de Perda Possível

São processos judiciais e administrativos de natureza fiscal e previdenciária, trabalhista e cível classificados, com base na opinião dos assessores jurídicos, como risco de perda possível, não sendo, portanto, provisionados.

As ações de natureza fiscal com classificação de perda possível, totalizaram R\$27.398 milhões no Consolidado, sendo os principais processos os seguintes:

INSS sobre Participação nos Lucros ou Resultados (PLR) - o Banco e as empresas controladas possuem processos judiciais e administrativos decorrentes de questionamentos das autoridades fiscais, a respeito da cobrança de contribuição previdenciária sobre os pagamentos efetuados a título de participação nos lucros e resultados. Em 31 de março de 2021, o valor era de aproximadamente R\$6.132 milhões.

Imposto sobre Serviços (ISS) - Instituições Financeiras - o Banco Santander e as empresas controladas discutem administrativa e judicialmente a exigência, por vários municípios, do pagamento de ISS sobre diversas receitas decorrentes de operações que usualmente não se classificam como prestação de serviços. Em 31 de março de 2021, o valor era de aproximadamente R\$3.720 milhões.

Compensação Não Homologada - o Banco e suas coligadas discutem administrativa e judicialmente com a Receita Federal a não homologação de compensações de tributos com créditos decorrentes de pagamento a maior ou indevido. Em 31 de março de 2021, o valor era de aproximadamente R\$5.270 milhões.

Amortização do Ágio do Banco Real - a Receita Federal do Brasil emitiu auto de infração contra o Banco para exigir os pagamentos de IRPJ e CSLL, incluindo os encargos moratórios, referentes ao período-base de 2009. As Autoridades Fiscais consideraram que o ágio referente à aquisição do Banco Real, amortizado contabilmente antes da sua incorporação, não poderia ser deduzido pelo Banco Santander para fins fiscais. O auto de infração foi devidamente impugnado e atualmente, aguardamos julgamento perante o CARF. Em 31 de março de 2021, o valor era de aproximadamente R\$1.443 milhões.

Perdas em Operações de Crédito - o Banco e as empresas controladas contestaram os lançamentos fiscais emitidos pela Receita Federal do Brasil alegando a dedução indevida de perdas em operações de crédito das bases de cálculo do IRPJ e da CSLL por supostamente não atenderem às exigências das leis aplicáveis. Em 31 de março de 2021, o valor era de aproximadamente R\$1.467 milhões.

Utilização de Prejuízo Fiscal e de Base Negativa da CSLL - Autos de infração lavrados pela Receita Federal do Brasil no exercício de 2009 por supostas compensações indevidas de prejuízo fiscal e de base negativa da CSLL, como consequência de autuações fiscais lavradas em períodos anteriores. Aguarda-se julgamento na esfera administrativa. Em 31 de março de 2021, o valor era de aproximadamente R\$1.074 milhões.

Amortização do Ágio do Banco Sudameris - as autoridades fiscais lavraram autos de infração para exigir os pagamentos de IRPJ e CSLL, incluindo os encargos moratórios, referentes à dedução fiscal da amortização do ágio pago na aquisição do Banco Sudameris, referentes ao período base de 2007 a 2012. O Banco Santander apresentou as respectivas defesas administrativas, as quais foram julgadas desfavoravelmente. Atualmente, os processos aguardam julgamento no CARF. Em 31 de março de 2021, o valor era de aproximadamente R\$647 milhões.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

IRPJ e CSLL - Ganho de Capital - a Secretaria da Receita Federal do Brasil emitiu um auto de infração contra a Santander Seguros (sucessora legal da ABN AMRO Brasil Dois Participações S.A. (AAB Dois Par) cobrando imposto de renda e contribuição social relacionados ao exercício fiscal de 2005. A Receita Federal do Brasil alega que o ganho de capital na venda das ações da Real Seguros S.A. e da Real Vida e Previdência S.A pela AAB Dois Par deve ser tributado a uma alíquota de 34,0% ao invés de 15,0%. O lançamento foi contestado administrativamente com base no entendimento que o tratamento fiscal adotado na transação estava em conformidade com a legislação tributária vigente e o ganho de capital foi devidamente tributado. O processo administrativo encerrou desfavoravelmente à Companhia. Em julho de 2020, a Companhia ajuizou ação visando anular o débito. A ação judicial aguarda julgamento. O Banco Santander é responsável por qualquer resultado adverso nesse processo como ex-controlador da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. Em 31 de março de 2021, o valor era de aproximadamente R\$489 milhões.

As ações de natureza trabalhista com classificação de perda possível totalizaram R\$224 milhões no Consolidado, excluindo o processo abaixo:

Reajuste das Complementações de Aposentadoria do Banesprev pelo IGPD – ação ajuizada em 2002 na Justiça Federal pela Associação de Funcionários Aposentados do Banco do Estado de São Paulo requerendo o reajuste da complementação de aposentadoria pelo IGPD para aposentados do Banespa que tenham sido admitidos até 22 de maio de 1975. A sentença deferiu a correção, mas apenas nos períodos em que não houve a aplicação de nenhuma outra forma de reajuste. O Banco e o Banesprev recorreram dessa decisão e os Recursos ainda estão pendentes de julgamento. Em Execução Provisória foram apresentados cálculos pelo Banco e Banesprev em razão da exclusão de participantes que, entre outros motivos, constam como autores em outras ações ou já tiveram algum tipo de reajuste. O valor envolvido não é divulgado em razão da atual fase processual do caso e de potencialmente poder afetar o andamento da ação.

Os passivos relacionados a ações cíveis com risco de perda possível totalizaram R\$1.706 milhões no Consolidado, tendo como principais processos:

Ação Indenizatória Oriunda do Banco Bandepe - relacionada ao contrato de mútuo em fase de recurso pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Ação Indenizatória Referente à de Serviços de Custódia - prestados pelo Banco Santander em fase inicial e ainda sem sentença proferida.

Ação Oriunda de Disputa Contratual - na aquisição do Banco Geral do Comércio S.A. em fase de recurso pelo Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (TJSP).

i) Outras Ações Judiciais de Responsabilidade de Ex-Controladores

Referem-se a ações de naturezas fiscais, trabalhistas e cíveis, nos montantes de R\$0, R\$0 e R\$496 (31/12/2020 - R0, R\$0 e R\$496) no Banco e no Consolidado, respectivamente, registrados em outros passivos (Nota 17) de responsabilidade dos ex-controladores de Bancos e empresas adquiridas. Com base nos contratos firmados, estas ações possuem garantias de ressarcimento integral por parte dos ex-controladores, cujos respectivos direitos foram contabilizados em outros ativos (Nota 11).

19. Patrimônio Líquido

a) Capital Social

De acordo com o Estatuto Social, o capital social do Banco Santander poderá ser aumentado até o limite do capital autorizado, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração e por meio da emissão de até 9.090.909.090 (nove bilhões, noventa milhões, novecentos e nove mil e noventa) ações, observados os limites legais estabelecidos quanto ao número de ações preferenciais. Qualquer aumento de capital que exceda esse limite requererá a aprovação dos acionistas.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de março de 2021 foi aprovado no contexto da Cisão parcial do Santander Brasil, que resultou na segregação das ações de sua propriedade emitidas pela Getnet Adquirência e Serviços para Meios de Pagamentos S.A. ("Getnet"), com versão da parcela cindida para a Getnet, a redução do capital social do Santander Brasil no montante total de dois bilhões de reais, sem o cancelamento de ações, passando o capital social do Santander Brasil de cinquenta e sete bilhões de reais para cinquenta e cinco bilhões de reais.

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

	31/03/2021			31/12/2020		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
De Domiciliados no País	106.476	132.058	238.534	109.885	135.438	245.323
De Domiciliados no Exterior	3.712.219	3.547.778	7.259.997	3.708.810	3.544.398	7.253.208
Total	3.818.695	3.679.836	7.498.531	3.818.695	3.679.836	7.498.531
(-) Ações em Tesouraria	(15.821)	(15.821)	(31.642)	(18.829)	(18.829)	(37.658)
Total em Circulação	3.802.874	3.664.015	7.466.889	3.799.866	3.661.007	7.460.873

b) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

Estatutariamente, estão assegurados aos acionistas dividendos mínimos de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado de acordo com a legislação. As ações preferenciais não têm direito a voto e não podem ser convertidas em ações ordinárias, mas têm os mesmos direitos e vantagens concedidos às ações ordinárias, além de prioridade na distribuição de dividendos e adicional de 10% sobre os dividendos pagos às ações ordinárias, e no reembolso de capital, sem prêmio, em caso de dissolução do Banco.

Os dividendos foram calculados e pagos de acordo com a Lei das Sociedades por Ações.

Antes da Assembleia Anual dos Acionistas, o Conselho de Administração poderá deliberar sobre a declaração e pagamento de dividendos sobre os lucros auferidos, com base em: (i) balanços patrimoniais ou reservas de lucros existentes no último balanço patrimonial ou (ii) balanços patrimoniais emitidos em períodos inferiores a seis meses, desde que o total de dividendos pagos em cada semestre do exercício social não exceda o valor das reservas de capital. Esses dividendos são imputados integralmente ao dividendo obrigatório.

A Resolução CMN N° 4.885, de 23 de dezembro de 2020, vedou que as instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil remunerar o capital próprio acima do maior entre: i) 30% do lucro líquido ajustado nos termos do inciso I do artigo 20 da Lei n° 6.404/76; ou ii) dividendos mínimos obrigatórios estabelecidos pelo artigo 202 da Lei n° 6.404/76, inclusive sob forma de Juros sobre o Capital Próprio, até 31 de dezembro de 2020. A norma também vedou a redução do capital social, salvo em situações específicas, e o aumento da remuneração de seus diretores, administradores e membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal.

A seguir, apresentamos a distribuição de dividendos e Juros sobre Capital Próprio efetuadas em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020.

	Em milhares		Reais por Milhares de Ações/Units				
	de Reais		Bruto			Líquido	
	de Reais	Ordinárias	Preferenciais	Unit	Ordinárias	Preferenciais	Unit
Juros sobre o Capital Próprio (1)(5)	890.000	113,7129	125,0842	238,7972	96,6560	106,3216	202,9776
Juros sobre o Capital Próprio (2)(5)	770.000	98,3793	108,2172	206,5965	83,6224	91,9846	175,6070
Juros sobre o Capital Próprio (3)(5)	1.000.000	127,7636	140,5400	268,3036	108,5991	119,4590	228,0580
Juros sobre o Capital Próprio (4)(5)	665.000	84,9626	93,4589	178,4214	72,2182	79,4400	151,6582
Dividendos (6)(5)	512.087	65,4257	71,9683	137,3940	65,4257	71,9683	137,3940
Total	3.837.087						

(1) Deliberados pelo Conselho de Administração em 27 de abril de 2020, pagos no dia 24 de junho de 2020, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

(2) Deliberados pelo Conselho de Administração em 28 de julho de 2020, pagos no dia 25 de setembro de 2020, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

(3) Deliberados pelo Conselho de Administração em 26 de outubro de 2020, pagos no dia 23 de dezembro de 2020, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

(4) Deliberados pelo Conselho de Administração em 28 de dezembro de 2020, pagos a partir de 1º de fevereiro de 2021, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

(5) Foram imputados integralmente aos dividendos mínimos obrigatórios a serem distribuídos pelo Banco referentes ao exercício de 2020.

(6) Deliberados pelo Conselho de Administração em 02 de fevereiro de 2021, pagos no dia 03 de março de 2021, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

c) Reservas

O lucro líquido apurado, após as deduções e provisões legais, terá a seguinte destinação:

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Reserva Legal

De acordo com a legislação societária brasileira, 5% para constituição da reserva legal, até que a mesma atinja 20% do capital. Esta reserva tem como finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital.

Reservas de Capital

As reservas de capital do Banco são compostas de: reserva de ágios por subscrição de ações e outras reservas de capital, e somente pode ser usada para absorção de prejuízos que ultrapassem os lucros acumulados e as reservas de lucros; resgate, reembolso ou aquisição de ações de nossa própria emissão; incorporação ao capital social; ou pagamento de dividendos a ações preferenciais em determinadas circunstâncias.

Reserva para Equalização de Dividendos

Após a destinação dos dividendos, o saldo se houver, poderá, mediante proposta da Diretoria Executiva e aprovada pelo Conselho de Administração, ser destinado a formação de reserva para equalização de dividendos, que será limitada a 50% do valor do capital social. Esta reserva tem como finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive sob a forma de juros sobre o capital próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas.

d) Ações em Tesouraria

Em reunião realizada em 02 de fevereiro de 2021, o Conselho de Administração aprovou, em continuidade ao programa de recompra que expirou em 04 de novembro de 2020, novo programa de recompra de Units e de ADRs de emissão do Banco Santander, diretamente ou por sua agência em Cayman, para manutenção em tesouraria ou posterior alienação.

O Programa de Recompra abrange a aquisição de até 36.956.402 Units, representativas de 36.956.402 ações ordinárias e 36.956.402 ações preferenciais, que correspondiam, em 31 de dezembro de 2020, a aproximadamente 1% do capital social do Banco. Em 31 de dezembro de 2020, o Banco Santander possuía 355.661.814 ações ordinárias e 383.466.228 ações preferenciais em circulação.

A recompra tem por objetivo (1) maximizar a geração de valor para os acionistas por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital; e (2) viabilizar o pagamento de administradores, empregados de nível gerencial e outros funcionários do Banco e de sociedades sob seu controle, nos termos dos Planos de Incentivo de Longo Prazo. O prazo do Programa de Recompra é de até 18 meses contados a partir de 03 de fevereiro de 2021, encerrando-se em 02 de agosto de 2022.

	Banco/Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
	Quantidade	Quantidade
	Units	Units
Ações em Tesouraria no Início do Período	18.829	16.702
Aquisições de Ações	6	5.052
Alienações - Remuneração Baseado em Ações	(3.014)	(2.925)
Ações em Tesouraria no Final do Período	15.821	18.829
Sub-Total de Ações em Tesouraria em Milhares de Reais	707.999	789.587
Custos de Emissão em Milhares de Reais	1.771	1.771
Saldo de Ações em Tesouraria em Milhares de Reais	709.770	791.358
Custo/Cotação da Ação	Units	Units
Custo Mínimo (*)	7,55	7,55
Custo Médio Ponderado (*)	33,78	33,24
Custo Máximo (*)	49,55	49,55
Cotação da Ação	39,60	44,83

(*) Considerando desde o início das operações em bolsa.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

e) Participação dos Acionistas Minoritários

	Patrimônio Líquido		Resultado	
	31/03/2021	31/12/2020	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2020
Banco RCI Brasil S.A.	906.834	844.805	16.486	(34.436)
Banco Hyundai Capital Brasil S.A.	167.233	162.010	5.222	(4.803)
Banco PSA	140.484	136.806	3.678	(3.658)
Rojo Entretenimento S.A.	7.002	7.087	(84)	(20)
Santander Leasing	-	-	-	(4)
GIRA	2.097	-	(44)	-
Total	1.223.650	1.150.708	25.258	(42.921)

20. Partes Relacionadas

a) Remuneração de Pessoal-Chave da Administração

A Reunião do Conselho de Administração do Banco realizada em 26 de março de 2021 aprovou, conforme recomendação favorável do Comitê de Remuneração, a proposta de remuneração máxima global para os Administradores (Conselho de Administração e Diretoria Executiva) para o ano de 2021, no montante de até R\$433.940 (quatrocentos e trinta e três milhões, novecentos e quarenta mil reais), abrangendo a remuneração fixa, variável e baseada em ações e demais benefícios. A proposta foi objeto de deliberação na Assembleia Geral Ordinária (AGO) a ser realizada em 30 de abril de 2021.

a.1) Benefícios de Longo Prazo

O Banco, assim como o Banco Santander Espanha, igualmente como outras controladas no mundo do Grupo Santander, possui programas de remuneração de longo prazo vinculados ao desempenho do preço de mercado de suas ações, com base na obtenção de metas.

a.2) Benefícios de Curto Prazo

A tabela a seguir demonstra os salários e honorários do Conselho de Administração e Diretoria Executiva e refere-se ao montante reconhecido como despesa nos trimestres findos em 31 de março de 2021 e 2020, pelo Banco Santander e suas controladas aos seus Administradores pelos cargos que ocupam no Banco Santander e demais empresas do Conglomerado Santander.

Os montantes relativos à Remuneração Variável e Baseada em Ações serão pagos nos períodos subsequentes.

	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2020
Remuneração Fixa	22.498	22.021
Remuneração variável - Em espécie	44.062	44.532
Remuneração variável - Em ações	45.338	35.607
Outras	12.460	11.594
Total Benefícios de Curto Prazo	124.359	113.754
Remuneração variável - Em espécie	62.310	64.916
Remuneração variável - Em ações	64.488	46.597
Total Benefícios de Longo Prazo	126.799	111.513
Total	251.158	225.267

Adicionalmente, no primeiro trimestre de 2021, foram recolhidos encargos sobre a remuneração da Administração no montante de R\$ 7.932 (2020 - R\$ 29.162).

b) Rescisão do Contrato

A extinção da relação de trabalho com os Administradores, no caso de descumprimento de obrigações ou por vontade própria do contratado, não dá direito a qualquer compensação financeira e seus benefícios adquiridos serão descontinuados.

c) Operações de Crédito

O Banco e suas controladas poderão efetuar transações com partes relacionadas, alinhadas com a legislação vigente no que tange aos artigos 6º e 7º da Resolução CMN nº 4.693/18, o artigo 34 da "Lei das Sociedades Anônimas" e a Política para Transações com Partes Relacionadas do Santander, publicada no site de Relações com Investidores, sendo consideradas partes relacionadas:

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

- (1) seus controladores, pessoas naturais ou jurídicas, nos termos do art. 116 da Lei das Sociedades Anônimas;
- (2) seus diretores e membros de órgãos estatutários ou contratuais;
- (3) em relação às pessoas mencionadas nos incisos (i) e (ii), seu cônjuge, companheiro e parentes, consanguíneos ou afins, até o segundo grau;
- (4) pessoas naturais com participação societária qualificada em seu capital;
- (5) pessoas jurídicas com participação societária qualificada em seu capital;
- (6) pessoas jurídicas em cujo capital, direta ou indiretamente, uma Instituição Financeira Santander possua participação societária qualificada;
- (7) pessoas jurídicas nas quais uma Instituição Financeira Santander possua controle operacional efetivo ou preponderância nas deliberações, independentemente da participação societária; e
- (8) pessoas jurídicas que possuam diretor ou membro do Conselho de Administração em comum com uma Instituição Financeira Santander.

d) Participação Acionária

A tabela a seguir demonstra a participação acionária direta (ações ordinárias e preferenciais):

Acionistas	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Em Milhares de Ações 31/03/2021	
	Ações Ordinárias	(%)	Preferenciais	Preferenciais (%)	Total Ações	Total Ações (%)
Sterrebeeck B.V. (1)	1.809.583	47,4%	1.733.644	47,1%	3.543.227	47,3%
Grupo Empresarial Santander, S.L. (GES) (1)	1.627.891	42,6%	1.539.863	41,8%	3.167.755	42,2%
Banco Santander, S.A. (1)	2.696	0,1%	-	0,0%	2.696	0,0%
Administradores (*)	5.058	0,1%	5.058	0,1%	10.116	0,1%
Outros	357.645	9,4%	385.450	10,5%	743.095	9,9%
Total em Circulação	3.802.874	99,6%	3.664.015	99,6%	7.466.889	99,6%
Ações em Tesouraria	15.821	0,4%	15.821	0,4%	31.642	0,4%
Total	3.818.695	100,0%	3.679.836	100,0%	7.498.531	100,0%
"Free Float" (2)	357.645	9,4%	385.450	10,5%	743.095	9,9%

Acionistas	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Em Milhares de Ações 31/12/2020	
	Ações Ordinárias	(%)	Preferenciais	Preferenciais (%)	Total Ações	Total Ações (%)
Sterrebeeck B.V. (1)	1.809.583	47,4%	1.733.644	47,1%	3.543.227	47,3%
GES (1)	1.627.891	42,6%	1.539.863	41,8%	3.167.755	42,2%
Banco Santander, S.A. (1)	2.696	0,1%	-	0,0%	2.696	0,0%
Administradores (*)	4.034	0,1%	4.034	0,1%	8.067	0,1%
Outros	355.662	9,3%	383.466	10,4%	739.128	9,8%
Total em Circulação	3.799.866	99,5%	3.661.007	99,5%	7.460.873	99,5%
Ações em Tesouraria	18.829	0,5%	18.829	0,5%	37.658	0,5%
Total	3.818.695	100,0%	3.679.836	100,0%	7.498.531	100,0%
"Free Float" (2)	355.662	9,3%	383.466	10,4%	739.128	9,9%

(1) Empresas do Grupo Santander Espanha.

(2) Composto por Funcionários e Outros.

(*) Nenhum dos membros do Conselho de Administração e Diretoria Executiva mantém 1,0% ou mais de qualquer classe de ações.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

e) Transações com Partes Relacionadas

O Santander possui Política para Transações com Partes Relacionadas aprovada pelo Conselho de Administração, que tem como objetivo assegurar que todas as transações tipificadas na política sejam efetuadas tendo em vista os interesses do Banco Santander e de seus acionistas. A política define poderes para aprovação de determinadas transações pelo Conselho de Administração. As regras previstas são também aplicadas a todos os colaboradores e administradores do Banco Santander e de suas controladas.

As operações e remuneração de serviços com partes relacionadas são realizadas no curso normal dos negócios e em condições de comutatividade, incluindo taxas de juros, prazos e garantias, e não envolvem riscos maiores que os normais de cobrança ou apresentam outras desvantagens.

	Banco				Consolidado			
	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)
	31/03/2021	01/01 a 31/03/2021	31/12/2020	01/01 a 31/03/2020	31/03/2021	01/01 a 31/03/2021	31/12/2020	01/01 a 31/03/2020
Disponibilidades	1.155.610	-	12.913.526	-	1.155.610	-	12.896.899	-
Banco Santander Espanha (2)	1.044.259	-	2.475.959	-	1.044.259	-	2.459.332	-
Santander Bank, National Association	-	-	10.315.450	-	-	-	10.315.450	-
Diversos	111.351	-	122.117	-	111.351	-	122.117	-
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	88.239.876	785.057	74.635.984	1.098.801	9.098.588	704	-	6.820
Aymoré CFI (3)	47.053.912	592.288	45.970.236	621.766	-	-	-	-
Banco Santander Espanha (1)	9.098.588	704	-	6.793	9.098.588	704	-	6.820
Banco PSA	923.098	12.931	1.012.276	-	-	-	-	-
Banco RCI Brasil S.A. (3)	3.407.813	36.515	3.565.452	-	-	-	-	-
Bandepe(3)	24.548.894	111.109	21.429.296	123.160	-	-	-	-
Banco Olé Consignado	-	-	-	244.614	-	-	-	-
Diversos	3.207.571	31.510	2.658.724	102.468	-	-	-	-
Títulos e Valores Mobiliários	2.779.062	17.315	312.469	3.810	1.134.279	15.806	-	-
Santander Leasing (3)	313.978	1.509	312.469	3.810	-	-	-	-
Apolo Fundo de Investimento em Direitos Creditórios	1.134.279	15.806	-	-	1.134.279	15.806	-	-
Verbena FCVS - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios	1.330.805	-	-	-	-	-	-	-
Instrumentos Financeiros Derivativos - Líquido	(4.248.588)	48.050.471	(2.584.973)	1.317.028	(2.356.687)	48.009.711	(1.103.558)	(1.215.857)
Real Fundo de Investimento Multimercado Santillana Crédito Privado								
(Fundo de Investimento Santillana) (5)	(15.177)	(34.935)	(130.038)	(403.601)	(15.177)	(34.935)	(130.038)	(403.601)
Banco Santander Espanha (2)	(2.341.510)	48.044.547	(978.700)	(734.341)	(2.341.510)	48.044.547	(973.520)	(812.324)
Santander FI Amazonas (3)								
(Nota 2)	304.313	147.941	162.513	-	-	-	-	-
Santander FI Hedge Strategies (2)								
(Nota 2)	(1.623.481)	471.157	(1.052.385)	860.220	-	-	-	-
Santander Hermes Multi Créd Priv Infra Fundo de Invest	61.396	(14.587)	92.370	-	-	-	-	-
Santander FI Diamantina (3)	(634.129)	(563.751)	(678.733)	(1.242.149)	-	-	-	-
Bandepe	-	-	-	2.795.394	-	-	-	-
Pessoal Chave da Administração	-	99	-	68	-	99	-	68
Diversos	-	-	-	41.437	-	-	-	-

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Relações Interfinanceiras	19.261.713	1.589	17.447.264	4.746	19.258.969	969	-	-
Getnet S.A. (Nota 12) (3) (7)	19.258.969	969	17.444.497	3.643	19.258.969	969	-	-
Santander Leasing (3)	2.744	620	2.767	1.103	-	-	-	-
Operações de Crédito	302.262	434	1.149.718	222	302.392	434	98.522	227
Getnet S.A. (3)	200.098	-	1.051.358	-	200.098	-	-	-
Gestora de Inteligência de Crédito	66.667	-	66.667	-	66.667	-	66.667	-
Loop Gestão de Pátios S.A.	11.441	-	11.966	-	11.441	-	11.966	-
Pessoal Chave da Administração	24.056	434	19.727	222	24.186	434	19.889	227
Dividendos e Bonificações a Receber	210.244	-	260.899	-	113	-	18.568	-
Aymoré CFI(3)	176.537	-	176.537	-	-	-	-	-
Santander CCVM (3)	5.179	-	5.179	-	-	-	-	-
Bandepe (3)	863	-	855	-	-	-	-	-
Banco RCI Brasil S.A.(3)	1.887	-	20.536	-	-	-	-	-
Santander Brasil Tecnologia S.A. (3)	13.438	-	13.438	-	-	-	-	-
Santander Leasing (3)	3.507	-	3.507	-	-	-	-	-
Santander Corretora de Seguros (3)	5.459	-	5.459	-	-	-	-	-
Webmotors S.A(5)	-	-	-	-	-	-	18.455	-
Getnet S.A.(3)	-	-	29.488	-	-	-	-	-
Diversos	3.374	-	5.900	-	113	-	113	-
Negociação e Intermediação de Valores	619.593	426	342.974	3.794	619.593	426	342.974	60.368
Banco Santander Espanha (2)	619.593	426	342.974	3.794	619.593	426	342.974	60.368
Carteira de Câmbio - Líquida	9.871	(116.205)	(353.445)	947.852	9.871	(116.205)	(353.445)	947.852
Banco Santander Espanha (2)	9.871	(116.260)	(353.445)	947.824	9.871	(116.260)	(353.445)	947.824
Pessoal Chave da Administração	-	55	-	28	-	55	-	28
Rendas a Receber	964.363	461.003	892.761	484.281	964.363	727.118	915.137	546.516
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A.(8)	882.655	400.556	835.680	427.308	882.655	666.671	858.056	489.543
Zurich Santander Brasil Seguros S.A.(8)	81.708	60.447	57.081	56.973	81.708	60.447	57.081	56.973
Valores a Receber de Sociedades Ligadas	21.603	142.701	20.353	14.291	5.416	4.389	13.681	3.289
Aymoré CFI (3)	-	85.823	-	-	-	-	-	-
Bandepe	-	-	-	78	-	-	-	-
Santander FI Diamantina (3)	1.888	9.595	1.604	-	-	-	-	-
Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda.(4)	169	1.058	169	-	169	1.058	169	3.385
Super Pagamentos e Administração de Meios Eletrônicos S.A.	-	-	-	-	-	-	532	-
Santander Brasil Tecnologia S.A. (3)	-	244	-	-	-	-	-	-
Santander CCVM (3)	-	17.348	-	-	-	-	-	-
Gesban Servicios Administrativos Globales, S.L.	-	-	-	-	-	-	23	-
Santander Brasil Consórcio	558	9.066	419	-	-	-	-	-
Santander Corretora de Seguros (3)	-	8.400	-	-	-	-	-	-
Esfera Fidelidade S.A.	4.091	770	4.757	770	-	-	-	-
Banco Santander Espanha (2)	4.516	-	4.516	-	4.516	-	4.516	-
Santander Digital Assets, SL	-	-	-	-	-	-	8.105	-
Santander FI Hedge Strategies (3) (Nota 2)	8.505	1.710	6.795	1.354	-	-	-	-
Getnet S.A. (3) (7)	414	2.002	632	1.573	414	2.002	-	-

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Santander Securities Services Brasil DTVM S.A. (4)	-	974	-	-	-	974	-	-
Diversos	1.462	5.711	1.461	10.516	317	355	336	(96)
Resultado não operacional	-	-	-	168.588	-	-	-	168.588
Super Pagamentos e Administração de Meios Eletrônicos S.A.	-	-	-	168.588	-	-	-	168.588
Outros Créditos - Diversos	2.108.723	29.690	1.452.382	102.269	2.094.385	119.452	1.486.386	22.392
Gesban Servicios Administrativos Globales, S.L.	-	-	-	-	-	-	1.486.341	8.006
Banco Santander Espanha (2)	2.094.317	-	1.444.376	-	2.094.385	-	-	(3)
Santander Capitalização S.A. (3)	10.482	17.326	4.416	89.771	-	-	-	-
Banco Santander International (4)	-	11.496	-	11.945	-	11.496	-	11.945
Santander Securities Services Brasil DTVM S.A. (4)	-	375	-	371	-	375	-	2.127
Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda.(4)	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoal Chave da Administração	-	71	-	71	-	71	45	104
Diversos	3.924	422	3.590	111	-	107.510	-	213
Depósitos	(24.799.367)	45.321	(23.503.316)	(632.837)	(904.538)	(3.594)	(946.054)	(12.857)
Bandepe	-	-	-	(606.318)	-	-	-	-
Santander Leasing (3)	(18.222)	(293)	(81.354)	-	-	-	-	-
Banco Santander Espanha (2)	(13.087)	-	(13.156)	-	(13.087)	-	(55.059)	-
Aymoré CFI (3)	(428.391)	(2.601)	(190.480)	-	-	-	-	-
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. (8)	(42.109)	-	(64.836)	-	(42.109)	-	(64.836)	-
Zurich Santander Brasil Seguros S.A. (8)	(19.738)	-	(6.443)	-	(19.738)	-	(6.443)	-
Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda.(4)	(336)	(2)	(335)	(2.032)	(336)	(2)	(335)	(2.032)
Fundo de Investimento Santillana (4)	(91)	-	(44)	(1.470)	(91)	-	(44)	(1.470)
Santander Brasil Tecnologia S.A. (3)	(87)	-	(780)	-	-	-	-	-
Banco RCI Brasil S.A. (3)	(160.176)	(1.343)	(226.046)	-	-	-	-	-
Santander Securities Services Brasil DTVM S.A. (4)	(594.136)	(3.012)	(581.543)	-	(594.136)	(3.012)	(581.543)	(5.549)
Getnet S.A. (3)	(10.182)	-	(242.391)	-	(10.182)	-	-	-
Santander FI Diamantina (3)	(22.992.097)	54.299	(21.416.222)	-	-	-	-	-
Super Pagamentos e Administração de Meios Eletrônicos S.A.	(5.437)	-	(36.390)	-	(5.437)	-	(36.390)	-
Pessoal Chave da Administração	(52.478)	(181)	(36.705)	(342)	(52.478)	(181)	(36.762)	(342)
Diversos	(462.800)	(1.546)	(606.591)	(22.675)	(166.944)	(399)	(164.642)	(3.464)
Operações Compromissadas	(8.798.929)	(47.756)	(7.160.549)	(72.382)	(2.346.680)	(8.934)	(2.186.105)	(13.907)
Santander FI Amazonas(4)	(757.188)	(2.852)	(501.984)	(1.063)	-	-	-	-
Super Pagamentos e Administração de Meios Eletrônicos S.A.	-	-	-	(1.806)	-	-	-	(1.806)
Santander Leasing (3)	(210.880)	(875)	(151.438)	(13.444)	-	-	-	-
Santander CCVM (3)	(193.412)	(925)	(202.222)	(1.082)	-	-	-	-
Santander FI SBAC (3)	(2.863.019)	(14.267)	(2.797.429)	(29.661)	-	-	-	-
Santander FI Guarujá (3)	(346.134)	(1.805)	(472.220)	(3.792)	-	-	-	-
Santander FI Diamantina (3)	(349.999)	(13.366)	(460.034)	(3.488)	-	-	-	-
Santander FI Unix (3)	(25.805)	21	(25.457)	(2.144)	-	-	-	-
Fundo de Investimento Santillana (4)	(2.346.170)	(8.915)	(2.186.104)	-	(2.346.170)	(8.915)	(2.186.104)	(12.094)
Pessoal Chave da Administração	(508)	(1)	-	(7)	(508)	(1)	-	(7)
Diversos	(1.705.814)	(4.771)	(363.661)	(15.895)	(2)	(18)	(1)	-
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	(121.808)	(1.097)	(117.368)	(1.014)	(121.808)	(1.097)	(117.368)	(1.014)

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Pessoal Chave da Administração	(121.808)	(1.097)	(117.368)	(1.014)	(121.808)	(1.097)	(117.368)	(1.014)
Obrigações por Empréstimos e Repasses	(17.105.858)	(14.536)	(10.401.564)	-	(17.105.858)	(14.536)	(10.401.564)	-
Banco Santander Espanha (2)	(17.105.858)	(14.536)	(10.401.564)	-	(17.105.858)	(14.536)	(10.401.564)	-
Dividendos e Bonificações a Pagar	-	-	(508.491)	-	-	-	(508.491)	-
Banco Santander Espanha (2)	-	-	(195)	-	-	-	(195)	-
Sterrebeeck B.V. (2)	-	-	(268.406)	-	-	-	(268.406)	-
GES (2) (4)	-	-	(239.890)	-	-	-	(239.890)	-
Banco Madesant (4)	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoal Chave da Administração	-	-	-	-	-	-	-	-
Valores a Pagar de Sociedades Ligadas	(304.387)	(439.603)	(361.599)	(801.827)	(1.851.634)	(214.504)	(82.479)	(638.003)
Santander Brasil Tecnologia S.A. (3)	(4.353)	(123.564)	(4.353)	(98.967)	-	-	-	-
Banco Santander Espanha (2)	(55.949)	(56.215)	(202.787)	-	(55.949)	(56.215)	(21)	-
Santander Corretora de Seguros, Investimento e Serviços S.A	-	-	-	(39.915)	-	-	-	-
Santander Corretora de Seguros (3)	(14.566)	(40.145)	(14.751)	(558.362)	-	-	-	(558.362)
Getnet S.A. (3)	(19.019)	(4.936)	(17.573)	(7.349)	(19.019)	(4.936)	-	-
Santander Securities Services Brasil DTVM S.A. (4)	(9.061)	(15.318)	(9.373)	(12.096)	(9.061)	(15.318)	(9.373)	(12.096)
Santander Leasing (3)	(79.374)	-	(79.374)	-	-	-	-	-
Santander Tecnologia e Inovação Ltda	-	(31.533)	-	-	-	-	-	-
Santander Brasil Asset Management DTVM S.A (4)	-	-	-	-	-	-	(95)	(79)
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. (8)	-	-	-	-	-	-	(40.550)	-
Santander Global Technology, S.L., SOCI	(120.306)	(117.245)	(31.774)	(59.752)	(120.306)	(117.245)	(31.774)	(59.928)
Santander FI SBAC (3)	-	-	-	-	(1.627.254)	(3.577)	-	-
Diversos	(1.759)	(50.647)	(1.614)	(25.386)	(20.045)	(17.213)	(666)	(7.538)
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	(14.621.611)	(1.606.853)	(13.119.660)	(3.251.601)	(14.621.611)	(1.606.853)	(13.119.660)	(3.251.601)
Banco Santander Espanha (2) (6)	(14.621.611)	(1.606.853)	(13.119.660)	(3.251.601)	(14.621.611)	(1.606.853)	(13.119.660)	(3.251.601)
Despesas com Doações	-	(4.200)	-	(4.100)	-	(4.610)	-	(4.630)
Instituto Escola Brasil	-	-	-	-	-	-	-	-
Santander Cultural	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Sudameris	-	(4.200)	-	(4.100)	-	(4.200)	-	(4.100)
Fundação Santander	-	-	-	-	-	(410)	-	(530)
Outras Obrigações - Diversas	(5.957.388)	(465.762)	(6.210.051)	(557.283)	(5.972.646)	(427.232)	(672.658)	(339.605)
Banco Santander Espanha (2)	-	-	-	-	-	-	-	(1.837)
TecBan (5)	-	-	-	(94.843)	-	-	-	(94.843)
Santander Brasil Tecnologia S.A. (3)	-	(52.235)	-	(55.438)	-	-	-	-
Aquanima Brasil Ltda.(4)	-	(7.692)	-	-	-	(7.692)	-	(7.316)
Santander Securities Services Brasil DTVM S.A. (4)	-	(874)	-	(1.069)	-	(874)	-	(1.069)
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. (8)	(25.118)	-	(17.713)	-	(25.118)	-	(38.135)	(5.504)
Getnet S.A. (3)	(5.713.826)	(162.039)	(5.576.635)	(182.360)	(5.713.826)	(162.039)	-	-
SANTANDER GLOBAL TECHNOLOGY, S.L., SOCI	-	-	-	-	-	-	-	(3.605)
Pessoal Chave da Administração	(217.666)	(239.005)	(615.469)	(208.881)	(233.176)	(253.768)	(633.276)	(225.267)
Diversos	(778)	(3.917)	(234)	(14.692)	(526)	(2.859)	(1.247)	(164)
Garantias e Limites (9)	11.076	19	11.038	11	11.076	19	11.038	11
Pessoal Chave da Administração (9)	11.076	19	11.038	11	11.076	19	11.038	11

**Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.*

- (1) Refere-se a aplicações em moeda estrangeira (aplicações overnight) com vencimento em 1 de abril de 2021 e juros de até 0,09% a.a. entre o Banco Santander Brasil e Banco Santander New York.
- (2) Controlador - O Banco Santander é controlado indiretamente pelo Banco Santander Espanha (Nota 1 e 30.d), através das subsidiárias GES e Sterrebeeck B.V.
- (3) Controlada Direta ou Indireta pelo Banco Santander.
- (4) Controlada Direta ou Indireta pelo Banco Santander Espanha.
- (5) Controlada em Conjunto - Santander Corretora de Seguros
- (6) Refere-se a parcela adquirida pelo Controlador junto ao Plano de Otimização do PR realizada no primeiro semestre de 2018.
- (7) Corresponde a valores a receber relacionados a Adquirência.
- (8) Influência Significativa do Banco Santander Espanha.
- (9) Refere-se ao registro em contas de compensação das Garantias e Limites de operações de crédito com Pessoal Chave da Administração.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

21. Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2020	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2020
Administração de Recursos	189.918	160.380	331.594	251.688
Serviços de Conta Corrente	959.372	941.578	959.979	944.056
Operações de Crédito e Rendas de Garantias Prestadas	287.609	265.986	378.457	363.258
Operações de Crédito	115.615	124.101	206.463	221.373
Rendas de Garantias Prestadas	171.994	141.885	171.994	141.885
Comissões de Seguros	479.162	571.331	742.953	749.233
Cartões (Crédito e Débito) e Serviços Adquirente	1.031.396	935.963	1.489.410	1.375.403
Cobrança e Arrecadações	374.350	374.015	372.320	375.108
Colocação de Títulos, Custódia e Corretagem	296.600	181.746	368.566	259.192
Outras	90.153	51.276	208.697	164.346
Total	3.708.560	3.482.275	4.851.976	4.482.284

22. Despesas de Pessoal

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2020	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2020
Remuneração	846.795	936.951	998.914	1.058.247
Encargos	348.301	354.650	409.353	414.263
Benefícios	293.713	319.215	343.489	366.331
Treinamento	9.427	14.848	10.688	16.019
Outras	140	1.520	15.084	18.848
Total	1.498.376	1.627.184	1.777.528	1.873.708

23. Outras Despesas Administrativas

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2020	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2020
Depreciações e Amortizações ⁽¹⁾	1.620.587	606.575	1.728.502	750.968
Serviços Técnicos Especializados e de Terceiros	542.592	429.549	632.702	575.619
Comunicações	78.435	89.666	81.819	96.070
Processamento de Dados	733.909	659.269	670.790	666.593
Propaganda, Promoções e Publicidade	88.156	91.414	114.373	123.262
Aluguéis	198.742	203.979	200.603	208.950
Transportes e Viagens	18.625	31.466	23.505	40.838
Serviços do Sistema Financeiro	89.132	74.443	107.025	92.705
Serviços de Vigilância e Transporte de Valores	141.348	151.976	141.969	152.218
Manutenção e Conservação de Bens	71.032	62.651	76.944	69.434
Água, Energia e Gás	47.803	54.653	49.020	55.914
Material	13.910	13.252	17.176	15.688
Outras	173.291	132.494	203.692	216.484
Total	3.817.562	2.601.387	4.048.120	3.064.743

(1) Inclui amortização de ágio em investimento na Getnet, reconhecido em resultado em março de 2021, por ocasião da Cisão do Banco Santander e versão da parcela cindida para a Getnet (vide nota 13.c).

24. Outras Receitas Operacionais

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2020	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2020
Receita Líquida de Rendas de Previdência e de Capitalização	-	-	133.309	125.980
Reversão de Provisões Operacionais - Fiscais (Nota 18.c)	-	8.703	-	16.351
Atualização de Depósitos Judiciais	28.355	107.623	33.408	121.787
Atualização de Impostos a Compensar	4.574	84.692	8.291	94.754
Recuperação de Encargos e Despesas	177.116	213.659	79.783	161.492
Outras	550.722	1.002.472	999.661	1.361.732
Total	760.766	1.417.149	1.254.452	1.882.096

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

25. Outras Despesas Operacionais

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2020	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2020
Provisões Operacionais				
Fiscais (Nota 18.c)	20.081	-	20.721	-
Trabalhistas (Nota 18.c)	331.420	254.734	342.381	260.399
Cíveis (Nota 18.c)	128.943	63.998	157.176	108.588
Despesas com Cartão de Crédito	956.773	962.376	864.165	727.942
Perdas Atuariais - Planos de Aposentadoria	55.957	75.391	55.614	75.379
Despesas Judiciais e Custas	51.891	21.079	51.519	21.357
Despesas com Serasa e Serviço de Proteção ao Crédito (SPC)	27.765	13.254	29.908	13.899
Corretagens e Emolumentos	19.380	21.013	18.578	21.073
Comissões	267.823	162.264	570.484	525.358
Outras (1)	742.081	1.152.813	1.463.873	1.626.137
Total	2.602.114	2.726.922	3.574.419	3.380.132

(1) No trimestre findo em 31 março de 2021 e 2020, inclui, principalmente, atualização monetária sobre provisões para processos judiciais e administrativos e obrigações legais, provisões para o fundo garantidor de benefícios e outras provisões.

26. Resultado Não Operacional

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2020	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2020
Resultado na alienação de Investimentos	-	168.588	(5)	168.588
Resultado na Alienação de Valores e Bens	17.990	3.187	14.775	(285)
Reversão (Constituição) de Provisão para Perdas em Outros Valores e Bens	(18.445)	8.518	(13.295)	12.111
Despesas com Ativos não Financeiros Mantidos para Venda	(9.668)	(12.158)	(9.818)	(12.235)
Ganhos (Perdas) de Capital	(1.179)	(387)	(1.245)	(396)
Outras Receitas (Despesas)	36.333	33.698	38.773	37.036
Total	25.031	201.446	29.185	204.819

27. Plano de Benefícios a Funcionários

a) Remuneração com Base em Ações

O Banco Santander possui programas de remuneração de longo prazo vinculados ao desempenho do preço de mercado de suas ações. São elegíveis a estes planos os membros da Diretoria Executiva do Banco Santander, além dos participantes que foram determinados pelo Conselho de Administração, cuja escolha levará em conta a senioridade no grupo. Os membros do Conselho de Administração somente participam de referidos planos quando exercerem cargos na Diretoria Executiva.

Programa	Tipo de Liquidação	Período de Vesting	Período de Exercício/Liquidação
		01/2019 a 12/2021	03/2022 e 03/2023
		01/2020 a 12/2022	03/2023 e 03/2024
Locais	Ações do Santander (Brasil)	2019 a 2023	2022 e 2023
Globais	Ações e Opções sobre Ações do Santander Espanha	01/2020 a 12/2022	03/2023 e 03/2025

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Programa	Tipo de Liquidação	Período de Vesting	Período de Exercício/Liquidação	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2020
		01/2019 a 12/2021			R\$ 4.916.667 (*)
		01/2020 a 12/2022	03/2022 e 03/2023 03/2023 e 03/2024	R\$ 4.916.667 (*) R\$ 9.440.000 (*)	R\$ 9.440.000 (*) 841.446
Locais	Ações do Santander (Brasil)	2019 a 2023	2022 e 2023	841.446 SANB11	SANB11
					318.478 SAN 1.664.983
Globais	Ações e Opções sobre Ações do Santander Espanha	01/2020 a 12/2022	03/2023 e 03/2025	318.478 SAN 1.664.983 opções s/ SAN	opções s/ SAN R\$ 14.356.667 841.446 SANB11 318.478 SAN 1.664.983
					opções s/ SAN R\$ 14.356.667 841.446 SANB11 318.478 SAN 1.664.983
Saldo dos Planos em 31 de março de 2021					
					1.664.983 opções s/ SAN SAN

Nossos programas de longo prazo estão divididos em planos Locais e Globais, com indicadores de performance específicos e condição de manutenção do vínculo empregatício do participante até a data do pagamento para ter direito ao recebimento.

A apuração do pagamento dos planos é realizada com base no percentual de atingimento dos indicadores aplicado sobre o valor referência (target), sendo os planos Locais pagos em units SANB11 e os planos Globais em ações e opções do Grupo Santander (SAN).

Cada participante tem um valor referência definido em espécie, convertido em units SANB11 ou em ações e opções do Grupo Santander (SAN), normalmente pela cotação dos últimos 15 pregões do mês imediatamente anterior ao da outorga de cada plano. Ao final do período de vesting as ações resultantes são entregues com restrição de 1 ano, sendo este pagamento ainda sujeito à aplicação das cláusulas de Malus/Clawback, que poderão reduzir ou cancelar as ações a serem entregues em casos de descumprimento das normas internas e exposição a riscos excessivos.

a.1) Impacto no Resultado

Os impactos no resultado estão contabilizados na rubrica Despesas de Pessoal, conforme abaixo:

Plano	Banco		Consolidado	
	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2020	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2020
Local	4.326	208	4.846	458
Global	952	865	952	846

a.2) Remuneração Variável Referenciada em Ações

No plano de incentivo de longo prazo (diferimento) estão determinados os requisitos para pagamento das parcelas diferidas futuras da remuneração variável, considerando as bases financeiras sustentáveis de longo prazo, incluindo a possibilidade de aplicação de reduções ou cancelamentos em função dos riscos assumidos e das oscilações do custo de capital.

O plano de remuneração variável com pagamento referenciado em ações do Banco Santander é dividido em 2 programas: (i) Coletivo Identificado e (ii) Demais Funcionários. Os impactos no resultado estão contabilizados na rubrica Despesas de Pessoal, conforme abaixo:

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Programa	Participantes	Tipo de Liquidação	Banco		Consolidado	
			01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2020	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2020
Coletivo Identificado	Membros do Comitê Executivo, Diretores Estatutários e outros executivos que assumam riscos significativos e responsáveis das áreas de controle	50% em dinheiro indexado a 100% do CDI e 50% em ações (Units SANB11)	14.384	4.851	14.212	3.453
Demais Funcionários	Funcionários de nível de Superintendência e demais funcionários com valor de remuneração variável acima de um valor mínimo estabelecido	50% em dinheiro indexado a 100% do CDI e 50% em ações (Units SANB11)	2.706	1.263	2.789	1.256

28. Gerenciamento de Riscos, Capital e Análise de Sensibilidade

a) Estrutura de Gerenciamento de Riscos

O Banco Santander segue o modelo baseado na gestão prudencial de seus riscos. Possui estruturas especializadas na gestão de cada um dos riscos abaixo relacionados, bem como uma área que realiza a Gestão Integrada de Riscos do Grupo, faz a gestão da auto avaliação do Perfil de Risco e controla o Apetite de Riscos (RAS) - que é aprovado pelo Conselho de Administração, atendendo às exigências do regulador local e as boas práticas internacionais, visando proteger o capital e garantir a rentabilidade dos negócios.

Os princípios fundamentais que regem o modelo de governança de riscos são:

- Todos os funcionários são responsáveis pela gestão do risco – Cultura Risk Pro;
- Envolvimento da Alta Administração incentivando a gestão e o controle consistente dos riscos;
- Independência entre as funções de controle e gestão de riscos;
- A abordagem dos riscos é abrangente e prospectiva;
- A gestão e o controle dos riscos baseiam-se em informações oportunas, precisas e suficientemente granulares.

A. Risco de Crédito

A gestão de Risco de Crédito se baseia em acompanhamentos de indicadores da carteira de crédito e das novas operações. Levando-se em consideração o cenário econômico, são realizadas projeções de rentabilidade e inadimplência, que devem obedecer ao controle de Apetite de Riscos. Estas projeções são consideradas para redefinição das políticas de crédito, que afetam tanto a avaliação de crédito para um determinado cliente quanto para um determinado perfil de clientes com características similares.

Outro aspecto relevante é a gestão preventiva de crédito, que tem papel fundamental na manutenção da qualidade da carteira do Banco Santander. O acompanhamento constante da base de clientes faz parte da rotina diária de toda a área comercial, sempre com o apoio das áreas centrais.

Neste cenário desafiador imposto pela pandemia do COVID-19, a carteira e os clientes foram acompanhados com muita cautela. Na tentativa de mitigar grandes impactos de liquidez das empresas e dar o suporte financeiro necessário para auxiliar todos os setores da economia, todas as novas produções e prorrogações foram analisadas com objetivo de atender às necessidades dos clientes, mantendo sempre os critérios estabelecidos de classificação de risco e governança para aprovação de novas operações.

Para medição da qualidade de crédito de um cliente ou de uma operação, o banco usa modelos próprios de score/rating internos, contando com área de Metodologia e Validação independentes.

Na reestruturação e recuperação de crédito o Banco utiliza equipes de cobrança específicas, podendo ser:

- Equipes internas especializadas, com atuação direta junto aos clientes inadimplentes com atraso superior a 60 dias e valores mais expressivos; e
- Parceiros externos especializados em cobrar, notificar e ajuizar clientes de alto risco.

A venda de carteira de créditos inadimplentes é parte da estratégia de recuperação (somente os direitos creditórios), podendo manter relacionamento e meios transacionais com os clientes cedidos.

Além disso, constitui Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito de acordo com a legislação vigente do Bacen e Conselho Monetário Nacional (Nota 8.e.)

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

B. Risco de Mercado

A gestão do risco de mercado consiste no desenvolvimento, mensuração e acompanhamento de limites previamente aprovados em comitês internos, pertinentes ao valor em risco das carteiras, as sensibilidades oriundas das oscilações dos dados de mercado (taxas de juros, índices, preços, câmbio, etc), os "gaps" de liquidez, dentre outros, que podem afetar as posições das carteiras do Banco Santander nos diversos mercados onde atua.

C. Risco Operacional e Controles Internos

O modelo de gestão de riscos operacionais do Santander está fundamentado nas melhores práticas e tem como premissa avaliar, monitorar, controlar, implementar melhorias para reduzir a exposição aos riscos e perdas, alinhado ao apetite de risco aprovado pelo Conselho de Administração e adotando a definição do Comitê da Basileia e Banco Central do Brasil para riscos operacionais. O modelo de governança do Banco é baseado nas três linhas de defesa e dispõe de pessoas, estruturas, políticas, metodologias e ferramentas para respaldar na adequada gestão do risco operacional.

O Modelo de Controles Internos é baseado na metodologia desenvolvida pelo Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (COSO), cobrindo os componentes estratégicos, operacionais, de divulgação financeira e de Compliance, cumprindo com os requerimentos dos reguladores BACEN, CVM, B3, SUSEP e Lei Sarbanes-Oxley - SOX (Security Exchange Commission).

D. Os negócios do Banco são altamente dependentes do correto funcionamento dos sistemas de tecnologia da informação

Os negócios do Banco dependem em grande parte da habilidade dos sistemas de tecnologia da informação de processar de maneira correta um grande número de transações de forma eficiente e precisa, e da capacidade do Banco de confiar em tecnologias digitais, serviços de computador e e-mail, software e redes, bem como no processamento, armazenamento e transmissão seguros de informações confidenciais e outras informações nos sistemas de computador e de rede. O funcionamento adequado do controle financeiro, gestão de risco, contabilidade, serviço ao cliente e outros sistemas de processamento de dados do Banco é essencial para as atividades e sua habilidade de concorrer efetivamente.

E. Risco de Compliance e de Imagem

O gerenciamento de risco de compliance tem caráter preventivo e inclui o monitoramento, processos educativos, assessoria, avaliação de riscos e comunicação corporativa relacionada às normas e regulamentações aplicáveis a cada área de negócios do Banco.

F. Unidade de Prevenção à Lavagem de Dinheiro (PLD) e Combate ao Financiamento ao Terrorismo (CFT)

Área responsável por promover o desenvolvimento da prevenção à lavagem de dinheiro e combate ao financiamento ao terrorismo nas diferentes unidades de negócios. Também responsável pelas diretrizes da política de aceitação de clientes do Banco. Estabelece normativos, procedimentos e aculturação relativos ao tema. Supervisiona e monitora os riscos inerentes nos produtos e transações realizadas.

G. Risco Socioambiental

A Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA) do Banco Santander, que segue as diretrizes da Resolução CMN nº 4.327/2014 e do Regulamento SARB Nº. 14 da Febraban, estabelece diretrizes e consolida políticas específicas para as práticas socioambientais nos negócios e no relacionamento com as partes interessadas. Essas práticas incluem o gerenciamento de riscos, impactos e oportunidades socioambientais relacionados a temas como, por exemplo, adequação na concessão e no uso do crédito, gestão de fornecedores e análise do risco socioambiental, que é realizado através da análise das práticas socioambientais dos clientes Atacado, do segmento Empresas 3 do Varejo (um dos segmentos de Pessoa Jurídica do Banco), que possuem limites ou risco de crédito acima de R\$5 milhões e que fazem parte dos 14 setores de atenção socioambiental. Nesse caso, o risco socioambiental é analisado de forma a mitigar as questões de risco operacional, risco de capital, risco de crédito e risco reputacional. Desde 2009, o Santander é signatário dos Princípios do Equador e esse conjunto de diretrizes é empregado para mitigar os riscos socioambientais no financiamento de grandes projetos.

Os compromissos assumidos na PRSA são detalhados em outras políticas do Banco como, por exemplo na Política Anticorrupção, Políticas de Relacionamento e Homologação de Fornecedores e na Políticas de Risco Socioambiental, além da Política de Investimento Social Privado, que tem como objetivo orientar a estratégia nesse tema e apresentar diretrizes para os programas sociais que fortaleçam essa estratégia.

H. Estrutura de Gerenciamento de Capital

Para uma gestão efetiva de capital, o Santander adota uma governança robusta que suporta todos os processos relacionados ao tema visando:

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

- Definir de forma clara e coerente as funções de cada equipe envolvida na gestão do capital;
- Garantir que os limites das métricas de capital estabelecidos na gestão, no apetite ao risco e no RPA (Risk Profile Assessment) sejam cumpridos;
- Garantir que as ações referentes à estratégia do Banco levem em consideração os impactos gerados na alocação de capital;
- Garantir que a Administração participe ativamente da gestão e seja informada com recorrência sobre o comportamento das métricas de capital.

No Banco Santander, há uma Vice-Presidência Executiva responsável pelo gerenciamento de capital nomeada pelo Conselho de Administração; além disso, existem políticas institucionais de capital, que atuam como diretrizes para a gestão, controle e reporte de capital (cumprindo assim com todos os requerimentos definidos na Resolução CMN nº 4.557/2017).

Para maiores informações, vide publicação “Estrutura de Gerenciamento de Riscos e Capital – Resolução nº 4.557/ BACEN” na página <https://www.santander.com.br/ri/gerenciamento-de-risco>.

b) Limites Operacionais

Conforme estabelecido nas Resoluções CMN nº 4.193/2013 e nº 4.783/2020, para o ano de 2020 a exigência de PR foi de 10,25%, incluindo 8,00% de Mínimo de Patrimônio de Referência mais 1,25% de Adicional de Conservação de Capital e 1,00% de Adicional Sistemico. O PR Nível I foi de 8,25% e o Capital Principal Mínimo de 6,75%.

Para o mês de março os requisitos seguem inalterados, mas ao longo do ano de 2021 o Adicional de Conservação de Capital passará por dois aumentos, indo para 1,625% a partir de abril e para 2,00% a partir de outubro. Desta maneira, ao final do ano de 2021 a exigência de PR será de 11,00%, considerando 8,00% de Mínimo de Patrimônio de Referência somado a 2,00% de Adicional de Conservação de Capital e 1,00% de Adicional Sistemico. As exigências de PR Nível I e de Capital Principal Mínimo serão de 9,00% de 7,50%, respectivamente.

Em continuidade a adoção das regras estabelecidas pela Resolução CMN nº 4.192/2013, a partir de janeiro de 2015, entrou em vigor o Consolidado Prudencial, definido pela Resolução CMN nº 4.280/2013. O índice é calculado de forma consolidada com base nas informações do Consolidado Prudencial, conforme demonstrado a seguir:

	31/03/2021	31/12/2020
Patrimônio de Referência Nível I	80.059.065	77.571.525
Capital Principal	72.732.347	71.006.316
Capital Complementar (Nota 16)	7.326.718	6.565.209
Patrimônio de Referência Nível II (Nota 16)	7.294.893	6.554.451
Patrimônio de Referência (Nível I e II)	87.353.958	84.125.976
Risco de Crédito (1)	500.591.117	478.303.523
Risco de Mercado (2)	20.199.697	15.846.255
Risco Operacional	54.851.805	57.419.401
Total de RWA (3)	575.642.618	551.569.179
Índice de Basileia Nível I	13,91	14,06
Índice de Basileia Capital Principal	12,63	12,87
Índice de Basileia Patrimônio de Referência	15,18	15,25

(1) As exposições ao risco de crédito sujeitas ao cálculo do requerimento de capital mediante abordagem padronizada (RWACPAD) são baseados nos procedimentos estabelecidos pela Circular Bacen 3.644, de 4 de março de 2013 e suas complementações posteriores através das redações da Circular Bacen 3.174 de 20 de agosto de 2014 e Circular Bacen 3.770 de 29 de outubro de 2015.

(2) Inclui as parcelas para as exposições de risco de mercado sujeitas as variações de taxas dos cupons de moeda estrangeira (RWAjur2), índices de preços (RWAjur3) e taxa de juros (RWAjur1/RWAjur4), do preço de mercadorias commodities (RWAcom), do preço de ações classificadas na carteira de negociação (RWAacs) e parcelas para exposição de ouro, moeda estrangeira e operações sujeitas a variação cambial (RWAcam).

(3) Risk Weighted Assets ou ativo ponderado pelo risco.

O Banco Santander, divulga o Relatório de Gerenciamento de Riscos com informações referentes à gestão de riscos, descrição sucinta do Plano de Recuperação, gestão de capital, PR e RWA. O relatório com maior detalhamento das premissas, estrutura e metodologias encontra-se, no endereço eletrônico www.santander.com.br/ri.

As instituições financeiras estão obrigadas a manter a aplicação de recursos no ativo permanente de acordo com o nível do Patrimônio de Referência ajustado. Os recursos aplicados no ativo permanente, apurados de forma consolidada, estão limitados a 50% do valor do Patrimônio de Referência ajustado na forma da regulamentação em vigor. O Banco Santander encontra-se enquadrado nos requerimentos estabelecidos.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

c) Instrumentos Financeiros - Análise de Sensibilidade

A gestão de riscos é focada em portfólios e fatores de riscos, conforme a regulamentação do Bacen e as boas práticas internacionais.

Os instrumentos financeiros são segregados nas carteiras de negociação e banking, conforme efetuado no gerenciamento da exposição de risco de mercado, de acordo com as melhores práticas de mercado e com os critérios de classificação de operações e gestão de capital do Método Padronizado de Basileia do Bacen. A carteira de negociação consiste em todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, mantidas com intenção de negociação. A carteira banking consiste nas operações estruturais provenientes das diversas linhas de negócio do Banco Santander e seus eventuais hedges. Assim sendo, de acordo com a natureza das atividades do Banco Santander, a análise de sensibilidade foi dividida entre as carteiras de negociação e banking.

O Banco Santander efetua a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros de acordo com a Instrução CVM nº 475/2008, considerando as informações de mercado e cenários que afetariam negativamente as posições do Banco.

Os quadros resumos apresentados abaixo sintetizam valores de sensibilidade gerados pelos sistemas corporativos do Banco Santander, referente à carteira de negociação e da carteira banking, para cada um dos cenários das carteiras do dia 31 de março de 2021.

Carteira Negociação		Consolidado		
Fatores de Risco	Descrição	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Taxa de Juros em Reais	Exposições sujeitas à Variação de Taxas de Juros Pré - Fixadas	(22.988)	(450.588)	(901.176)
Cupom de Taxa de Juros	Exposições sujeitas à Variação das Taxas dos Cupons de Taxa de Juros	(726)	(8.368)	(16.736)
Cupom de Dólar	Exposições sujeitas à Variação da Taxa do Cupom de Dólar	(4.360)	(18.050)	(36.100)
Cupom de Outras Moedas	Exposições sujeitas à Variação das Taxas dos Cupons de Moedas Estrangeiras	(16)	(5.049)	(10.097)
Moeda Estrangeira	Exposições sujeitas à Variação Cambial	(8)	(189)	(377)
<i>Eurobond/Treasury/Global</i>	Exposições sujeitas à Variação da Taxa de Juros de Papéis Negociados no Mercado Internacional	(36)	(1.243)	(2.485)
Inflação	Exposições sujeitas à Variação das Taxas de Cupons de Índices de Preços	(36.890)	(360.842)	(721.685)
Ações e Índices	Exposições sujeitas à Variação do Preço de Ações	(834)	(20.853)	(41.705)
Commodities	Exposições sujeitas à Variação do Preço de Mercadorias (Commodities)	(734)	(18.338)	(36.676)
Total (1)		(66.592)	(883.520)	(1.767.037)

(1) Valores líquidos de efeitos tributários.

Cenário 1: choque de +10bps e -10bps nas curvas de juros e 1% para variação de preços (moedas e ações), sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

Cenário 2: choque de +25% e -25% em todos os fatores de risco, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

Cenário 3: choque de +50% e -50% em todos os fatores de risco, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

Carteira Banking		Consolidado		
Fatores de Risco	Descrição	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Taxa de Juros em Reais	Exposições sujeitas à Variação de Taxas de Juros Pré - Fixadas	(49.384)	(510.424)	(1.218.496)
TR e Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP)	Exposições sujeitas à Variação de Cupons de TR e TJLP	(20.813)	(182.738)	(218.219)
Inflação	Exposições sujeitas à Variação das Taxas de Cupons de Índices de Preços	(15.599)	(295.271)	(658.963)
Cupom de Dólar	Exposições sujeitas à Variação da Taxa do Cupom de Dólar	(9.199)	(49.523)	(96.124)
Cupom de Outras Moedas	Exposições sujeitas à Variação das Taxas dos Cupons de Moedas Estrangeiras	(5.392)	(6.349)	(12.761)
Taxa de Juros Mercado Internacional	Exposições sujeitas à Variação da Taxa de Juros de Papéis Negociados no Mercado Internacional	(34.738)	(89.456)	(184.367)
Moeda Estrangeira	Exposições sujeitas à Variação Cambial	(113)	(2.836)	(5.672)
Total (1)		(135.238)	(1.136.597)	(2.394.602)

(1) Valores líquidos de efeitos tributários.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Cenário 1: choque de +10bps e -10bps nas curvas de juros e 1% para variação de preços (moedas e ações), sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

Cenário 2: choque de +25% e -25% em todos os fatores de risco, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

Cenário 3: choque de +50% e -50% em todos os fatores de risco, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

29. Outras Informações

- a) As coobrigações e riscos em garantias prestadas a clientes, registradas em contas de compensação, atingiram o valor de R\$48.253.037 (31/12/2020 - R\$46.471.443) no Banco e R\$48.253.037 (31/12/2020 - R\$46.471.443) no Consolidado.
- b) O valor total de fundos de investimento e ativos sob gestão do Conglomerado Santander é de R\$ 2.806.630 (31/12/2020 - R\$2.716.477) e o total de fundos de investimento e ativos administrados é de R\$ 195.356.797 (31/12/2020 - R\$191.873.169) registrados em contas de compensação.
- c) Os seguros vigentes em 31 de março de 2021, correspondentes a cobertura de incêndios, desastres naturais e outros riscos relacionados aos imóveis, têm valor de cobertura de R\$9.051.568 (31/12/2020 - 392.189) no Banco e no Consolidado. Além disso no Banco e no Consolidado em 31 de março de 2021, existem outras apólices vigentes para coberturas de riscos relativos a fraudes, responsabilidade civil e outros ativos no valor de R\$1.427.608 (31/12/2020 - R\$8.674.721).
- d) Entre 31 de março de 2021 e 31 de março de 2020, não houve operações ativas vinculadas e obrigações por operações ativas vinculadas.
- e) Acordos de Compensação e Liquidação de Obrigações - Resolução CMN 3.263/2005 - o Banco Santander possui acordo de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional (SFN), firmados com pessoas físicas e jurídicas integrantes ou não do SFN, resultando em maior garantia de liquidação financeira, com as partes as quais possuam essa modalidade de acordo. Esses acordos estabelecem que as obrigações de pagamento para com o Banco Santander, decorrentes de operações de crédito e derivativos, na hipótese de inadimplência da contraparte, serão compensadas com as obrigações de pagamento do Banco Santander junto à contraparte.
- f) Outros Compromissos - o Banco Santander possui duas modalidades de contratos de aluguel: canceláveis e não canceláveis. As canceláveis são propriedades, principalmente utilizadas como agências, com base em contrato padrão, o qual pode ser cancelado por sua vontade e inclui o direito de opção de renovação e cláusulas de reajuste, enquadrados no conceito de arrendamento mercantil operacional. O total dos pagamentos mínimos futuros dos arrendamentos mercantis operacionais não canceláveis é demonstrado a seguir:

	31/03/2021	31/12/2020
Até 1 Ano	725.853	670.619
Entre 1 a 5 Anos	1.727.883	1.607.995
Mais de 5 Anos	167.511	171.420
Total	2.621.247	2.450.034

Adicionalmente, o Banco Santander possui contratos com prazo indeterminado, no montante de R\$1.146 (31/12/2020 - R\$880) correspondente ao aluguel mensal dos contratos com esta característica. Os pagamentos de arrendamento mercantil operacional, reconhecidos como despesas no primeiro trimestre de 2021, foram no valor de R\$370.916 (2020 - R\$358.656).

Os contratos de aluguel serão reajustados anualmente, conforme legislação em vigor, sendo que o maior percentual é de acordo com a variação do Índice Geral de Preços do Mercado (IGPM). Fica assegurado ao locatário o direito de denunciar unilateralmente estes contratos, a qualquer tempo, conforme cláusulas contratuais e legislação em vigor. Valor de Mercado dos Ativos e Passivos Financeiros

g) Valor de mercado dos Ativos e Passivos - O Banco Santander classifica as mensurações ao valor de mercado usando a hierarquia de valor de mercado que reflete o modelo utilizado no processo de mensuração, e está de acordo com os seguintes níveis hierárquicos:

Nível 1: Determinados com base em cotações públicas de preços (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos, incluem títulos da dívida pública, ações e derivativos listados. Os títulos e valores mobiliários de alta liquidez com preços observáveis em um mercado ativo estão classificados no nível 1. Neste nível foram classificados a maioria dos Títulos do Governo Brasileiro (principalmente LTN, LFT, NTN-B e NTN-F), ações em bolsa e outros títulos negociados no mercado ativo. Os derivativos negociados em bolsas de valores são classificados no nível 1 da hierarquia.

Nível 2: São os derivados de dados diferentes dos preços cotados incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços). Quando as cotações de preços não podem ser observadas, a Administração, utilizando seus próprios modelos internos, faz a sua melhor estimativa do preço que seria fixado pelo mercado. Esses modelos utilizam dados baseados em parâmetros de mercado observáveis como uma importante referência. A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é o preço da transação, a menos que, o valor justo do instrumento possa ser obtido a partir de outras transações de mercado realizadas com o mesmo instrumento ou com instrumentos similares ou possa ser mensurado utilizando-se uma técnica de avaliação na qual as variáveis usadas incluem apenas dados de mercado observáveis, sobretudo taxas de juros. Esses títulos e valores mobiliários são classificados no nível 2 da hierarquia de valor justo e são

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

compostos, principalmente por Títulos Públicos (compromissada, LCI Cancelável e NTN) em um mercado menos líquido do que aqueles classificados no nível 1. Para os derivativos negociados em balcão, para a avaliação de instrumentos financeiros (basicamente swaps e opções), utilizam-se normalmente dados de mercado observáveis como, taxas de câmbio, taxas de juros, volatilidade, correlação entre índices e liquidez de mercado. No apuração dos instrumentos financeiro mencionados, utiliza-se a metodologia do modelo de Black-Scholes (opções de taxa de câmbio, opções de índice de taxa de juros, caps e floors) e do método do valor presente (desconto dos valores futuros por curvas de mercado).

Nível 3: São derivados de técnicas de avaliação que incluem dados para os ativos ou passivos que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (dados não observáveis). Quando houver informações que não sejam baseadas em dados de mercado observáveis, o Banco Santander utiliza modelos desenvolvidos internamente, visando mensurar adequadamente o valor justo destes instrumentos. No nível 3 são classificados, principalmente, Instrumentos de baixa de liquidez. Os derivativos não negociados em bolsa e que não possuem informações observáveis num mercado ativo foram classificados como nível 3, e estão compostos, incluindo derivativos exóticos.

Em milhares de Reais						2021
Ativo	Valor Contábil	Valor de Mercado	1	2	3	
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	79.628.721	79.628.721	16.954.881	56.776.517	5.897.323	
Títulos e Valores Mobiliários	233.739.352	234.899.576	183.544.955	14.534.515	36.820.106	
Instrumentos Financeiros Derivativos	30.645.788	30.645.788	-	30.010.797	634.991	
Operações de Crédito	351.861.843	349.124.494	-	-	349.124.494	
Total	695.875.704	694.298.579	200.499.836	101.321.829	392.476.914	

Em milhares de Reais						2020
Ativo	Valor Contábil	Valor de Mercado	1	2	3	
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	69.698.253	69.698.253	-	62.601.986	7.096.267	
Títulos e Valores Mobiliários	233.248.338	234.844.495	135.118.884	65.394.153	34.331.458	
Instrumentos Financeiros Derivativos	32.840.075	32.840.075	-	32.258.845	581.230	
Operações de Crédito	338.110.717	341.503.600	-	-	341.503.600	
Total	673.897.383	678.886.423	135.118.884	160.254.984	383.512.555	

A seguir apresentamos uma comparação entre os valores contábeis dos passivos financeiros do Banco mensurados a outro valor que não o valor de mercado e seus respectivos valores de mercado em 31 de março de 2021 e de 2020:

Em milhares de Reais						2021
Passivo	Valor Contábil	Valor de Mercado	1	2	3	
Depósitos	383.440.815	383.416.370	-	-	383.416.370	
Captações no Mercado Aberto	165.423.361	165.418.452	-	165.418.452	-	
Obrigações por Empréstimos e Repasses	83.832.879	83.832.879	-	-	83.832.879	
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	70.726.446	70.297.737	-	-	70.297.737	
Instrumentos Financeiros Derivativos	34.077.347	34.077.347	-	33.390.508	686.839	
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	14.621.611	14.621.611	-	-	14.621.611	
Total	752.122.459	751.664.396	-	198.808.960	552.855.436	

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Em milhares de Reais						2020
Passivo	Valor Contábil	Valor de Mercado	1	2	3	
Depósitos	390.051.798	390.093.916	-	-	-	390.093.916
Captações no Mercado Aberto	154.997.017	154.994.486	-	154.994.486	-	-
Obrigações por Empréstimos e Repasses	67.759.950	67.759.950	-	-	-	67.759.950
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	70.627.767	71.017.560	-	-	-	71.017.560
Instrumentos Financeiros Derivativos	36.269.465	36.269.465	-	35.642.321	-	627.144
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	13.119.660	13.119.660	-	-	-	13.119.660
Total	732.825.657	733.255.037	-	190.636.807	-	542.618.230

A Administração revisitou os critérios atribuídos para classificação do nível de ativos mensurados ao valor de mercado, apresentados exclusivamente para fins de divulgação e verificou a necessidade de alteração entre o nível 3 e nível 1 e do nível 2 para o nível 1 face aos dados observáveis de mercado.

h) Resultados recorrentes/não recorrentes

	Banco 2020					
	2021			2021		
	Resultado Recorrente	Resultado não Recorrente	01/01 a 31/03/2021	Resultado Recorrente	Resultado não Recorrente	01/01 a 31/03/2020
Receitas da Intermediação Financeira	35.554.559	-	35.554.559	48.959.478	-	48.959.478
Despesas da Intermediação Financeira	(29.174.884)	-	(29.174.884)	(54.681.130)	-	(54.681.130)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	6.379.675	-	6.379.675	(5.721.652)	-	(5.721.652)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais (1)	(1.955.366)	(1.031.615)	(2.986.981)	(1.263.680)	(127.860)	(1.391.540)
Resultado Operacional	4.424.309	(1.031.615)	3.392.694	(6.985.332)	(127.860)	(7.113.192)
Resultado não Operacional	25.031	-	25.031	201.446	-	201.446
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	4.449.340	(1.031.615)	3.417.725	(6.783.886)	(127.860)	(6.911.746)
Imposto de Renda e Contribuição Social (2)	128.879	(140.933)	(12.054)	11.100.517	37.273	11.137.790
Participações no Lucro	(429.095)	-	(429.095)	(437.504)	-	(437.504)
Lucro Líquido	4.149.124	(1.172.548)	2.976.576	3.879.127	(90.587)	3.788.540

	Consolidado 2020					
	2021			2021		
	Resultado Recorrente	Resultado não Recorrente	01/01 a 31/03/2021	Resultado Recorrente	Resultado não Recorrente	01/01 a 31/03/2020
Receitas da Intermediação Financeira	37.756.910	-	37.756.910	51.691.916	-	51.691.916
Despesas da Intermediação Financeira	(29.816.689)	-	(29.816.689)	(55.734.144)	-	(55.734.144)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	7.940.221	-	7.940.221	(4.042.228)	-	(4.042.228)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais (1)	(3.004.000)	(1.031.615)	(4.035.615)	(2.345.129)	(127.860)	(2.472.989)
Resultado Operacional	4.936.221	(1.031.615)	3.904.606	(6.387.357)	(127.860)	(6.515.217)
Resultado não Operacional	29.185	-	29.185	204.819	-	204.819
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	4.965.406	(1.031.615)	3.933.791	(6.182.538)	(127.860)	(6.310.398)
Imposto de Renda e Contribuição Social (2)	(479.450)	(140.933)	(620.383)	10.569.146	37.273	10.606.419
Participações no Lucro	(471.886)	-	(471.886)	(479.097)	-	(479.097)
Participações dos Acionistas Minoritários	(25.258)	-	(25.258)	(42.921)	-	(42.921)
Lucro Líquido	3.988.812	(1.172.548)	2.816.264	3.864.590	(90.587)	3.774.003

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

- (1) Amortização de ágio em investimento reconhecido como Outras Despesas Operacionais no valor antes de tributos de R\$1.031.615 (2020 - R\$127.860) no Banco e no Consolidado, com impacto líquido de tributos de R\$ 1.008.815 (2020 - R\$90.587).
- (2) Baixa de prejuízo fiscal decorrente do patrimônio líquido cindido da GetNet (Vide nota 13.c.i) no valor de R\$ 163.732, e efeito tributário sobre a amortização de ágio em investimento, no valor de R\$ 22.799.

30. Evento subsequente

a) Distribuição de Dividendos

O Conselho de Administração do Banco Santander, em reunião realizada em 27 de abril de 2021, aprovou a proposta da Diretoria Executiva, ad referendum da Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 2022, a distribuição de: (I) Dividendos Intercalares, no montante de R\$ 2.800.000.000,00 (dois bilhões e oitocentos milhões de reais) apurado com base no balanço de 31 de março de 2021; e (II) Dividendos Intermediários, no montante de R\$ 200.000.000,00 (duzentos milhões de reais) com base na Reserva para Equalização de Dividendos da Companhia apurado com base no balanço de 31 de dezembro de 2020, totalizando a distribuição de Dividendos no valor de R\$ 3.000.000.000,00 (três bilhões de reais). Os Dividendos aprovados serão pagos a partir do dia 2 de junho de 2021 e imputados integralmente aos dividendos obrigatórios a serem distribuídos pela Companhia referentes ao exercício de 2021”

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Composição dos Órgãos da Administração

Conselho de Administração

Álvaro Antônio Cardoso de Souza – Presidente (independente)
Sérgio Agapito Lires Rial - Vice-Presidente
Deborah Patricia Wright - Conselheira (independente)
Deborah Stern Vieitas - Conselheira (independente)
Jose Antonio Alvarez Alvarez – Conselheiro
José de Paiva Ferreira – Conselheiro
José Maria Nus Badía – Conselheiro
Marília Artimonte Rocca - Conselheiro (independente)
Pedro Augusto de Melo - Conselheiro (independente)

Comitê de Auditoria

Deborah Stern Vieitas – Coordenadora
Luiz Carlos Nannini – Membro Técnico Qualificado
Maria Elena Cardoso Figueira – Membro
René Luiz Grande – Membro

Comitê de Riscos e Compliance

Pedro Augusto de Melo – Coordenador
Álvaro Antonio Cardoso de Souza – Membro
José de Paiva Ferreira – Membro
Virginie Genès-Petronilho – Membro

Comitê de Sustentabilidade

Marília Artimonte Rocca – Coordenadora
Carlos Aguiar Neto – Membro
Carlos Rey de Vicente – Membro
Mario Roberto Opice Leão – Membro
Tasso Rezende de Azevedo – Membro

Comitê de Nomeação e Governança

Álvaro Antonio Cardoso de Souza – Coordenador
Deborah Patricia Wright – Membro
Luiz Fernando Sanzogo Giogi – Membro

Comitê de Remuneração

Deborah Patricia Wright – Coordenadora
Álvaro Antonio Cardoso de Souza – Membro
Luiz Fernando Sanzogo Giogi - Membro

Conselho Fiscal

João Guilherme de Andrade So Consiglio - Membro efetivo (Presidente)
Antonio Melchiades Baldisera - Membro efetivo
Louise Barsi - Membro efetivo
Manoel Marcos Madureira - Membro suplente
Luciano Faleiros Paolucci - Membro suplente
Valmir Pedro Rossi - Membro suplente

*O Conselho Fiscal foi instalado nas Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária realizadas em 30 de abril de 2020, tendo os membros sido homologados pelo Banco Central do Brasil em 10 de julho de 2020, data esta em que tomaram posse nos respectivos cargos, com mandato até a Assembleia Geral Ordinária de 2021.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Diretoria Executiva

Diretor Presidente

Sérgio Agapito Lires Rial

Diretor Vice-Presidente Executivo e de Relações com Investidores

Angel Santodomingo Martell

Diretores Vice-Presidente Executivos

Alberto Monteiro de Queiroz Netto
Alessandro Tomao
Antonio Pardo de Santayana Montes
Carlos Rey de Vicente
Ede Ilson Viani
Jean Pierre Dupui
Juan Sebastian Moreno Blanco
Mario Roberto Opice Leão
Patrícia Souto Audi
Vanessa de Souza Lobato Barbosa

Diretores sem Designação Específica

Adriana Marques Lourenço de Almeida
Amancio Acúrcio Gouveia
Ana Paula Vitali Janes Vescovi
André de Carvalho Novaes
Carlos Aguiar Neto
Cassio Schmitt
Claudenice Lopes Duarte
Daniel Fantoni Assa
Elita Vechin Pastorelo Ariaz
Francisco Soares da Silva Junior
Franco Luigi Fasoli
Geraldo José Rodrigues Alckmin Neto
Germanuela de Almeida de Abreu
Gustavo Alejo Viviani
Igor Mario Puga
Jean Paulo Kambourakis
João Marcos Pequeno De Biase
José Teixeira de Vasconcelos Neto
Luis Guilherme Mattos de Oliem Bittencourt
Luiz Masagão Ribeiro Filho
Marcelo Augusto Dutra Labuto
Marilize Ferrazza Santinoni
Marino Alexandre Calheiros Aguiar
Ramón Sanchez Díez
Ramon Sanchez Santiago
Reginaldo Antonio Ribeiro
Ricardo Olivare de Magalhães
Roberto Alexandre Borges Fischetti
Robson de Souza Rezende
Sandro Kohler Marcondes
Sandro Rogério da Silva Gamba
Thomas Gregor Ilg
Vítor Ohtsuki

Contador

Gilberto Cabeleira Alves – CRC N° PR040031/ O-7

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Para fins de atendimento ao disposto no artigo 25, § 1º, inciso VI, da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) 480, de 7 de dezembro de 2009, os membros da Diretoria Executiva do Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander) declaram que discutiram, revisaram e concordaram com as Demonstrações Financeiras elaboradas pelo critério BRGAAP do Banco Santander, relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2021, e os documentos que as compõem, sendo: Relatório da Administração, balanços patrimoniais, demonstração dos resultados, demonstrações do resultado abrangente, demonstração das mutações do patrimônio líquido, demonstração dos fluxos de caixa, demonstração do valor adicionado e notas explicativas, os quais foram elaborados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, conforme a Lei nº 6.404, de 14 de dezembro de 1976 (Lei das Sociedades por Ações), as normas do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil de acordo com o modelo do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e demais regulamentações e legislações aplicáveis. As referidas Demonstrações Financeiras e os documentos que as compõem, foram objeto de relatório sem ressalva dos Auditores Independentes e de recomendação para aprovação emitida pelo Comitê de Auditoria do Banco para o Conselho de Administração e parecer favorável do Conselho Fiscal do Banco.

Membros da Diretoria Executiva do Banco Santander em 31 de março de 2021:

Diretor Presidente

Sérgio Agapito Lires Rial

Diretor Vice-Presidente Executivo e de Relações com Investidores

Angel Santodomingo Martell

Diretores Vice-Presidente Executivos

Alberto Monteiro de Queiroz Netto
Alessandro Tomao
Antonio Pardo de Santayana Montes
Carlos Rey de Vicente
Ede Ilson Viani
Jean Pierre Dupui
Juan Sebastian Moreno Blanco
Mario Roberto Opice Leão
Patrícia Souto Audi
Vanessa de Souza Lobato Barbosa

Diretores sem Designação Específica

Adriana Marques Lourenço de Almeida
Amancio Acúrcio Gouveia
Ana Paula Vitali Janes Vescovi
André de Carvalho Novaes
Carlos Aguiar Neto
Cassio Schmitt
Claudence Lopes Duarte
Daniel Fantoni Assa
Elita Vechin Pastorelo Ariaz
Francisco Soares da Silva Junior
Franco Luigi Fasoli
Geraldo José Rodrigues Alckmin Neto
Germanuela de Almeida de Abreu
Gustavo Alejo Viviani
Igor Mario Puga
Jean Paulo Kambourakis
João Marcos Pequeno De Biase
José Teixeira de Vasconcelos Neto
Luis Guilherme Mattos de Oliem Bittencourt
Luiz Masagão Ribeiro Filho
Marcelo Augusto Dutra Labuto
Marilize Ferrazza Santinoni
Marino Alexandre Calheiros Aguiar
Ramón Sanchez Díez
Ramon Sanchez Santiago
Reginaldo Antonio Ribeiro
Ricardo Olivare de Magalhães
Roberto Alexandre Borges Fischetti
Robson de Souza Rezende
Sandro Kohler Marcondes
Sandro Rogério da Silva Gamba
Thomas Gregor Ilg
Vítor Ohtsuki

Declaração dos Diretores sobre os Auditores Independentes

Para fins de atendimento ao disposto no artigo 25, § 1º, inciso V, da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) 480, de 7 de dezembro de 2009, os membros da Diretoria Executiva do Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander) declaram que discutiram, revisaram e concordam com as Demonstrações Financeiras pelo critério BRGAAP do Banco Santander, que inclui o Relatório dos Auditores Independentes, relativo às Demonstrações Financeiras pelo critério BRGAAP do Banco Santander, para o trimestre encerrado em 31 de março de 2021, e os documentos que as compõem, sendo: Comentário de Desempenho, balanços patrimoniais, demonstração dos resultados, demonstração do resultado abrangente, demonstração das mutações do patrimônio líquido, demonstração dos fluxos de caixa, demonstração do valor adicionado e notas explicativas, os quais foram elaborados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, conforme a Lei nº 6.404, de 14 de dezembro de 1976 (Lei das Sociedades por Ações), as normas do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil de acordo com o modelo do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e demais regulamentações e legislações aplicáveis. As referidas Demonstrações Financeiras e os documentos que as compõem, foram objeto de relatório sem ressalva dos Auditores Independentes e de recomendação para aprovação emitida pelo Comitê de Auditoria do Banco para o Conselho de Administração e parecer favorável do Conselho Fiscal do Banco.

Membros da Diretoria Executiva do Banco Santander em 31 de março de 2021:

Diretor Presidente

Sérgio Agapito Lires Rial

Diretor Vice-Presidente Executivo e de Relações com Investidores

Angel Santodomingo Martell

Diretores Vice-Presidente Executivos

Alberto Monteiro de Queiroz Netto

Alessandro Tomao

Antonio Pardo de Santayana Montes

Carlos Rey de Vicente

Ede Ilson Viani

Jean Pierre Dupui

Juan Sebastian Moreno Blanco

Mario Roberto Opice Leão

Patrícia Souto Audi

Vanessa de Souza Lobato Barbosa

Diretores sem Designação Específica

Adriana Marques Lourenço de Almeida

Amancio Acúrcio Gouveia

Ana Paula Vitali Janes Vescovi

André de Carvalho Novaes

Carlos Aguiar Neto

Cassio Schmitt

Claudenice Lopes Duarte

Daniel Fantoni Assa

Elita Vechin Pastorelo Ariaz

Francisco Soares da Silva Junior

Franco Luigi Fasoli

Geraldo José Rodrigues Alckmin Neto

Germanuela de Almeida de Abreu

Gustavo Alejo Viviani

Igor Mario Puga

Jean Paulo Kambourakis

João Marcos Pequeno De Biase

José Teixeira de Vasconcelos Neto

Luis Guilherme Mattos de Oliem Bittencourt

Luiz Masagão Ribeiro Filho

Marcelo Augusto Dutra Labuto

Marilize Ferrazza Santinoni

Marino Alexandre Calheiros Aguiar

Ramón Sanchez Díez

Ramon Sanchez Santiago

Reginaldo Antonio Ribeiro

Ricardo Olivare de Magalhães

Roberto Alexandre Borges Fischetti

Robson de Souza Rezende

Sandro Kohler Marcondes

Sandro Rogério da Silva Gamba

Thomas Gregor Ilg

Vítor Ohtsuki

Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal, no trimestre de suas atribuições legais e estatutárias, procederam ao exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras do Banco Santander (Brasil) S.A., referentes ao primeiro trimestre de 2021, e concluíram, com base nos exames efetuados, nos esclarecimentos prestados pela Administração, considerando ainda, o parecer sem ressalva da PwC Auditores Independentes, que as citadas peças, examinadas à luz das práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Banco.

São Paulo, 27 de abril de 2021.

CONSELHO FISCAL

João Guilherme de Andrade So Consiglio – Presidente
Antônio Melchiades Baldisera
Louise Barsi